Industriais que não derem escola a seus empregados, indenizarão o Estado (P. 2)

FLAGRANTE DE ADULTÉRIO

ERA «GOLPE» DA QUADRILHA

A vítima, e a "isca" usada pelos assaltantes

O FALSO MARIDO APARECEU INESPERADAMENTE, EXIGINDO «INDENIZAÇÃO» EM DINHEIRO — VENDO O LÔGRO EM QUE CAÍRA, O OPERÁRIO APRESENTOU QUEIXA À POLÍCIA

— Em troca do teu dinheiro, dar-te-ei carinho e muito amor.

Dizendo isso, Teresa Alves (branca, casada, 25 anos, Beco do Furão, 245, Coelho Neto), conseguiu fazer com que o operário Marde de Sousa (branco, solteiro, 22 anos, Rua Doutor Gaudilei, 120, Penha), na madrugada de ontem, deixasse a Praça de Coelho Neto, para ser, mais adiante, assaltado por dois indivíduos que usavam a beleza da mulher como "isca". Marde, além dos documentos, perdeu todo o dinheiro que carregava nos

(Conclui na 2ª Página)

Os dois comparsas no assalto, sendo o da direita o falso marido

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo nublado.
Temperatura, em declínio.
Máxima, 31.8.
Mínima, 15.8.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

TC NA REFINARIA DUQUE DE CAXIAS:

«O E. do Rio empobrece para que os outros enriqueçam!»

DEBATE COM TÉCNICOS DA PETROBRÁS, GOVERNADOR E SECRETÁRIOS DE GOVÊRNO — ASPECTOS ECONÔMICOS DA REFINARIA DUQUE DE CAXIAS — INDÚSTRIAS SUBSIDIÁRIAS

O governador Celso Peçanha, acompanhado dos secretários de govêrno do Trabalho, Viação, Interior e Justiça, Segurança, visi-

(Conclui na 2ª Página)

O almôço na cantina, vendo-se o governador Celso Peçanha

Detidos nos "inferninhos"

Mais dois «inferninhos» fechados

DOZE MOÇAS DETIDAS — UM APARTAMENTO TRANSFORMADO EM «BOITE» (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA.)

DOMINGOS 8 CRUZEIROS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 8-10 de julho de 1961 — Nº 2 278

Cleber de Almeida

Ao povo de Barra do Piraí

«ESSE QUADRO DESOLADOR QUE PINTO SEM EXAGÊRO, É O RESULTADO DO LONGO E ENORME ESBULHO A QUE FOI SUBMETIDA A VELHA PROVÍNCIA.»

(Do Artigo de Tenório, na terceira página.)

Atirou no homem já mortalmente ferido a faca

Esclarecido o homicídio ocorrido em Duque de Caxias, no dia 24 último — Os criminosos também são ladrões de automóveis (Pág. 2.)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Industriais que não derem escola a seus empregados, indenizarão o Estado

Esclarecendo que os emprêsários que tivessem mais de cem operários em seus estabelecimentos fabris comerciais ou agrícolas, deverão indenizar o Estado sempre que os filhos dos mesmos já estiverem matriculados nas escolas mantidas pelos Podêres Públicos, a Comissão Nacional de Execução do decreto presidencial número 50.423, presidida pelo professor João Roberto Moreira, diretor-geral do DNE, elaborou, ontem, a sua Instrução número um.

A indenização, referida no artigo sétimo, será calculada mediante a divisão das despesas públicas estaduais e municipais com a manutenção e instalação das escolas primárias pelo número de alunos matriculados em tôdas essas escolas da Unidade Federativa, excluindo-se dêsse cálculo as despesas administrativas do pessoal e material em secretarias, departamentos, divisões ou secções que constituem a administração central da educação no Estado ou no município.

É a seguinte, na íntegra, a Instrução número um, reguladora do decreto presidencial n.º 50.423, que visa dar cumprimento ao artigo 168, item 3, da Constituição Federal:

«Art. 1º — Considera-se emprêsa em que trabalhem mais de cem pessoas, para o efeito do inciso III do art. 168 da Constituição, tôda aquela que, numa só ou mais de uma Unidade da Federação, tenha o número indicado de empregados, seja qual for a categoria ou o título de emprêgo dêstes.

Art. 2º — Quando os empregados estiverem distribuídos por mais de uma Unidade da Federação, a responsabilidade da emprêsa será em função do número de empregados e filhos dêstes em cada uma dessas Unidades.

Art. 3º — A Comissão Nacional determinará as obrigações das emprêsas que têm empregados em várias Unidades da Federação, com base nos registros a que se refere a Secção VII do Título I da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei número 5.452, de 1 de maio de 1943) e outros elementos informativos de que dispuser.

Art. 4º — As obrigações de prestação de instrução primária por parte das emprêsas será definida anualmente, em face da relação prevista no art. 360, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo único — As emprêsas deverão enviar às Comissões Estaduais comunicação do número de filhos de seus empregados, com idade de 7 a 14 anos.

Art. 5º — Para a obtenção do atestado a que se refere o art. 3º do Decreto número 50.423, de 8 de abril de 1961, as emprêsas deverão apresentar à respectiva Comissão Estadual ou à Nacional, conforme o caso, até o dia 15 de agôsto de 1961, a relação de seus empregados em que se indicará o número de filhos de 7 a 14 anos, a forma pela qual irão elas, as emprêsas, cumprir a exigência constitucional, tendo em vista o que estabelece o art. 2º daquele decreto, e bem assim, o respectivo prazo, que não poderá ser superior a 5 (cinco) meses.

Parágrafo único — Será fornecido a essas emprêsas, um atestado provisório que deverá ser substituído por outro definitivo, quando estiverem elas cumprindo de fato, no prazo estipulado a obrigação constitucional de prestação de ensino primário aos seus empregados e filhos.

Art. 6º — Quando o empregado se recusar a aceitar a escolarização, deverá ser feita declaração escrita, testemunhada por outros dois empregados.

Art. 7º — A obrigação da emprêsa não cessa pelo fato dos filhos de seus empregados já estarem freqüentando escola.

§ 1º — No caso da escola pública, a emprêsa deverá indenizar o poder público pela despesa que êste realiza com os filhos de seus empregados.

§ 2º — A indenização referida no parágrafo supra, será calculada mediante a divisão das despesas públicas estaduais e municipais com a manutenção e instalação das escolas primárias pelo número de alunos matriculados em tôdas as escolas primárias da unidade federativa, excluindo-se dêsse cálculo, as despesas administrativas de pessoal e material em secretarias, departamentos, divisões ou secções que constituem a administração central da educação no Estado ou município.

§ 3º — A emprêsa pagará ao Estado ou município, conforme a escola seja estadual ou municipal, tantas vêzes o custo do aluno-ano quantos filhos de seus empregados estejam matriculados em escolas públicas.

Art. 8º — As emprêsas que instalarem e mantiverem escolas poderão aceitar a matrícula de outras pessoas que não os seus empregados e filhos dêstes, hipótese em que, se a matrícula nas escolas mantidas pela emprêsa fôr igual, em número, ao de empregados e de seus filhos entre 7 e 14 anos que necessitarem a instrução primária, a emprêsa é considerada como tendo cumprido o dever constitucional do ensino primário.

Art. 9º — As escolas primárias mantidas por órgãos administrativos por entidades sindicais de terceiro grau, como o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Social do Comércio (SESC), o Serviço Social Rural, (SSR), poderão cumprir, em nome das emprêsas, a obrigação de prestação de instrução primária destas, considerando-se os alunos matriculados em tais escolas como se fossem empregados ou filhos de empregados.

§ 1º — A administração daqueles órgãos competirá declarar quais as emprêsas beneficiadas e quantos alunos matriculados correspondem a cada uma dessas emprêsas.

§ 2º — As comissões estaduais e a comissão Nacional levarão essas declarações na devida conta, ao serem requeridos os atestados de que trata o art. 6º do decreto número 50.811 de 1961.

Art. 10º — A comissão nacional e as comissões estaduais publicarão, na Imprensa oficial da União e dos Estados, a relação de emprêsas que satisfizeram as condições dos decretos números 50.423 e 50.811, de 1961.

Art. 11º — As comissões estaduais serão constituídas pela autoridade referida no parágrafo único do artigo 4º do decreto número 50.811, de 17 de junho de 1961, que a presidirá, e de um representante dos serviços regionais de estatística, e de um representante dos serviços fazendários do Estado e de um representante do comércio, e um da indústria, indicados pela federação da respectiva categoria econômica e um representante da atividade rural indicado pela associação rural da unidade federativa.

Art. 12º — As comissões estaduais providenciarão o cumprimento da presente Instrução, submetendo à comissão nacional os casos de dúvidas ou omissão».

CLUBE DOS ARTISTAS ANUNCIA COQUETEL — Uma iniciativa simpática do ator Delorges Caminha e outros artistas da pena, do pincel, do palco, do cinzel etc., o Clube dos Artistas do Rio de Janeiro fará reunir tôda a classe e amigos das artes, segunda-feira, em coquetel marcado para às 18 horas, no recinto do Miramar Hotel, na Avenida Atlântica (Pôsto 6). No ato, será exposta a maquete e exibidas as plantas do moderno edifício-sede do clube, a ser construído pela Incorporadora Artiler, no terreno da Rua Siqueira Campos, 238. São responsáveis pela obra os engenheiros Leopoldo Teixeira Leite e Júlio Catell. Dentre outros requisitos de confôrto terá o Clube dos Artistas um magnífico salão de estar, piscina, discoteca, bar-dançante, biblioteca, banhos de sauna, jogos, garagem etc., tomando parte de sua primeira diretoria Delorges, Leo Jusi, Vieira Barbosa, Bruno Giorgi, Daniel Rocha, Vinícius de Morais, Iara Sales, Tom Jobim, Ariáli Neto, Henriette Morineau, Manuel Barcelos, Rubens Berardo, Pascoal Carlos Magno, Roland Corbisier, Nélson Rodrigues, Fernando Tôrres, Zora Seljan, Flávio Brito e outros.

ATIROU NO HOMEM JÁ MORTALMENTE FERIDO À FACA

A Polícia de Caxias esclareceu homicídio ocorrido no dia 24 de junho último, num terreno baldio situado na Estrada Luís Lemos, naquela cidade. Cléber de Almeida Cardoso, vulgo "Russo" (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Cândido Benício, 1.050, em Jacarepaguá), prêso, há dias, acusado de furto de automóveis e pertencente a uma quadrilha de ladrões de carro, confessou o delito, esclarecendo que eliminou a vítima, identificada como Efraim Esmeraldino Antônio (pardo, solteiro, 21 anos), com dois tiros de pistola "Mauser", depois de ter sido Efraim, esfaqueado por seu amigo e comparsa, Vôlnei José Pereira (branco, solteiro, 25 anos).

Péricles da Silva

Prosseguindo, disse que no dia do crime fôra à residência de sua mãe, no Bairro Nova América e, como encontrasse a casa fechada, dirigiu-se a uma tendinha, onde se realizava um baile. Nas proximidades do estabelecimento, um grupo de rapazes espancavam uma mulher e foi em auxílio dela. Fazia-se acompanhar de Vôlnei José. Conseguiu separar os rapazes, todavia, a mulher preferiu ficar com os seus espancadores. Nesse instante, surgiu uma desinteligência entre Vôlnei e Efraim, entrando ambos em luta corporal. O comparsa depois de prostrar o contendor a golpes de faca, convidou "Russo" a desaparecer do local, pois o homem estava ferido. Antes de retirar-se desfechou dois tiros com a arma, desaparecendo, em seguida. Até então, não sabia que o homem havia morrido em conseqüência dos disparos.

Volnei José

CO-AUTOR EM LIBERDADE

Vôlnei encontra-se em liberdade, com os demais elementos da quadrilha de ladrões de automóveis, chefiada, segundo "Russo", por Ronaldo Rodrigues Chaves, tendo como lugar-tenente Péricles da Silva Martins. Todos continuam sendo procurados. As autoridades estão em diligências, esperando a qualquer hora deter, além dêsses marginais, um outro conhecido apenas por Nel de tal, autor do furto do carro "Hudson", já localizado, praticado em companhia de "Russo" e Vôlnei, há 4 meses na Praia de Botafogo.

Ronaldo Rodrigues

ARMA

Depois da confissão, as autoridades saíram em companhia do assassino para o local, onde disse ter jogado a arma. Encontraram-na de fato, numa vala, na localidade de Imbariê. A "Mauser" foi apreendida. A Polícia de Caxias, ontem, realizou uma "batida" com cães amestrados da Polícia Militar da Guanabara, destinada a localizar os membros da "gang" embrenhados nas matas que circundam aquele distrito.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 6 950,00 — 595,00 mensais
Singer — Vigorelli — Elgin — Minerva — Crosley — Phillips — Leonam e outras marcas
CASA SANTOS
Rua Barão de Ipanema, 137, ...
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Mais dois “inferninhos” fechados

Na madrugada de ontem, em face de uma denúncia, as autoridades do 3.º Distrito Policial fecharam dois "inferninhos" particulares, situados nos apartamentos 202 e 303 do Edifício Rio Negro, na Avenida Copacabana, 673. No primeiro, as autoridades prenderam dois casais e mais 12 jovens que se diziam filhas de "gente bem". O proprietário do apartamento, o português Damião Santos de Carvalho (branco, solteiro, diz-se funcionário do Jóquei Clube) foi autuado e retirou-se depois de pagar fiança.

A DENÚNCIA

Por volta das 2 horas, o comissário do 3.º DP recebeu um telefonema, informando que ninguém podia dormir no Edifício Rio Negro. Uma caravana dirigiu-se para o local, localizando o apartamento 202, de onde saíam gritos histéricos de mulheres, abafados pelo som de música popular. Os policiais invadiram a residência. Doze moças, ainda jovens, foram detidas, bem como os amigos Alfredo Maldz (branco, viúvo, 55 anos, comerciante estabelecido em Santos e residente na mesma cidade, na Rua Aureliano Coutinho, 74) e seu amigo Donalt Smith (branco, desquitado, 36 anos, vendedor de automóveis, Rua Joaquim Antunes, 218), ambos acompanhados, respectivamente, de Clara Fernanda (branca, solteira, 23 anos, Rua Capitão Salomão, 40, em São Paulo) e Ana Maria da Silva. Estavam recolhidos a dois quartos do apartamento. Num "sumier", dormindo a sono sôlto, encontrava-se um marujo inglês, que não foi identificado. Todos foram conduzidos, em companhia do proprietário para a delegacia. Depois de cumpridas as formalidades de praxe, retiraram-se. O apartamento estava adaptado à maneira de uma "boite". Com pista de danças e mesas de jôgo.

O de número 303 funcionou até a chegada da Polícia. Possivelmente, seus ocupantes foram avisados a tempo e fugiram à ação das autoridades. Apurou-se ser êle de propriedade da mulher Célia Henriques que não foi encontrada também.

«Seu irmão não...

(Conclusão da 12.ª Página)

— Seu irmão não está, vai você mesmo. Em seguida, desferiu vários golpes contra o bicareiro, prostrando-o. A vítima foi conduzida para o Hospital Sousa Aguiar, ficando, ali internada em estado grave.

Morto pelo trem

(Conclusão da 12.ª Página)

...niou para o local, constatando, então, que o homem morrera de modo violento, pois apresentava profundo ferimento no frontal e outro nas costas. Achou por bem solicitar o concurso da Perícia, tendo o perito Joaquim verificado que a vítima fôra colhida por trem, acidentalmente.

Nos bolsos do homem, que foi identificado como Antônio Alves Barbosa (branco, solteiro, 22 anos, soldado da Aeronáutica, residente na Rua Maria José, 100, casa 3, Madureira, servindo na Base Aérea do Galeão), foram encontrados dez mil cruzeiros. No local estava sua noiva, Noêmia Josefa (branca, solteira, 20 anos, Estrada Areia Branca, 2.372, Santa Cruz). Informou que regressava em companhia de Antônio, de um passeio que fizera à casa de parentes. Na Estação de Madureira, Antônio pediu licença, descendo à linha. Lá foi colhido pelo elétrico. Seu corpo, com guia do 25.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Festa junina da Tenda Espírita Filhos de Oxalá

Realizou-se dia 25 de junho último, a festa junina da Tenda Espírita Filhos de Oxalá, sito à Rua Aníbal Benévolo, n. 274 — ...

A festa foi realizada no "terreiro" de Olinda. Como é tradicional, é aguardada com grande interêsse pelo povo da localidade. Tomaram parte, convidados e Filhos da Tenda. Na oportunidade, foi homenageada a Ialorixá da Tenda, d. Esmeralda C. Leão dos Santos, por motivo de seu aniversário natalício, no dia 26 do mesmo mês. O esplendor da festa, deve-se a todo corpo social, aos médiuns e à eficiente ..., que tem como presidente, o dinâmico sr. Ari Leão dos Santos.

«O E. do Rio...

(Conclusão da 1.ª Página)

tou na sexta-feira a Refinaria Duque de Caxias.

Aguardavam-no o prefeito daquele município, sr. Adolfo David, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, sr. Elias Lazaroni, e diversos vereadores locais, presidente da Petrobrás, sr. Geonísio Barroso, diretor da refinaria, gen. Levi, altos dirigentes das duas entidades e técnicos.

DEBATE TÉCNICO

Uma vez na administração da Refinaria, foi organizado um breve debate técnico durante o qual o governador, secretário de govêrno, políticos e jornalistas pediram ao diretor da refinaria, general Levi, esclarecimentos de natureza técnica, especialmente, quanto ao desenvolvimento do parque industrial que vai ser criado como conseqüência da instalação da refinaria.

TENÓRIO INTERVÉM

O dep. Tenório Cavalcanti, que ali foi acompanhado dos srs. Luís Gonzaga Malheiro e Péricles Gonçalves, respectivamente diretor de instrução primária do Estado e presidente da Caixa Escolar Estadual, interveio nos debates, situando o problema da industrialização do Estado do Rio com muita objetividade, e fazendo aos presentes breve relato do que acontece com os recursos fluminenses.

«A eletricidade que nossas águas produzem — disse êle — vai para a Guanabara, sul de Minas e norte de São Paulo. Os laminados de Volta Redonda vão para a indústria paulista, em prejuízo da fluminense. O cimento, temos de comprá-lo no Rio mais caro do que a tabela, embora seja produzido por nós e nossa seja a matéria-prima. A água vai para o Rio deixando a Baixada em crise de abastecimento. A Fábrica Nacional de Motores depende, comercialmente, de São Paulo e Rio de Janeiro. Assim, o Estado do Rio está empobrecendo dia a dia, enquanto põe todos os seus recursos a serviço de outras unidades da Federação. Esperemos que tal não aconteça também com relação à refinaria Duque de Caxias».

INDÚSTRIAS SUBSIDIÁRIAS

Esclarecendo a intervenção do deputado Tenório Cavalcanti e pedido de informações do governador Celso Peçanha, o general Levi declarou que as indústrias subsidiárias da Refinaria seriam instaladas naquele mesmo local, umas pela Petrobrás, outras por entidades particulares, sendo que se encontram já em construção pela Shell, Esso, etc. usinas para engarrafamento do gás de cozinha.

A fábrica de borracha sintética encontra-se em fase de montagem. Serão também montadas fábricas de fertilizantes, produtos betuminosos, produtos para laboratórios e para a indústria farmacêutica.

Para tanto, a Petrobrás reservou vasta extensão de terreno, onde irá montando as referidas fábricas.

INÍCIO DE OPERAÇÃO

Após o almôço, realizado no restaurante da refinaria e ao fim do qual trocaram saudações o presidente da Petrobrás, sr. Geonísio Couto e governador Celso Peçanha, realizou-se uma visita às dependências da Refinaria. O primeiro grupo de refinação de petróleo encontra-se pronto para operar, estando já abastecidos os tanques destinados a óleo cru. Ultimam-se os trabalhos de limpeza da unidade refinadora e da de beneficiamento, que é destinada a extrair da gasolina os gases que ocasionam mau cheiro em produtos existentes no mercado.

Contam os técnicos iniciar o refinamento do petróleo num curto prazo, tendo sido, para tanto, colocada já em funcionamento a central elétrica privativa que, a título de curiosidade, informamos que chegaria para abastecer uma cidade de 250.000 almas, o mesmo acontecendo com o volume de água da barragem privativa, que a Petrobrás construiu no Rio Saracuruna.

Cêrca das 16 horas encerrou-se a visita do governador Celso Peçanha que teve a cobertura radiofônica da Rádio Difusora de Duque de Caxias.

MOVIMENTO SINDICAL

Importante assembléia no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil

NOVAS TABELAS DE AUMENTO SALARIAL — APELOS DOS QUÍMICOS — REUNIÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS

Grandiosa assembléia será realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil do Estado da Guanabara, convocada pela sua atual diretoria, segunda-feira próxima, dia 10, quando os trabalhadores especializados na fabricação de artefatos hidráulicos e produtos de cimento, bem como os serventes e empregados em escritório, dêsse ramo, enquadrados nas categorias profissionais da construção civil, terão oportunidade de apreciar, discutir e aprovar as novas tabelas reivindicatórias de aumento salarial, confeccionadas pela diretoria do sindicato e pelos delegados sindicais dêsse setor de trabalho, que serão pleiteados aos empregadores dessas indústrias.

A respeito dêsse importante assunto, ouvimos o secretário-geral do sindicato, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que teceu inúmeras considerações sôbre o fato, inclusive de que a diretoria do órgão de classe se esmerou num trabalho eficaz, que levou várias semanas de estudo, com o propósito de apresentar uma tabela aos trabalhadores que venha realmente corresponder ao alto custo de vida. Frisou, ainda, que na dita reunião será apreciado o não cumprimento do decreto que estabeleceu os novos níveis de salário-mínimo, que vem sendo sonegado por parte de alguns empregadores. Informou, também, que a vigência do atual acôrdo vigorante terminará no dia 7 do mês entrante e que teve homologação do TST naquela oportunidade.

APÊLO DOS QUÍMICOS

Uma comissão de trabalhadores na indústria farmacêutica esteve em nossa redação, ontem, para transmitir, através da LUTA DEMOCRÁTICA, um apêlo à classe, que precisa estar presente à assembléia geral a ter lugar na sede do sindicato, situada na Avenida Presidente Vargas, 3.956, 2º andar, às 18 horas do próximo dia 14.

O ato sindical terá por motivo reivindicações salariais, em prosseguimento à campanha salarial dinamizada nos últimos dias pelos trabalhadores em produtos farmacêuticos.

Integravam a comissão que nos procurou: Jorge Sarmento, Pedro Mendes, Zenir de Oliveira, Jorge de Carvalho, Orlando Batista, Valdemar Carvalho, Rubens Rocha, Paulo de Oliveira, João Pedro, Nélson Vaiss, Sebastião Pires, Darwin Marinho dos Santos, Pedro de Sousa, Válter Abreu, Valdir Brito e Serafim Ribeiro.

TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO: AUMENTO

Para discutir os 67 por cento de reajustamento salarial, o salário-família, participação nos lucros da emprêsa e turno de seis horas de trabalho realiza-se na próxima quarta-feira, no DNT, mesa-redonda, entre os trabalhadores na indústria de refinação e extração de petróleo e os representantes patronais.

O sindicato se encontra em assembléia permanente, em face das manobras protelatórias dos empregadores.

REUNIÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS

Reuniram-se ontem, no Sindicato dos Metalúrgicos, diversos representantes de conselhos sindicais estaduais. Debateram os problemas salarial e previdenciário. Uma comissão para coordenar os assuntos e, posteriormente, entender-se com as autoridades foi instituída, tendo em vista a concretização dos propósitos dos trabalhadores em geral, aprovadas no último encontro de líderes sindicais, em Belo Horizonte.

NOVA FASE PARA O SIND. DOS SAPATEIROS

A nova diretoria do Sindicato dos Sapateiros criou uma comissão com o objetivo de estudar a aplicação do programa com o qual se apresentou às eleições para renovação da diretoria. Essa comissão tem o prazo de uma semana para um balanço da situação do pessoal que trabalha na confecção de bolsas, luvas e peles de resguardo. Quanto ao setor de calçados só em fins de outubro termina o atual acôrdo salarial. Contudo poderá o estudo se estender aos dois setores.

Marceneiro...

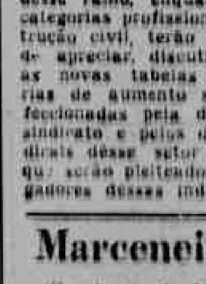
(Conclusão da 12.ª Página)

esquerda. O marginal foi medicado no Hospital Sousa Aguiar e o marceneiro, detido, foi encaminhado ao 12.º Distrito Policial. Ali, declarou que fôra abordado pelos indivíduos que lhe exibiam um bilhete de loteria, dizendo ter sido premiado em 400 mil cruzeiros. O marceneiro declarou que não se interessava pelo bilhete, pois só tinha 8 mil cruzeiros. Os marginais concordaram em trocar o bilhete premiado por aquela importância. José dos Santos, confirmou sua primeira decisão, dizendo que a troca não lhe interessava, em nenhuma circunstância. Diante disso, os delinqüentes resolveram tomar à fôrça a importância e o rádio, no que não permitiu José dos Santos, enfrentando-os com o instrumento de trabalho. Após suas declarações foi mandado embora.

José Odair e "Fubeca", são conhecidos vigaristas, agindo com freqüência em São Paulo, onde contam com diversas entradas na Polícia. O fato foi devidamente registrado.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00



Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (medicina), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 78
COPACABANA — TEL. 57-3353
Dias úteis das 8 às 20 horas
Seção Popular da Clínica Moniera

14 doadores de sangue socorrem Maneca

O ex-jogador Maneca sofreu anteontem uma crise renal. Diversas pessoas atenderam, então, ao apêlo dos médicos do Hospital dos Servidores do Estado. Cêrca de quatorze doadores de sangue foram registrados naquele nosocômio, inclusive uma moça: Hebe da Silva Rocha, José Bento Mariano (massagista do Botafogo), José Lopes dos Reis, Ernani F. Guimarães, Atala, Josué Meira Almeida, Eloísa Chane, Jadir Barreto, Jorge Alberto Mendonça, Djalma Nogueira de Queirós e Wílson Santos (os dois últimos jogadores do América), e outros.

Flagrante de Adultério era «golpe»...

(Conclusão da 1.ª Página)

bolsos (9.800 cruzeiros).

FOI NA CONVERSA

Com algum dinheiro, o operário parou naquela praça, pensando com quem poderia gastar algum. Já madrugada alta, observava os poucos transeuntes que passavam, quando apareceu Teresa. Bonita e sorridente, despertou a atenção de Marde, que comentou baixinho:

— Tão bonita... e abandonada...

Teresa, com o seu plano já elaborado, respondeu docilmente:

— Estou abandonada porque você quer.

Marde saltitou de alegria e seguiu a "namorada", feliz da vida. Em dado momento, olhou para a mão esquerda da mulher. Teresa estava de aliança. Um diálogo foi iniciado. Marde quis saber se o seu "amor" tinha algum compromisso. A bela mulher respondeu afirmativamente, sugerindo, por isso, um lugar mais discreto, "pois ali corria perigo". Marde foi na conversa. Os dois rumaram para a Estrada João Pedrinho e, ali, por sugestão da mulher, entraram num terreno baldio, em frente ao prédio n.º 173.

GARRUCHA NO PEITO

Foi então que surgiram os indivíduos Reinaldo Matola de Miranda, vulgo "Matolinha" (branco, solteiro, 19 anos, Avenida dos Italianos, 1.066, c-1) e o amásio de Teresa, Jaci Pereira Tavares (pardo, solteiro, 22 anos, Av. dos Italianos, 1.066, c/2), que atende pelo vulgo de "Pitonga". Êste, armado com uma garrucha calibre 320, foi dizendo:

— Flagrante de adultério. Vou matar os dois!

Marde tremeu nos alicerces. Teresa, fazendo cena, ajoelhou-se, implorando: "— Pelo amor de Deus meu marido, não faça isso. Pense em nossos filhos!"

Sorrindo fria e cinicamente, Jaci Tavares, o "Pitonga", encostou os dois canos da garrucha no peito de Marde, e ameaçou:

— Me dá todo o dinheiro senão leva chumbo. "Tás" pensando que conquistar a mulher dos outros dá lucro?

— Eu te ajudo filhinho. Vou revistar êste conquistador que queria me forçar a me submeter a êle.

Mãos ágeis, a mulher tirou o dinheiro e os documentos de Marde, entregando-os à "testemunha" do flagrante de adultério, no caso, Reinaldo Matola, o "Matolinha". Em seguida, Marde foi mandado correr. Parou no Pôsto Policial e contou tudo ao sargento Filipe. Êste, com o auxílio da vítima e dos soldados Rodrigues, Geraldo, Meireles, Bezerra e cabo Eduardo, saiu no encalço da trinca, que foi localizada e capturada ainda no local do assalto, quando contava o dinheiro, soltando gargalhadas do susto que pregaram na vítima.

MUITOS ASSALTOS

No Pôsto Policial, Jaci Tavares, o "Pitonga" e Reinaldo Matola, o "Matolinha", confessaram a autoria de dezenas de assaltos daquela natureza. Contaram sempre com o sorriso e a beleza de Teresa Alves, para a prática dos mesmos. O dinheiro e a garrucha foram apreendidos. No 25.º D.P., para onde foram recambiados, acabaram autuados e recolhidos ao xadrez. As autoridades aguardam o comparecimento de outras vítimas, a fim de reconhecerem os assaltantes e a bela Isca.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 8 - 4º ANDAR

DENTADURAS — CONSERTOS
Dr. N. Isidoro
RUA ELPÍDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

JERÔNIMO CONTINUA NAS SUAS ACUSAÇÕES

OUVIDOS E ACAREADOS, ONTEM, VÁRIOS POLICIAIS

A Comissão de Inquérito Administrativo reuniu-se, ontem, para ouvir policiais acusados por Jerônimo Sotero de Carvalho de comparecerem mensalmente à sua casa lotérica e lá receberem propinas de quinhentos e mil cruzeiros.

Depuseram os detetives Elmar Ribas, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, Hugo Penalva Santos de Morais Sarmento, Afonso Solano Guimarães de Oliveira e Otacílio da Silva Augusto, e também foram acareados com Jerônimo.

Nerval Gouveia Castelo Branco Tavares foi outro detetive que depôs e foi acareado. Ao final, mais quatro policiais, William Barude, Djalma Rodrigues de Sousa, José dos Santos Fernandes e Valdevino da Costa Ferreira, foram submetidos a um auto de reconhecimento com Jerônimo.

De tudo o que houve, ficou positivado o seguinte: Elmar Ribas foi acusado por Jerônimo, cuja acusação manteve na acareação. Mensalmente ia à casa lotérica apanhar dinheiro com Jerônimo; Otacílio da Silva Augusto, também recebeu a mesma acusação, assim como Nerval Gouveia, Castelo Branco, José dos Santos Fernandes, Djalma Rodrigues de Sousa e Valdevino da Costa Ferreira. Os demais não foram reconhecidos por Jerônimo, não só quando acareados como por fotografias.

Abandonado...

(Conclusão da 12.ª Página)

batente Sinésio Ferreira de Oliveira (branco, solteiro, 48 anos). Ao lado, uma lata de formicida denunciava o seu gesto extremo. Sinésio não deixou qualquer esclarecimento e a vizinhança informou que êle era neurótico de guerra, há tempos com mania de suicídio. Ali residia há dois anos e, há alguns meses, foi abandonado pela amante, uma tal de Irene, agravando-lhe, daí, o seu estado. Foi visto quinta-feira pela última vez. O cadáver, cumpridas as formalidades de rotina, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

«Russo e...

(Conclusão da 12.ª Página)

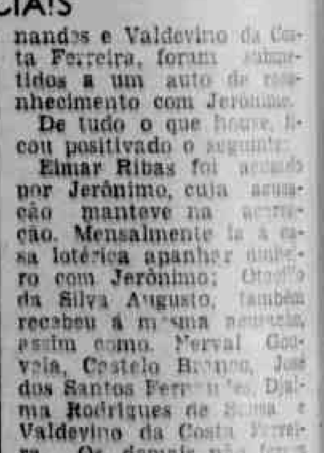
205", audacioso assaltante à mão armada e Manuel Paulo Santana (preto, solteiro, 19 anos, Parque Beira-Mar, lote 8, Duque de Caxias), conhecido pela alcunha de "Manuelzinho", que, há tempos, vem agindo como punguista nos trens daquela ferrovia. Já cumpriu pena na detenção, condenado duas vêzes, sendo uma pela 19.ª Vara Criminal, e outra pela 22.ª.

REAGIRA À PRISÃO

"Russo", segundo apuramos, pouco antes de ser capturado, tentava assaltar um casal junto à Ponte dos Marinheiros, quando foi pressentido pelo fiscal da EFL, João Borges, entrando com êle em luta corporal. Conseguiu evadir-se e, horas depois, voltava ao local e era prêso. Seu boletim tem consignado mais de quarenta entradas na Polícia. Sabe-se ser êle membro de uma quadrilha — comparsa de "Cabeção" e "Gaguinho".

COMO NOS BONS TEMPOS

(INVERTIDOS)
3 — 7 — 8 — 9 — [illegible]



5312

Invertido
1 - 0 - 4 - 1 - 2

Escreveram no POSTE

DIA	
8490-23	1973-19
4910- 3	931- 8
9730- 8	785-22
4828- 7	8-15
CONST.	NIT
7493-24	9928- 7
6983-21	1110- 3
0600-25	4961-16
7069-18	4571-18
2145-12	0570-18

e Coisa e tal...

ESFÔRÇO NECESSÁRIO

O decreto do presidente Jânio Quadros, regulamentando o artigo 168 da Constituição, que obriga as emprêsas de mais de cem assalariados a dar instrução a êstes e seus filhos, se o Ministério da Educação souber corresponder ao patriótico sentido da decisão presidencial, destina-se a operar profunda revolução neste País. Será o primeiro passo, o mais sério esfôrço até aqui levado a efeito, para o combate ao analfabetismo.

Ainda outro dia, líamos que o cumprimento rigoroso dêsse decreto permitiria a instrução a aproximadamente um milhão e quinhentas mil crianças. Outras medidas correlatas viriam resultar no término do deficit crônico de salas de aula, estancando, assim, a fonte geradora dessa chaga social, que é o analfabetismo.

Há muita gente criticando a decisão de JQ, achando-a uma indébita interferência nas emprêsas privadas. Ocorre, todavia, que o mundo já não comporta a indiferença do Estado e dos indivíduos mais bem aquinhoados pela fortuna, diante dos fatôres que geram o atraso e a miséria do povo.

Se realmente estamos numa grande competição para mostrar que é possível o progresso sem a eliminação das liberdades, não há porque receber essa e outras providências do Govêrno como uma violência incompatível com o regime da livre iniciativa. Trata-se apenas de um esfôrço, em prol da luta que se trava.

Equívoco

"As organizações estudantis se converteram nos grupos de pressão que exercem maior influência na América Latina" — anuncia o dr. Roland T. Ley, professor de Economia da Universidade Rutgers, depois de visitar vários países do Hemisfério Sul, através dos quais proferiu quase duas dezenas de conferências.

Após destacar que, atuando "como poderoso agente catalítico, os estudantes latino-americanos podem converter-se em poderosa força em favor do bem ou do mal", o conferencista itinerante acrescentou que os movimentos reformistas mais relevantes, nas últimas décadas, nesta parte do planêta, eclodiram nos meios universitários, cujos líderes exigem padrões de vida mais condignos para si e para seus compatriotas.

O dr. Roland acertou muita coisa, mas errou outro tanto. Duvidamos que sejam agora as organizações estudantis os maiores fatôres de pressão na América Latina. Atendendo a essa convicção nitidamente nacionalista (o economista norte-americano evitou, aliás, o uso da expressão "consciência nacionalista"), transformaram-se em poderosos grupos de pressão os sindicatos de classe, que acompanham de perto, sobretudo conscientes da relevância de seu desempenho na liderança da massa trabalhadora, os passos dos homens responsáveis pelas decisões executivas e legislativas.

Se o dr. Roland ignorá, por outro lado, a existência das Ligas Camponesas, justifica-se ainda mais o seu equívoco.

A verdade é que o movimento trabalhista — o autêntico, desvinculado de agremiações partidárias, de caráter eminentemente sindical — cresceu de influência pressionista em tôda a América Latina.

Amando versus Ardovino

Outro auxiliar imediato (e em pleno exercício da confiança governamental) do sr. Carlos Lacerda, nas mesmas condições do chefe do Serviço de Censura — o Ascendino — em relação à possibilidade de atingir a imortalidade na história da atual administração estadual: o coronel Ardovino.

Somente anteontem, no entanto, o sr. Amando da Fonseca "descobriu", em carta dirigida ao governador Lacerda, que o coronel Ardovino exerce, indèbitamente, a chefia de Polícia da Guanabara. O missivista enumera as mais sentidas queixas e acusações. Declara textualmente, às vêzes, inspirado em veracidade: "Tendo recentemente o então delegado do 17.º DP, dr. Antônio Alves Sobrinho, fechado uma "fortaleza" do jôgo do bicho em Vila Isabel, recebeu, logo após, num ofício assinado pelo coronel Ardovino, ordem expressa no sentido de que devolvesse as chaves da "fortaleza", antro de jogatina do famoso e tradicional banqueiro conhecido por "dr. Lourenço". Outras vêzes, mui matreiro: "Deus guarde a vossa excelência e o inspire".

O sr. Amando deve respeitar (e, portanto, não acusar) o coronel Ardovino. Por que golpeá-lo com uma carta enviada na "moita". Pertencem ambos à côrte lacerdina, simbolizam o mesmíssimo "animus faciendi" do atual govêrno. Combinam-se exemplarmente a ignorância e a violência, se exemplificadas na pessoa de Amando e Ardovino, obedecida a ordem linear e dentro do mais alto conceito bíblico.

O sr. Lacerda considerou escrupulosamente os têrmos da carta "sigilosa" subscrita pelo deputado Amando, e considerará também, se enviada, os da carta do coronel Ardovino.

Porque sua excelência reina sôbre o caos, muito altaneiro e consciente de seu talento.

Repercute na Câmara a criação da nova Faculdade de Medicina da Guanabara

DISCURSO DO DEPUTADO BENJAMIN FARAH

BRASÍLIA — O deputado Benjamin Farah pronunciou da tribuna da Câmara o discurso abaixo:

Sr. presidente, ao ocupar esta tribuna quero agradecer ao nobre deputado Dário Cardoso pela oportunidade que me proporciona de chegar até aqui, o que não é muito fácil, porque as dificuldades são imensas.

Desejo, nesta ocasião, expressar minhas congratulações com o povo carioca por mais um aniversário de fundação do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara. Essa grande e patriótica corporação, no dia 2 de julho, completou o 105º aniversário. Ao longo da História, se tem ela evidenciado como entidade digna das nossas homenagens pelos relevantes serviços prestados ao povo carioca e ao povo brasileiro.

Ainda nesta ocasião, quero expressar meus louvores à Federação Brasileira de Homeopatia, dirigindo-se ao seu presidente, o general dr. Amaral Azevedo, que acaba de organizar, com os mais elevados e nobres objetivos, a Faculdade de Medicina do Estado da Guanabara, inaugurada no dia 2 dêste mês.

Fato sui generis se observou, pois êsse ato de grande significação se passou em plena rua, na Praia de Botafogo, equina da avenida Osvaldo Cruz, junto ao Museu de Samuel Hehnemann. Essa nova escola, que, por certo, terá no seu currículo o estudo da Homeopatia, será entretanto, uma escola eclética, que irá cumprir, paralelamente, o programa oficial dos cursos médicos alopatas. Mais uma escola para a formação de médicos, justifica. Já se disse, e não vem ao caso discuti-lo que o Brasil é um vasto hospital. Infelizmente, êste País ainda não está aparelhado para curar os seus doentes. Se não, vejamos. Em 1932, quando a população da cidade capital estava longe da metade dos dois milhões de habitantes, o número de vagas, anualmente, na Faculdade Nacional de Medicina, era de ordem dos 50. Na Escola de Medicina e Cirurgia o número era semelhante ao da Faculdade citada. Hoje, quando o Rio tem, aproximadamente, quatro milhões de almas, o número de vagas para o exame de admissão aos cursos médicos permanece o mesmo. E não podemos afirmar que o índice de mortalidade tenha sofrido, uma diminuição. Diversas entidades patológicas, graças às novas armas terapêuticas, tiveram incidência reduzida, como a tuberculose, a sífilis, as doenças venéreas em geral. E o índice de mortalidade das mesmas sofreu uma redução. Graves doenças, como o tifo, a pneumonia, a meningite, as septicemias e tantas outras, em face dos antibióticos, são atacadas e curadas com relativa freqüência. Não devemos esquecer, igualmente, que as enfermidades cardiovasculares, bem assim, o câncer, têm aumentado a sua freqüência, com uma estatística de mortalidade impressionante.

A medicina avança. As pesquisas se acentuam. Novos recursos são encontrados em tôda fonte. O homem é indomável na sua ânsia incontida em busca de novos meios para a solução de seus problemas. E não estando satisfeito na terra, pretende ir a outros planetas. E já chegou ao espaço interplanetário. Mas a verdade é que ainda aqui, neste mundo terrestre, existem problemas sérios, graves, que assustam, desanimam, destroem, matam e desafiam a argúcia, a inteligência, a tenacidade, o esfôrço da humanidade. Precisamos enfrentar êsses problemas. No terreno médico, não são poucos nem fáceis certos problemas. A criação de uma nova Faculdade tem elevado objetivo. Será uma trincheira de luta contra a morte. Parabéns ao povo carioca. Parabéns ao Brasil, a que se destina servir essa nova escola. E parabéns, sobremodo, aos seus promotores, dos quais se destaca o infatigável general dr. Amaro Azevedo, criatura afeita ao bem comum e que tem a sua vida assinalada por feitos dignos de louvores — (Muito bem)

Escreve **Tenório Cavalcanti**

Ao povo de Barra do Piraí

E AO POVO de Barra do Piraí, que hoje visito, a quem me dirijo. Especialmente aos que, por qualquer motivo, inclusive pelo fato de não simpatizarem com a minha pessoa, não terei a oportunidade prazerosa de apertar-lhes a mão, transmitindo, de viva voz, a mensagem de fé e confiança no futuro do Estado do Rio.

REPARE o seu município no mapa do Estado. Está localizado à margem do Rio Paraíba, na confluência com o Piraí. Não é necessário discorrer sôbre a importância do Paraíba para a economia do Estado. Além de beneficiar grande área do território fluminense, do ponto de vista das atividades agropecuárias, o caudaloso rio fornece energia para movimentar as usinas e fábricas dos Estados da Guanabara, de São Paulo e do próprio Estado do Rio. Em outros tempos, Barra do Piraí foi, sem dúvida, um dos mais prósperos municípios fluminenses. Com a Abolição, a falta que fêz o braço escravo às suas lavouras determinou o retardamento do seu desenvolvimento, que só voltou a acelerar-se após a construção da Usina Siderúrgica, em Volta Redonda. Mas, infelizmente, todo o Vale do Paraíba, com a vocação industrial para tornar-se o Rhur brasileiro, não marcha no ritmo ansiado por todos os que vivem, lutam e amam a Velha Província. As populações rurais do Vale do Paraíba apresentam um padrão de vida ainda muito baixo. O analfabetismo, nesses municípios, segundo dados oficiais, atinge, mais ou menos, 50 por cento dos seus habitantes, com mais de cinco anos de idade. No que diz respeito à assistência médico-hospitalar, a região carece do mínimo indispensável ao atendimento das necessidades dos seus habitantes.

ÊSSE QUADRO desolador que pinto sem exagêro é o resultado do longo e enorme esbulho a que foi submetida a Velha Província. Visitando, hoje, a terra do inolvidável homem de letras e insigne jurisconsulto Lúcio de Mendonça, não posso furtar-me a esta conclamação, destinada a congregar todos os filhos de Barra do Piraí, para a cruzada que, com a ajuda de Deus, haveremos de levar a efeito.

CANDIDATO ao govêrno do Estado do Rio, venho recebendo dos mais diversos recantos da terra fluminense a solidariedade do seu povo, que sabe, na verdade, a que me proponho. A minha luta não é contra ninguém e muito menos contra os Partidos. Desejo, a essa altura da vida, demonstrar que só o povo poderá tirar o Estado da crise em que se afunda. Que apenas um govêrno popular e democrático, capaz de empreender reformas de base, logrará impedir que o trabalho e o esfôrço do fluminense sirvam para enriquecer outras áreas, permitindo que governantes de outros Estados arrecadem bilhões e bilhões de cruzeiros, e com êles construam escolas, hospitais, postos de saúde, inaugurando uma obra por dia, conforme nos dão notícias os jornais, que exaltam os planos de ação, muito em moda, de administradóres estranhos ao Estado do Rio.

AS SOLUÇÕES dos problemas fluminenses, como de resto do País, dependem de uma série de medidas objetivando o desenvolvimento autônomo, independente dos grupos econômicos alienígenas, responsáveis pelo empobrecimento do povo. Isso significa que os brasileiros terão que despender energias ingentes no sentido de evitar que as suas riquezas, o produto do seu suor não sejam drenados para outras plagas. O que vale dizer necessitarmos de uma série de reformas, que só o Congresso e o Executivo Federal podem realizar. O comércio com todos os povos do mundo, o fortalecimento das indústrias nacionais, a lei que regulamenta a remessa de lucros ao exterior e a reforma agrária são algumas que cito ao correr da pena. Mas não é menos verdadeiro que os governos estaduais, voltados realmente para as necessidades do povo, podem muito bem concorrer para que se realizem, mais depressa, tais reformas.

AJUDANDO-SE, por exemplo, Barra do Piraí e outros municípios do Vale do Paraíba a desenvolverem o seu parque industrial, melhorando-se as condições de vida das suas populações rurais, mediante a entrega de terras para cultivar, com assistência técnica e financeira, dando-se combate sem trégua ao analfabetismo, crédito à pequena e à média indústria, sem dúvida, elevar-se-á, ràpidamente, o padrão de vida dos seus habitantes, ampliando-se o mercado interno, inprescindível ao tão ansiado desenvolvimento autônomo do País.

É O QUE pretendo, com o apoio de todos os fluminenses, realizar no Estado do Rio. Para essa cruzada, convido, hoje, o povo bravo, culto e digno de Barra do Piraí, certo de que êle não faltará ao Estado do Rio, como em nenhuma outra ocasião, no curso da nossa História, se negou a concorrer para o seu progresso.

Ronda Política

OPOSIÇÃO FORA DO AR

A maior prova do fracasso do govêrno Lacerda está no esfôrço que faz para a oposição não ter acesso ao rádio e à televisão. O ex-líder da oposição ao govêrno de JK sempre gostou de passar como o paladino da liberdade de pensamento. Agora govêrno deixou cair a máscara. Teme a oposição como o diabo a cruz. Vetou, recentemente, a lei que determinava a Rádio Roquete Pinto, emissora do Estado, a irradiar os debates no plenário da Assembléia. As razões com que justificou o seu gesto nem sequer lhe honram a inteligência.

Ainda agora, o deputado Roland Corbisier voltou a insistir para que a Mesa da Assembléia, no sentido de que tome providências para que o rádio e a televisão sejam facultados à oposição. Quem acompanha o procedimento do presidente da Assembléia Legislativa, sua ilusão de que o governador irá apoiá-lo em 1962 para o Senado, sabe muito bem que as palavras do deputado Corbisier ficarão no ar, ou fora do ar, se permite o trocadilho. O sr. Lopo Coelho não tomará nenhuma providência para assegurar o direito elementar que tem a minoria, a fim de que o povo assista ao diálogo democrático.

Estamos, não resta dúvida, diante de um govêrno de homens insinceros, que enchiam a bôca, quando oposição, de palavras bonitas como liberdade, democracia, independência e outros têrmos parecidos, mas que agora revelam ter feito uso dessa tática tão-sòmente como engôdo. Não admitem críticas, condenam o debate livre, tudo isso sem o menor respeito ao passado recente, quando acenavam ao povo com profissões de fé mentirosas.

Propaganda soviética

Jornais conservadores, que se gabam de combater a infiltração comunista no País, inexplicàvelmente, estão fazendo gratuitamente a apologia do regime soviético. No afã de defender a ditadura de Salazar, cujos prejuízos ao bravo povo português ninguém ignora, anuncia que a luta libertadora do povo de Angola está sendo auxiliada pela União Soviética. Isso, no momento em que Salazar se nega que uma comissão da ONU visite Angola, para verificar se realmente são verdadeiras as denúncias de várias nações contra o regime de escravidão a que estão submetidos os habitantes daquela colônia lusa.

Enquanto isso, tropas portuguesas, por ordem de Salazar, no norte de Angola, sufocam violentamente os protestos contra a opressão que milhares de patriotas angolenses levam a efeito.

Temos nossas dúvidas quanto à declaração do govêrno português de que a URSS auxilia os terroristas angolenses. Mas confessamos que, daqui de longe, com a admiração que dedicamos ao povo lusitano, bem que fazemos a nossa "torcida" para que soviéticos, americanos, franceses, inglêses e todo o mundo force o ditador Salazar a mudar de métodos, permitindo que Portugal se reencontre com a sua vocação de país democrático e amante da Justiça.

Botinadas

Volta o sr. Lacerda a usar suas empedernidas botinadas contra a espôsa do deputado Sami Jorge. O "Diário Oficial" acaba de divulgar a forma legal da botinada. Contém outra lição de desgovêrno, o ato do chefe do Executivo, exonerando do cargo de diretora do Instituto de Belas Artes, a sra. Zélia Maria Abdulmacin.

Da primeira vez, como noticiamos, o governador atingiu aquela funcionária com uma arrogante suspensão, justificando-a como medida punitiva absolutamente necessária, devido ao uso irregular de um automóvel oficial. O conselheiro da represália suspensiva foi, aliás, o sr. José A[illegible] Rios, atual chefe do Departamento de Assistência S[illegible]

[illegible]cisar de constar no decreto "exonerada a pedido", o co[illegible] é mesmo de botinada.

O sr. Lacerda, mal começou a desempenhar suas funções governamentais, e ei-lo, a cada dia, reduzindo mais e mais, o número de fiéis de sua paróquia, através de atitudes vazias, de sentido e marcadas pela vocação para a ação destrutiva. Perdeu o vice-líder do govêrno na Assembléia Legislativa — sr. Afonso Arinos Filho — e não mais contará com a liderança do sr. Amaral Neto. Diversas outras amizades políticas já foram consumidas pelo fogo de sua intolerância.

De tudo isto, deve ser extraída, no entanto, a verdade essencial: o vácuo administrativo das ações e reações de um homem fadado a condenar-se a si próprio.

POLÍTICA Nacional

Carvalho Pinto e JQ discutem a sucessão paulista

O HÔRTO FLORESTAL FORTEMENTE POLICIADO — POPULARES TENTAM AGREDIR VEREADORES EM GOIÂNIA — JURACI FALA SÔBRE AS FINANÇAS BAIANAS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Informa-se que o governador Carvalho Pinto manterá, ainda hoje, e amanhã, importante contato com o presidente Jânio Quadros para tratar de assuntos políticos e administrativos de interêsse de São Paulo.

Adianta-se que se destaca, nessa conferência, o problema da sucessão estadual, pois preocupa o governador Carvalho Pinto não só uma possível divisão das fôrças situacionistas no próximo pleito, como também a escolha de um candidato que, se eleito, não haja solução de continuidade ao atual plano administrativo do Estado de São Paulo.

BRIGADEIRO FARIA LIMA E A SUCESSÃO ESTADUAL

S. PAULO, 8 (Asapress) — O brigadeiro Faria Lima, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, cujo nome é apontado como um dos mais prováveis candidatos à sucessão do governador Carvalho Pinto, logo que desembarcou ontem em Congonhas, informou que sôbre a campanha sucessória estadual deve ser dado todo apoio à ação do sr. Jânio Quadros.

Acrescentou o ex-secretário da Viação do Estado de São Paulo que lutará no sentido de se alcançar a união das fôrças políticas que levaram o sr. Carvalho Pinto aos Campos Elísios, por corresponderem tais esforços às mais legítimas aspirações do povo paulista.

JQ EM S. PAULO: HÔRTO FLORESTAL FORTEMENTE POLICIADO

S. PAULO, 8 (Asapress) — O presidente Jânio Quadros, que chegou ontem à tarde a esta capital, permaneceu o resto da tarde e a noite descansando na residência do Hôrto Florestal. Sua espôsa, todavia, saiu por volta das 17 horas, para uma visita à sua filha.

O Palácio do Hôrto Florestal, no Bairro de Tremembé, está intensamente policiado por elementos da 7.ª Companhia de Guarda do II Exército e pela Polícia Florestal.

JQ BATIZARA CRIANÇAS HOJE: 150

S. PAULO, 8 (Asapress) — Esta tarde, na Igreja da Consolação, o presidente Jânio Quadros, que se encontra desde ontem nesta capital, servirá de padrinho a várias crianças. O sr. Jânio Quadros seguirá, depois de amanhã, para a Guanabara, a fim de inaugurar a exposição de artes plásticas da Argentina.

Depois da solenidade, retornará a Brasília.

POPULARES TENTARAM AGREDIR VEREADOR

GOIÂNIA, 8 (Asapress) — O vereador José Benedito Pinheiro foi vaiado, na tarde de ontem, durante a sessão da Câmara Municipal, por um grupo de populares, do qual faziam parte várias mulheres. Em virtude de sua atitude, votando contra a aprovação do novo Código Tributário de Goiânia.

O aludido vereador deixou o recinto do Legislativo da cidade custodiado pelo seu colega e parente Evaristo Martins, também representante oposicionista e um dos que negou a aprovação ao projeto Hélio de Brito.

Populares tentaram agredir o vereador José Pinheiro, revoltados com o seu procedimento, ontem, traindo os compromissos assumidos com o prefeito municipal, a quem prometera dar seu voto, em favor do novo estatuto fiscal, regulando a cobrança de tributos no município de Goiânia.

JURACI MAGALHAES NÃO REALIZOU OPERAÇÃO DE CRÉDITO

SALVADOR, 8 (Asapress) — O governador Juraci Magalhães, referindo-se as declarações do deputado Djalma Lessa sôbre uma operação de crédito realizada pelo govêrno, por antecipação da receita, disse que não se realizou. "Tal é o modo de crédito sofrido pelo Estado, em face da desenvoltura com que se desequilibra a vida financeira da Bahia". "Entendeu o deputado Djalma Bessa — disse — que eu respondi as alegações do sr. Artur Leite da Silveira, desde que silenciara sôbre o fato de não ter o govêrno do Estado realizado operações por adiantamento da receita no corrente exercício. "O episódio, prossegue o governador — apenas revela a gravidade da situação do tesouro. A verdade é que o govêrno não conseguiu realizar nenhuma operação por adiantamento de receita, tal o abalo de crédito sofrido pelo Estado, em face da dedesenvoltura com que se desequilibra a vida financeira da Bahia. Desde que o último govêrno deixou de pagar ao Banco do Brasil, um empréstimo por adiantamento de receita, que êste Instituto de crédito, naturalmente não se interessou mais por fazer outra operação do mesmo gênero.

AGENTES DO MTR ACUSADOS DE LUDIBRIAR ELEITORES

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — O deputado do PTB, Ortiz Borges, denunciou ontem na Assembléia Legislativa que agentes do Movimento Trabalhista Renovador estariam angariando assinaturas para transformação do Movimento em Partido, ludibriando os eleitores, sob alegação de que tratava-se de um apêlo para que Ferrari voltasse ao PTB.

O parlamentar está disposto a recorrer a Justiça solicitando a instauração de processo eleitoral contra os referidos agentes o seu movimento.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

Novo superintendente de transporte

O governador Carlos Lacerda, assinou decreto nomeando o arquiteto Vitor Henrique Pesas Júnior, para o cargo em comissão de superintendente de Transporte do Estado da Guanabara, em substituição ao engenheiro Franklin Viana Tôrres.

A Marinha é assim

Saboya

A Marinha é eclética. Mas êsse ecletismo é harmonioso ordenado, cada coisa em seu lugar, cada idéia no justo momento, cada homem na sua função.

Nessa grande família o espírito de equipe predomina sempre, pois, que de equipe se formam os seus grupos de trabalho e ação.

Os moderníssimos instrumentos de seu manejo não obstam a arsienidade dos seus hábitos e dos seus costumes centenários. Os princípios da vida e da arte marinheira não são improvisados nem se improvisam. Êles formam uma seqüência permanente, refletem cotidianamente os ensinamentos da experiência do passado, absorvendo as conquistas do presente, sem quebra das suas tradições e do seu modo de operar.

Só um marinheiro sabe, compreende e vive essa vida naval, pois que não se admite geração espontânea de marinheiros. Em tôda parte do mundo é assim!

Aqui, como algures, mesmo para pescar, que é atividade mais velha do homem do mar, o aprendizado é longo, é árduo, é permanente.

A Marinha é uma seqüência lógica de hierarquia, feita de experiência e de saber, através de gerações sem conta, naval, pois que não se admite geração espontânea de marinheiros, não implica necessàriamente, nem demonstra que o agente seja marinheiro. Mas para manejá-lo permanentemente, dentro do espírito e da ordem estabelecidas pela tradição marinheira, isso é impossível, se êsse agente não foi formado, burilado, submetido a longa lapidação tradicional.

Essas coisas elementares para a gente da Marinha, não estão sendo apercebidas cá fora, e elas são por demais sensíveis e melindrosas, para se submeterem a experiências e caprichos; e êstes últimos ferem fundo os superiores interêsses da Pátria.

Nesta seqüência de realidade funda-se o todo, o seu comando final, a execução da política naval superiormente determinada pelos imperativos políticos da Nação.

Sòmente à Marinha incumbe executar as ações navais conseqüentes, e para executá-las possuirá, necessária e imprescindìvelmente, todos os instrumentos adequados, manejados exclusivamente por seus homens integrados, de alto a baixo, naquele mesmo espírito da equipe, por uma formação tradicional.

Estamos assistindo ao capricho perinaz e impatriótico a querer forçar a tradição! Por que e para quê? Para criar embaraços à ação reconstrutiva e saneadora do atual Govêrno? Para enfraquecer a Nação e obstar a política de auto-suficiência proclamada agora, de há meses para cá?

Os velhos homens afeitos às coisas sérias desta grande terra, estão atônitos diante dêsse capricho inexplicável! Que se pretende, afinal, de vêz que o atual Govêrno não foi o autor do capricho? Persistir nêle? Será que diante dos incalculáveis interêsses do Brasil não haja uma solução para a tal aviação embarcada?

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes de Trabalho
RUA DA QUITANDA 30 — 8º ANDAR — SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 13 às 19 horas

A FOTO PROIBIDA DE «AMOR LIVRE»

Os censores de Ascendino Leite viram o filme «Amor Livre» e, alvíçaras, não acharam nada de mais nas suas fortíssimas cenas de alcova, como a que estampamos acima. Mas, engraçado, esse Ascendino disse que não iria permitir a exposição de três fotos às portas dos cinemas. Só na sala escura é que o espectador, maior de dezoito anos, poderá ver tudo de «Amor livre» (L'eau a la bouche). Para os interessados, que devem ser muitos, trata-se de um credenciadíssimo filme francês dirigido por Jacques-Daniel Valcrose, outra grande aquisição da «nouvelle-vague», interpretado por Bernadette Laffont e Françoise Brion. «Amor livre» vai ser lançado no Rio, no próximo dia 17 do corrente. Vamos ter imensas filas às portas dos cinemas, como em «Les Amants». Sem dúvida.

CINEMA

A semana em revista

Clóvis de Castro

Continuam em cartaz "Os boas-vindas" (I Vitelonni), "A balada do soldado", "Meu último tango", "Minha luta", "Quanto mais samba, melhor" e "Segredos de amor", durante tôda a semana. Até quarta-feira veremos "Tamango", no circuito Metro. O primeiro, segundo e quarto filmes merecem tôda a atenção do espectador.

Quanto aos lançamentos, meia dúzia de filmes que dão para estimar a mais fraca semana do ano, em matéria de quantidade — mas felizmente com três filmes dignos de nota: "Mulheres & Milhões", "O baton" e "Vermelho e negro". É lícito esperar-se algumas coisas boas de "A teia da renda negra", mas é bom passar longe de um troço chamado "As mil e uma noites" (Arabian nights), que "ressuscita" Maria Montez e tira da prateleira poeirenta, de onde nunca deveriam ter saído, os canastrões Jon Hall e Sabu. Filmes dos tempos da metade da segunda guerra mundial, quando Hollywood impunha, sem mêdo de concorrência, seus incríveis "abacaxis", muito piores que qualquer "Quanto mais samba, melhor" de hoje. Volta, também, um negócio horroroso chamado "Presente de gregos" (autêntico!), com Yul Brynner, o Jon Hall da geração atual, mas bem recebida é a "reprise" de "O belo Antônio", na Cinelândia. Os lançamentos programados são os seguintes:

"A TEIA DA RENDA NEGRA" (Midnight lace), da Universal-International, em Eastmancolor. Doris Day novamente como heroína de um drama de pavor, perseguida por uma figura misteriosa, que quer matá-la a qualquer custo. Com Rex Harrison, John Gavin e Myrna Loy, em melancólica velhice. Direção de David Miller.

"DOMINADOS PELO TERROR" (Machine gun Kelley), produção AIP-Imperial Filmes. Um valentão rouba um banco, mas acaba entrando em luta com seus capangas. O crime não compensa, sabeis... Com Charles Bronson, Susan Cabot (tina?), Morey Amsterdam e outros ilustres desconhecidos. Direção de Roger Corman.

"HEROÍNAS" (Heldinnen), alemão, da Ufa. Tentativa de glorificar o heroísmo da mulher perante o amor. Que heroísmo? De vez em quando aparece um por aí, de corda no pescoço ou então com uma bala na cabeça. Êsses, sim, são os heróis, sacrificados. Ora vejam — ou vejamos as "heroínas" do filme, porque afinal de contas Marianne Koch e Johanna Von Koczian são bonitinhas. Direção de Dietrich Haugk.

"MULHERES & MILHÕES", produção nacional, da "Inbracine". Um filme brasileiro, sério, levado a sério, o que é coisa rara por aqui. E Jorge Ileli (que estreou bem em "Amei um bicheiro" e teve de parar para não submeter às chanchadas) é o diretor. Não fêz um grande filme, — longe disso — mas tem a seu crédito muitas coisas boas de "M & M" e a felicidade de ter contado com Jece Valadão e Glauce Rocha, os dois melhores atores de seu grande elenco, comandado por Odete Lara, Norma Benguel, Luigi Picchi, José Mauro Vasconcelos, Mário Benvenutti e André Dobroy.

"O BATON" (Il Rossetto), co-produção ítalo-francêsa, da França Filmes. Outro filme importante, um dos três melhores da semana, baseado no tema seríssimo dessas meninas que ainda bem não chegou aos quatorze anos e já estão preocupados com o amor, que, às vêzes, como no caso da heroína de "Il Rossetto", leva ao crime. Com Pietro Germi (sem dirigir), Georgia Moll, Bella Darvi, Laura Vivandi e outros. História de Cesare Zevattini (o papa do neo-realismo italiano) e Damiano Damianni, que também é o diretor.

"VERMELHO E NEGRO" (Le Rouge et le noir), produção franco-italiana, apresentada pela Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira e "Cinemundi". Em tecnicolor. O romance de Stendhal sôbre Julien Sorel, o impulsivo jovem conquistador que teve tudo quanto foi mulher nos braços e, por causa de uma delas (uma casada), acabou na fôrca. Um dos últimos filmes do saudoso Gérard Philippe, o grande e insubstituível ator, ao lado de Danielle Darrieux e Antonella Lualdi. Direção do competentíssimo Claude Autant Lara.

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A doce vida» (ótimo), «Matar ou morrer» (ótimo), «Mr. Smith no mundo naturalista» (sofrível), «Minha luta» (bom), «Os boas-vidas» (ótimo), «Os dez mandamentos» (razoável), «Quanto mais samba, melhor» (mau), «Suplício de uma saudade» (sofrível) e «Segrêdo de amor» (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A balada do soldado», «Marcados pelo destino», «O menino e os piratas» e «O corcunda de Notre-Dame».

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A DOCE VIDA (reprise, 2a. semana), Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 14 — 17 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

A BALADA DO SOLDADO (2a. semana), Vladimir Ivachov e Jonna Prokhorenko. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Opera).

A BELA E SUA MAJESTADE (reprise), Romy Schneider e Jean-Claude Pascal. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, Guanabara, Presidente, Maracanã, Leopoldina, Meio (Bons.), Madureira, Marajá e Natal).

CAPITÃO FOGO, Lex Barker e Rossana Rory. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca).

GANGSTERS EM FOBIA, Dorothy Provine e Jack Hogan. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon Alasca, Pirajá, América, Eden (Nit.), Dom Pedro (Petr.) e Popular-Cax.).

MATAR OU MORRER — (reprise, 5a. semana), Gary Cooper e Grace Kelly. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

MEU ÚLTIMO TANGO (2a. semana), Sarita Montiel e Maurice Ronet. As 14 — 16.30 — 19 — e 21.30 horas. Livre. (Flamengo).

MR. SMITH NO MUNDO NATURALISTA (reprise) — Documentário de longa-metragem. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida).

MULHER COBIÇADA (reprise), Machiko Maeda. Em programa duplo com **CHÃO BRUTO** (brasileiro, reprise), Dionísio Azevedo. As 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.30. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

MARCADOS PELO DESTINO, John Mills e Horst Buchholdz. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Copacabana).

MINHA LUTA, documentário de longa-metragem. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Rivieira, Art-Tijuca, Para Todos e Mauá).

OS JOVENS ANOS DE UMA RAINHA (2a. semana), Romy Schneider e Adrian Hovem. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Nacional, Olinda, Mascote, Rosário, Azul (Nit.) e Regência).

O CORCUNDA DE NOTRE-DAME (reprise), Anthony Quinn e Gina Lollobrigida. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caxias e Eskie-Tijuca).

O MENINO E OS PIRATAS, Charles Herbert e Susan Gordon. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Império, Miramar, Avenida e Brás de Pina).

OS BOAS VIDAS (reprise), Alberto Sordi e Leonora Ruffo. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

O PEQUENO CORONEL (reprise), Joselito e Maria Mahor. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Roial, Fluminense, Méier, Capitólio (Petr.), Coliseu, Ramos, Paraíso e Irajá).

OS DEZ MANDAMENTOS (reprise). Charlton Heston e Yvone de Carlo. As 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Penha, Santa Helena e Del Castilho).

QUANDO SORRI A PRIMAVERA (reprise), Marianne Cook. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vaz Lôbo, Caxias, Glória (Meriti) e Alfa).

QUANTO MAIS SAMBA, MELHOR (brasileiro), Cyl Farney e Mária Petar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, São Luis, Rian, Leblon, Madri, Carioca, Santa Alice, Imperator, Brasília, Guaraci, São Pedro, Monte Castelo, Baronesa (Jac.), Paz (Caxias) e Moça Bonita).

SINDICATO DO TERROR (reprise, 2a. semana), Pierre Trabaud e Dominique Wilms. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Colonial).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE (reprise, 2a. semana), William Holden e Jennifer Jones. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio).

SEGREDOS DE AMOR (2a. semana), Dawn Addams e Raymond Pellégrin. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

SERENATA DOS CANHÕES (reprise), Vittorio de Sica. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Roxi).

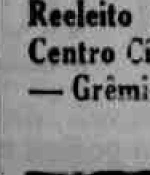
TAMANGO, Curd Jurgens e Dorothy Dandridge. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Meio (Penha) e Palácio-Higienópolis).

VIAGEM AO PLANETA PROIBIDO, Gerald Mohr e Nora Hayden. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Ipanema, Botafogo, São José, Tijuca e Cachambi).

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Reeleito o presidente do Renascença — No Centro Cívico Leopoldinense venceu a oposição — Grêmio Recreativo de Ramos vai eleger novo presidente



NA MADRUGA do dia passado o Conselho Deliberativo do Renascença Clube encerrou seus trabalhos, apresentando o resultado do seu pleito presidencial. Como era esperado, o dr. Oscar de Paula Assis foi reeleito presidente do famoso grêmio do Méier. Na vice-presidência elegeu-se o sr. Guido Garcia permanecendo no cargo quase todos os diretores da diretoria passada.

ENQUANTO, isto, no Centro Cívico Leopoldinense o pleito presidencial realizado também no mesmo dia apresentou um resultado surpreendente. Venceu a chapa da oposição liderada pelo sr. Alvaro Coelho Pires, que será o novo mandatário da "jóia leopoldinense", ficando na vice-presidência o sr. Fernando Alonso. A chapa da situação, liderada por Alexandre da Paz, conseguiu aproximadamente 120 votos, enquanto que a oposição apresentou 240 votos. Quando se encerravam os trabalhos do Conselho, foi marcada a data para a posse de Alvaro Coelho Pires: 2 de agôsto próximo.

A PROPÓSITO de eleições em clubes sociais, na noite de amanhã a Assembléia Geral do Grêmio Recreativo de Ramos estará reunida para escolher o novo Conselho Deliberativo do clube.

No S. C. Mackenzie continuam aceleradíssimos os trabalhos para a conclusão da piscina ainda neste ano. As máquinas para a piscina já estão sendo instaladas e o negócio vai de vento em pôpa.

AS QUINZE primaveras da bonita Naida Chamarelli foram comemoradas no dia passado durante a realização de uma bonita festa na sede do Magnatas F.S. A aniversariante os cumprimentos de K.L.

ACUSAMOS o recebimento das programações do mês em curso do Grajaú Countri Clube, Tijuca Tênis Clube, e Olaria Atlético Clube.

OLIMPIO da Silva Ramos 1º secretário do Sporte Clube Minerva oficiou-nos convidando-nos para a memorável feijoada de hoje (14 horas) em comemoração ao título de "Bicampeão de Quadrilhas da Roça" recentemente conquistado pelo clube.

"MISS Sampaio 1961" srta. Dulcimar Gouveia, telefonando para convidar-nos para um coquetel que seu clube oferecerá à Imprensa. "Merci".

NOITE dançante com "hi-fi" a partir das 20.30 horas no Jequiá Esporte Clube.

DISCO dançante em trajo esporte (c/paletó) a partir das 19. horas, na Casa das Beiras.

AS ALUNAS da Escola Normal Carmela Dutra serão homenageadas na manhã-dançante de hoje (10 horas), no Jacarepaguá Tênis Clube. Música do Conjunto Titã.

"DROPS DE TENÓRIO CITY"

CIRQUINHO dos Quinhentos é a atração de hoje para os associados mirins do Clube dos Quinhentos. Início às 10 horas. — NO SABADO próximo, teremos no clube dirigido pelo sr. José Giuponi a famosa orquestra "Os Copacabana", para a realização de uma movimentada reunião dançante. — JUNTA governativa, que ora rege os destinos da Agremiação Esportiva Aliança, pensando seriamente em terreno para a construção de sua sede própria, uma vez que a sede velha agora rende mensalmente ao clube a importância de sessenta mil cruzeiros. — A NOVA meta dos dirigentes do Clube Recreativo Caxiense é propiciar ao seu quadro social uma memorável noitada dançante em setembro próximo, com um das mais famosas orquestras guanabarinas, em comemoração ao seu aniversário. — A BONITA Teresinha Queirós, candidata a rainha dos estudantes, está trabalhando de fato, para conseguir o cobiçado cetro de soberana estudantil. — Bom domingo para vocês e até têrça-feira.

COLCHÃO MOLAS PULLMAN

Da fábrica ao consumidor. — Sob medida, garantia até 10 anos. — Solteiro: Cr$ 4.800,00; casal: Cr$ 5.900,00. — Exposição: Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria Pedro. — Medida e mostruário a domicílio. — Telefones: 57-9771 e 30-7674.

Henriette Morineau

TEATRO

Milton de Moraes Emery

«O SORRISO DE PEDRA»

MUITOS são os defeitos do teatro de Pedro Bloch. O principal, contudo, acreditamos estar na sua constante acolhida à pieguice. Isso é grave.

Dentre os defeitos estão qualidades. Negá-lo totalmente é injusto.

Sua maior qualidade é o sentido humano que busca encontrar. Às vêzes encontra e seu personagem vive e transmite o drama.

"Procura-se uma Rosa" foi um avanço na sua caminhada. Surpreendeu a muita gente, mesmo àquela que não o aceita.

"O Sorriso de Pedra" — no palco do Teatro Dulcina — é um esfôrço noutro sentido em relação à acima citada.

Enquanto naquela pretende retratar um conflito sem se afastar do real, nesta a pretensão é dar um toque poético.

Dividiu a peça em dois atos. O primeiro denominado "A Insônia" e o segundo "A Realidade".

O primeiro saiu muito confuso e cansativo. Exige demais da intérprete e da platéia. Ao lado de frases belas e de efeito outras simplesmente absurdas e confrangedoras.

O segundo, em ambiente menos tenso e confuso, desenvolve-se já com todo o problema equacionado.

Temos em "O Sorriso de Pedra" o drama da mãe em relação à criança anormal. É por si só muito tocante. Contudo, não foi transfundido em bases aceitáveis.

Apesar de tudo encontramos elementos para configurar que Pedro Bloch caminha no sentido de seu amadurecimento artístico. Há muita coisa a ser jogada ao mar. Libertar-se do lugar comum é o que lhe é mais necessário.

Henriete Morineau está melhor no segundo ato. Mais contida. Éste exige mesmo mais contensão. No primeiro, há um exagêro de gestos, voz e expressões que não se pode aceitar.

Os cenários são da lavra de Fernando Pamplona. O primeiro, é bem concebido e executado. O segundo, é impressionantemente ruim.

Sociais

ANIVERSÁRIO

— Aniversariou ontem a sra. d. Maria Nazaré de Carvalho, chefa do Ambulatório Central do IAPM. O funcionalismo daquela instituição, onde a aniversariante goza de merecido prestígio, promoveu diversas manifestações de aprêço e regozijo a que se associaram numerosas pessoas das relações da aniversariante.

Passou, ontem, o aniversário natalício do interessante menino Carlos Alberto, filho do sr. João Alves Faria, e sua exma. espôsa d. Fernanda Faria. Os avós do aniversariante, nosso companheiro Carlos Fernandes e sua espôsa d. Maria Nazaré Fernandes, se desmancharam em mimos com o neto.

Discos

(Roberto Reis)

PRIMEIRA JÓIA — A Continental vem de lançar no mercado brasileiro um belíssimo álbum da marca KAPP com a orquestra de Richard Wolfe, reunindo verdadeiros «hits» da música popular internacional. O disco traz o título de «Golden Record Hits», em bela apresentação de capa e contra-capa, sóbria, discreta, porém de sabor comercial agradável. No lp distribuído pela Continental (da KAPP) estão as seguintes músicas, consideradas «preciosas» pelos amantes da boa música: «Near You», «Sugar Blues», «Whispering», My Melancholy Baby, «Blue Tango» e «Heartaches» (a nossa de cabeceira) na face A. Acompanham ainda, no lado B, «In the Mood» (outra das nossas), «Autumn Leaves», «The 3 RD Man Theme», «My Blue Heaven», «Oh! My Papa» e «Boogie Woogie». Recomendamos sem susto aos apreciadores das boas coisas, êste disco. E para aquêles que não apreciam as boas músicas, valerá como uma experiência. Ao dinâmico José Reis, divulgador da Continental, os agradecimentos do colunista pelo bom gôsto do presente.

SEGUNDA JÓIA — A segunda jóia nos chega por intermédio do sr. Henrique Gandelman, diretor da marca «Plaza». Conhecemos o referido senhor no tempo de Polydor, onde funcionava como um autêntico sambista, fazendo valer seu prestígio e gravando coisas como um lp intitulado «Rio de Janeiro, gosto de vocês» e que por motivos alheios à sua vontade, grande parte ficou nas prateleiras na ocasião, sendo hoje grande a procura. Dali, o sr. Gandelman fundou a marca «Plaza», ou entrou como sócio, fazendo valer o seu comprovado bom gôsto, principalmente pelas coisas nossas, de vez que o sr. Gandelman, ao que nos consta, não é brasileiro. Êle resolveu formar um conjunto diferente, que receberia o batismo de «Saxsambistas Brasileiros». Reuniu «cobras» como Jaime Araújo de Oliveira, Laerte Gomes, Giusepe Sergi, Jorge Ferreira da Silva (sax-alto), Moacir Marques da Silva, José Araújo de Oliveira, Juarez Assis de Araújo, Lourival Clementino de Sousa (sax-tenor), Adelmo Moreira e Genaldo Medeiros dos Santos (sax-barítono), José Cláudio das Neves (vibrafone), Sebastião Marinho (contra-baixo), Valter Branco (guitarra), Plinio Araújo de Oliveira (bateria) e o ritmo de Milton Marçal, Alcebíades Barcelos e Pedro Melo dos Santos; e lançou o primeiro lp de uma série que viria a ser vitoriosa. O primeiro («Percussão em samba») tomou conta do mercado em poucos dias de seu lançamento e o segundo, lançado há bem pouco, segue a mesma trilha de sucessos. «Saxsambando» é o seu título, as músicas são as seguintes: «Teleco-Teco número 2», «Samba de uma nota só», «Fa-ceira», «Lá vem a baiana», «Meditação», «Apito no samba», «Rosa Morena», «Chega de saudade», «Se acaso você chegasse», «Desafinado», «É luxo só» e «Menina môça». Estilos diferentes, orquestras completamente distintas, gravadoras também diferentes, mas os dois discos apreciados por nós são, não resta a menor dúvida, duas grandes, belas, lapidadas e raras jóias musicais.

Paisagens cariocas em São Lourenço

Reguiu, hoje, para São Lourenço, o vigoroso paisagista pernambucano A. C. Meireles, com duas dezenas de telas de aspectos do Rio atual. A mostra do excelente pintor patrício será realizada, por uma semana, nos salões do Hotel Brasil, daquela estância sul-mineira. DE MORRETES — Artes Plásticas patrocina o acontecimento artístico.

Dentaduras

Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressa? Consertamos rápido Dentaduras novas em 48 horas

Av. Marechal Floriano, 219 -- Tels.: 43-2364 e 49-0282

METRO Passeio	RICAMAR Copacabana	AZTÉCA Catete	REGÊNCIA	GUARACY	BRASIL Caxias
METRO Copacabana	PAX Ipanema	ROIAL Copacabana	BRASÍLIA	STA. CECILIA	SÃO JORGE Niterói
METRO Tijuca	PALÁCIO Higienópolis	IMPERATOR	MELLO	SÃO PEDRO	CASSINO Niterói

Circular da Penha

Vende-se o lote de terreno número 53, da quadra k, da Rua Tolentino da Silva, lado ímpar, esquina da Rua Ferreira Chaves, lado par. — Tratar na Rua da Assembléia, 43.

COLUNA DE ELOY DUTRA

RIO, 8 DE JULHO

A revista «Life», norte-americana, mandou um repórter ao Brasil filmar a miséria das nossas favelas. Não satisfeitos com isso, os dirigentes da Revista ainda deram ordem ao repórter de levar para os Estados Unidos uma criança favelada, naturalmente para exibi-la como «bicho raro» da pobreza latino-americana...

Êsses gringos não têm mesmo vergonha nas fuças. Por acaso, algum jornal ou revista brasileira já mandou repórter aos Estados Unidos filmar e fotografar o linchamento de nossos irmãos negros nos Estados segregacionistas? Já mandamos, por acaso, algum repórter brasileiro filmar ou fotografar o linchamento e o espancamento bárbaro de crianças negras nas Escolas e Little Rock? Alguma revista brasileira já mandou filmar ou fotografar a famigerada organização Klux-Klan-Kan americana, que invade casas, assassina, estupra crianças, em nome da discriminação racial e religiosa? Que estão pensando êsses estúpidos gringos, da nossa civilização e da nossa capacidade?

Fêz muito bem o Ascendino Leite, mandando prender o repórter da «Life». Isto é um desafôro sem limites, e é por essas e outras que Nixon levou tomates nocaro, na Venezuela, e dia a dia os norte-americanos afundam mais na antipatia dos povos da América Latina. Só não vê isso quem é burro de nascença ou estúpido de natureza, ou então aquêles que, vivendo do deus-dólar, vendem as suas pátrias e as suas consciências pela vida de corrupção que os gringos lhes podem oferecer. Um viva ao Ascendino. Meta o gringo nas grades, meu caro, e ensine-lhe um pouco do Evangelho no que concerne ao pecado da diferença racial, da invasão de países mais fracos, etc. etc.. Além da morada, empurre-lhe pelo bestunto que o tamanho relativo dos deuses pode se avaliar pelos monumentos que lhe são consagrados e o deus do imperialismo, muito brevemente, estará reduzido a ruínas, como as de Balbeck, com propileus, adidos, escadarias e altares completamente destruídos. E não se esqueça de fornecer, ao repórter americano, uísque, coca-cola, chicles e cachorro-quente. A sensibilidade dêsses gringos não vai além disso.

Tentou lançar-se do 3º andar ao solo

De mãos postas para o alto e gritando por Deus, a mulher preparava-se para o suicídio. Queria lançar-se do terceiro andar do prédio número 91 da Avenida Rio Branco, ao solo. Faltava-lhe a coragem (ou a suprema covardia, como dizem muitos) e ela permaneceu de pé na amurada por alguns minutos, atraindo a atenção de populares. Momentos de intensa expectativa foram vividos pelos curiosos que soltavam gritos ao menor movimento da estranha. Uma viatura conduzindo bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento, do Quartel-Central, sob o comando do sargento Nélson, lá estêve para qualquer emergência. Por fim, foi a quase-suicida dali retirada, por pessoas daquele prédio, sendo levada ao 8.º Distrito Policial.

QUASE LOUCA

Ouvida pela reportagem, disse chamar-se Maria de Lurdes Gomes. É de côr preta e tem 25 anos. Casada e separada do marido, deixou Belo Horizonte, sua terra natal, em abril último, viajando para o Rio de Janeiro. Apresentava sinais de alienação mental, mas, em momentos de lucidez, falava do espôso, Antônio Carlos Gomes e da filha Maria Rosa, de sete anos, que ficara ao lado do pai. Disse que Antônio ignorava o seu paradeiro. Não quis esclarecer as razões de seu desejo em dar cabo da vida e acentuou:

— Quero morrer e levar para o túmulo o meu drama. Nem meu espôso sabe o que vai em mim. Por favor, deixe-me em paz. Adoro a solidão. Quero morrer.

Falando com desembaraço, Maria de Lurdes dizia de sua disposição em desertar da vida, nada adiantando, porém, em tôrno daquela vontade obstinada. Ficou em repouso, no distrito, por alguns minutos, e, mais tarde, retirou-se.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto nos sábados. — Praça Monte Castelo, 16, 3.º andar. Tel.: 13-7189.

VIOLÕES

Cr$ 280 mensais

SEM ENTRADA

Sòmente em Tonelux

Rua Senador Dantas

de 28 a 38

PIANOS, ACORDEÕES, BATERIAS, CUICAS, TAMBORINS, AFUCHES, MARACAS, BUMBOS, PANDEIROS, CASTANHOLAS, etc. PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

TONELUX

SEN. DANTAS, 28 e 38

D. ILCA PEÇANHA CUMPRE:

Leite e material didático para a Escola Maria Tenório

VACINAÇÃO SALK NA VILA SÃO JOSÉ E APARELHAMENTO DA CANTINA ESCOLAR — A AÇÃO DO DR. PÉRICLES GONÇALVES

Vários flagrantes da Vila São José, vendo-se o deputado Tenório Cavalcanti, o professor Luis Gonzaga Malheiros, representante de d. Ilca Peçanha, dr. Péricles Gonçalves, presidente da Caixa Escolar Estadual e as professôras Ideni Geralda Varol, Celi Ferreira Coelho, Aida Novela Espósito e Ione de Castro Varol

Vila São José, em Duque de Caxias, estêve ontem em festa. Aquele bairro ótimo resultado da experiência do dep. Tenório Cavalcanti para solução do problema das favelas e onde residem 1.000 famílias retiradas do Mangue de Caxias por ocasião das enchentes do Natal de 1957, recebeu para seu Centro Escolar Maria Tenório e Creche Valquiria Lomba de Albuquerque, grande quantidade de leite em pó, farinhas diversas e material de cantina doado, dentro do plano de assistência à população escolar, oferecido por d. Ilca Peçanha, espôsa do governador fluminense, através da Caixa Escolar do Estado, cujo presidente, dr. Péricles Gonçalves, vem afirmando-se um precioso auxiliar da primeira dama fluminense.

VACINAÇÃO SALK

Às oito horas, um grupo de médicos e enfermeiras da Secretaria de Saúde, a pedido do dep. Tenório, compareceu à Vila São José, iniciando logo o fichamento sanitário e a vacinação contra a poliomielite, das crianças daquela localidade e de outros bairros. Êste serviço prolongou-se pelo dia todo, sendo atendidas cêrca de 1.000 crianças.

AS DOAÇÕES PARA A CANTINA

Cêrca de 10 horas, chegaram à residência do presidente da Fundação São José, os srs. professor Luis Gonzaga Malheiro, diretor do Departamento de Instrução Primária do Estado, representando a sra. d. Ilca Peçanha, o dr. Péricles Gonçalves, presidente da Caixa Escolar do Estado, e as professôras sras. Idine Gonçalves Warol, tesoureira e Celi Ferreira Coelho, secretária da C. Escolar, Aida Reveles Expósito e Ione Castro Warol, bem como o vereador Júlio Chambareli, de Nilópolis, acompanhados por duas camionetas conduzindo para a Cantina do Centro Escolar Maria Tenório e Creche Valquiria Lomba Cavalcanti, batedeira elétrica e leite em pó em apreciável quantidade, farinhas diversas para preparação da merenda escolar e abundante material didático, além de filtros para água e outros equipamentos.

Êsse material foi solenemente entregue à Fundação Sao José, na pessoa de seu presidente, dep. Tenório Cavalcanti e da diretora do Centro Escolar, d. Regina Tescaro, que se fazia acompanhar das professôras que compõem o turno da manhã.

Na ocasião, usaram da palavra o prof. Luis Gonzaga Malheiro, exprimindo sua surprêsa por tão grandiosa obra que acabava de conhecer e congratulando-se com o povo da Vila São José por contar com a vontade férrea de Tenório a seu serviço, assegurando em nome de d. Ilca Peçanha, a continuidade da assistência iniciada.

Seguiu-se discursando o dr. Péricles Gonçalves que declarou que não só por dever de função se apressara em cumprir as determinações de d. Ilca Peçanha na ajuda a Vila São José, mas ainda o fizera com o maior entusiasmo, pois é velho conhecedor desta obra social e seu fã incondicional.

O parlamentar fluminense, visìvelmente comovido pela substancial ajuda dada às criancinhas da Vila, agradeceu as dádivas recebidas, referindo-se com carinho especial à pessoa de d. Ilca Peçanha de quem disse: "é de direito a madrinha de tôdas as crianças da Vila São José". Para o prof. Gonzaga Malheiro, teve palavras de agradecimento e referiu-se de maneira especial a capacidade de trabalho do dr. Péricles Gonçalves que o torna credor da gratidão da população escolar fluminense, tal a dedicação que põe no cumprimento do plano de assistência através da merenda escolar.

Seguiu-se visita às dependências da Vila São José, sendo os visitantes saudados pelos moradores que transformaram o dia de ontem num feriado da Vila São José.

A cerimônia da entrega do material doado foi irradiada pela Rádio Difusora de Duque de Caxias.

De tarde, estêve em rápida visita à Vila, o secretário do govêrno sr. Mário Picanço, acompanhado do pessoal de seu gabinete e do dep. Tenório Cavalcanti, manifestou sua satisfação pela grandiosidade da obra de assistência, sem similar no Estado ou mesmo no País.

Não foram raptados

Surgiram os menores desaparecidos em Niterói. O primeiro (R R J, 16 anos, Vila Floresta, casa 1), apareceu em sua casa na noite de quinta-feira. O outro foi detido pela Polícia no Sítio Santa Luzia, na localidade fluminense de Laranjal, em companhia das mundanas Astréia Gonçalves dos Santos (19 anos, Rua Marquês do Paraná, sem número), e Norma Nogueira da Silva (19 anos, Rua Barros, 294, apartamento 301). O maconheiro "João Pernambuco", acusado de corromper os menores, conseguiu evadir-se, mas as mulheres foram conduzidas para a Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói.

Caiu por terra, assim, a hipótese de rapto, cometido por "Pernambuco", com quem foram vistos os menores, que viajaram espontâneamente para o sítio. Reuniram-se ao maconheiro em Laranjal, seguindo então para o Sítio Santa Luzia, de propriedade do oficial da Aeronáutica Ofir de tal.

Os pais de R R J, procuraram a Polícia para indicar o paradeiro de S L D.

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-3684.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

Das 12 às 18 horas

Começaram os Preços Baixos

Venha agora mesmo à TELE-RIO, e veja. Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia. (Entrega em 48 horas)

Máquinas de Costura com 5 gavetas, Phillips, Crosley, Vigarelli, Leonam etc., à vista, desde Cr$ 9.500,00, ou Cr$ 695,00 mensais, SEM ENTRADA

Tele-Rio

CENTRO: Rua Buenos Aires, 309 — Rua Gonçalves Lêdo, 66

COPACABANA: Rua Santa Clara, 26-A (Aberta até às 22,30 hs.)

MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, n. 263

CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8 (Em frente à estação)

Fogões, 3 ou 4 bôcas, com 2 botijões carregados e instalação, à vista desde Cr$ 12.950,00 ou Cr$ 795,00 mensais, SEM ENTRADA.

AGUARDEM!!!

AMANHÃ

DIA 10

CLUBE DOS ARTISTAS

DO RIO DE JANEIRO

ESTRADA DO POVO

A guerra das armadilhas

Paulo Motta Lima

Na campanha eleitoral do ano passado Lacerda gritava, do alto do "caminhão do povo" ou nos comícios a domicílio em apartamentos das mal-amadas: "É preciso mudar para salvar". Eleito, acaba de realizar considerável mudança. Quem já viu um governo em pêso a prestar depoimento num inquérito esquisito? Pois é o que vamos apreciar. O sr. Rafael de Almeida Magalhães, chefe do gabinete do governador e outras figuras do Guanabara, foram intimados a comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa, a fim de que prestem declarações sôbre o engenhoso funcionamento das "armadilhas de flagrantes", destinadas a conseguir dinheiro de contraventores do jôgo para a Fundação Otávio Mangabeira.

Como em tôdas as guerras, a guerra das "armadilhas" tem dois campos: o campo dos que atacam e tomam e o campo dos que defendem e soltam dinheiro. Os que tomam, representam a organização estatal; os que largam, representam o "bas-fond" do grupo, da centena e do milhar. Todos contribuindo para a filantropia da Fundação celebrizada.

Sabendo que a guerra das "armadilhas" tem dois campos separados por uma terra de ninguém, a Comissão de Inquérito da Câmara Estadual resolveu ouvir também os bicheiros Rafael Palermo, Emílio Abade, Levi Cravo e outras figuras da honrada companhia.

Outra semelhança entre a guerra das armadilhas e as guerras convencionais é a que numa e nas outras as quintas-colunas atuam. Assim, trabalhando de bandido contra os apanhadores de contribuições para a FOM, o governador apareceu na televisão, de olhos esbugalhados e em gesticulação hitleriana, a gritar que "a polícia está tôda pôdre". Do lado dos que contribuem a pulso para a Fundação também se deu uma defecção quinta-columista. O bicheiro e antigo alcagüete da polícia-política Jerônimo Sotelo, voluntàriamente (ou a pedido de diversas famílias) prestou declarações no inquérito de orientação palciana. Declarações evidentemente destinadas a favorecer a versão do partido que toma dinheiro das fortalezas do bicho.

São pouco conhecidos os antecedentes de Sotelo. Quanto ao sr. Lacerda, é notória sua capacidade de brigar nos ambientes em que tem vivido. Sua demonstração mais recente da capacidade desagregadora aí está. Faz poucas semanas, era visto, de camisa aberta ao peito, feliz como peixe n'água, na companhia de tiras, perseguindo contrabandistas e heróis de lenocínio. Agora já está brigando com os colegas de diligências e proclama na televisão que a polícia está tôda pôdre.

Que tipo irriquietto o herói do caminhão do povo!

Enfermeira raptora foi removida para Bangu

A raptora da recém-nascida Sônia, da Maternidade Nossa Senhora Auxiliadora, situada na Tijuca, foi removida ontem para o Presídio de Mulheres, em Bangu. Identificada criminalmente anteontem, a enfermeira Neide Leite Vanderlei ficará, agora, à disposição da Justiça. A co-autora do seqüestro, também qualificada criminalmente, terá o mesmo destino. Um pedido de "habeas corpus" teria sido encaminhado (e denegado) ao Tribunal de Justiça pelo advogado de Neide.

Na próxima segunda-feira, segundo apuramos, a sra. Léia Vagner, mãe de Soninha, sairá da maternidade. Os médicos que a assistem — e à menina — adiantaram que mãe e filha estão em ótimas condições de saúde. Proibiram as visitas apenas para garantir-lhes o repouso.

Discutem as autoridades policiais, no momento, se a lavadeira Celencina é ou não co-autora do crime do rapto. Na trama elaborada por Neide, a ignorância da pobre mulher ficou evidenciada por uma série de fatos. A raptora jamais lhe disse que pretendia ludibriar o comerciante Jesus Pereira Leite, seu amante.

Declarando-se arrependida de ter confiado em Neide e preocupada com o estado de sua filha Dulcinéia (13 anos), que está desamparada, a lavadeira Celencina espera que as autoridades policiais a isentem de co-autoria no delito cometido pela funcionária da Maternidade Nossa Senhora Auxiliadora.

Material para técnicos tv e rádio

Radiolas todos os tipos à partir de 5.000

Eletrônica Imperatriz

R. LUIZ DE CAMÕES numero 53.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel à Rua Conde de Bonfim, 206 Tijuca, enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

MATADOURO MODÊLO DE DUQUE DE CAXIAS

AVISA

Aos srs. açougueiros e carreteiros, que suas instalações frigoríficas já estão prontas, estando assim, habilitado a atendê-los diàriamente das 8 às 16 horas, com carne fresca e refrigerada de bovinos e suínos

Certo de sua preferência, agradece.

R. MACHADO DA COSTA

Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Estado do Rio

Telefone: 241 — Duque de Caxias

Fantástica Liqüidação

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

GELADEIRAS, vários tamanhos, encaixotadas	de Cr$ 47 000	por	Cr$ 32 950,
TELEVISÕES 21", várias marcas	de Cr$ 81 950	por	Cr$ 56 950,
MÁQUINAS DE LAVAR, várias marcas	de Cr$ 46 000	por	Cr$ 31 500,
BICICLETAS	de Cr$ 10 500	por	Cr$ 6 850,
RÁDIOS Pilha Transistor, diversas marcas	de Cr$ 14 900	por	Cr$ 8 950,
RÁDIOS, 3 Faixas de ondas	de Cr$ 14 950	por	Cr$ 6 250,
RÁDIOS, 2 Faixas, com transformador	de Cr$ 9 950	por	Cr$ 4 790,
ASPIRADORES de pó, completos	de Cr$ 10 950	por	Cr$ 3 250,
AR-CONDICIONADO, tôdas as marcas	de Cr$ 90 950	por	Cr$ 63 900,
MÁQUINAS de costura com 5 gavetas	de Cr$ 12 000	por	Cr$ 6 290,
LIQUIDIFICADORES, das melhores marcas	de Cr$ 6 990	por	Cr$ 3 250,
ENCERADEIRAS, várias marcas	de Cr$ 10 800	por	Cr$ 6 750,
FOGÕES a gás engarrafado	de Cr$ 9 900	por	Cr$ 7 000,
RADIOVITROLA c/caixa de acústica Long-Play	de Cr$ 31 800	por	Cr$ 19 900,
REGULADOR de voltagem várias marcas	de Cr$ 5 000	por	Cr$ 2 150,

VENDAS PELA TABELA, EM 10 PRESTAÇÕES SEM JUROS E SEM ENTRADA, OU EM 21 MESES E ENTRADA

DEPÓSITO das FÁBRICAS

DE APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

E muitos outros artigos com grandes descontos — Tôda mercadoria nova com garantia total e embalagem da Fábrica

RUA LUIS DE CAMÕES, 112

PÁGINA 6

Memery

BRUTALIDADE

UNS JOGAM nos concursos de fantasias milhares de cruzeiros para satisfazerem suas mesquinhas vaidades e exibirem pobreza de espírito.

Outros enviam animais domésticos ao estrangeiro a fim de serem submetidos a dispensáveis operações plásticas.

A vulgaridade e o egoísmo manifestam-se de diversos modos.

Caindo nossa lembrança noutros vales de desventura, encontramos famílias trucidadas por seus enlouquecidos chefes, inconformados ante a miséria que invade seus lares.

A desordenação mental e moral avassala a sociedade. O infortúnio medra viçoso, robusto.

Agora mesmo leio, num misto de revolta e tristeza, a notícia de que uma jovem de 16 anos atirou-se do oitavo andar de um prédio, em Belo Horizonte, tentando suicidar-se devido à humilhação sofrida, por ver seu nome inscrito entre os alunos de certa escola, em atraso com suas mensalidades. Não poderia submeter-se às provas parciais.

A brutalidade de certos indivíduos que se denominam educadores não lhes permite tolerância cristã humana. Entre o cofre e o respeito humano, não hesitam. O cruzeiro fala mais alto. Pouco importa a delicadeza de espírito. Pouco importa a violação moral. Comerciantes disfarçados que são, não podem esconder por muito tempo sua real face.

Nossa juventude, em grande parte, está sujeita a essas feras que se chamam diretores de escolas.

Os encarregados do ensino precisam ser ímpares no que se refere ao caráter, à bondade etc., etc.

Jovens e mais jovens passam pela situação humilhante de cobranças coletivas.

Escola e comércio não se casam. Aí está um triste resultado. Poderão argumentar que um caso de suicídio ou de tentativa é isolado. Convenhamos que sim. Mas, precisaria deixar de ser isolado para que os que assim argumentam se convençam de que a educação é direito de todos? Acreditamos que não. As ofensas morais calam mais no coração dos jovens do que muitos podem supor. Os que se dedicam ao ensino têm noção disso. E os que não têm deviam ter.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dentre os domingos do mês, não será o melhor. Adie, pois, para o de 16 os melhores planos. H.: 8 — 12 — 19; Ns.: 130 — 876.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aguarde, ainda, melhor oportunidade. Hoje, descanso e rotina. H.: 6 — 13 — 19; Ns.: 472 — 197.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Dia regular. Faça o que fizer com cuidado e atenção. Esquecimentos e descuidos poderão prejudicar. H.: 6 — 13 — 22; Ns.: 631 — 497.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não lhe será, êste, um dos melhores domingos de sua vida, mas ser-lhe-á particularmente útil a certos casos íntimos. H.: 8 — 14 — 19; Ns.: 638 — 101.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom domingo. Faça de útil o que quiser, ou aproveite o dia de folga para passeio, excursão, viagem, visitas ou leitura e correspondência. H.: 8 — 14 — 20; Ns.: 120 — 970.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Neste dia, tudo não correrá de modo perfeito, se se descuidar e tiver vacilações. H.: 9 — 14 — 22; Ns.: 012 — 679.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para qualquer atividade rotineira, descanso e viagens curtas. H.: 6 — 11 — 18; Ns.: 641 — 273.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para assuntos particulares, visitas e diversões. H.: 6 — 11 — 17. Ns.: 150 — 392.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Ótimo dia para qualquer espécie de ocupação, mental ou prática. Passeios. Distrações. Problemas domésticos. H.: 6 — 11 — 19; Ns.: 308 — 179.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Boas influências astrais poderão, hoje, ajudá-lo a solucionar seus problemas, pelo menos teòricamente. Descanso e novas inspirações. H.: 9 — 16 — 22; Ns.: 060 — 384.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Dia regular, para suas ocupações domésticas e casos sentimentais. No mais, rotina e atenção. H.: 8 — 14 — 22; Ns.: 649 — 182.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Rotina domingueira, passatempos familiares e divertimentos caseiros. Poderá receber visitas. H.: 6 — 13 — 22, Ns.: 638 — 012.

Horóscopo para amanhã

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — um início de semana pouco favorável aos objetivos que tem em mira. H.: 8 — 15 — 17; Ns.: 653 — 839.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Nada de importante. Continue a agir com cuidado. Defenda seus interêsses sem egoísmo. H.: 8 — 16 — 20; Ns.: 384 — 019.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Atenção no serviço que executar. Assuma quaisquer responsabilidades. H.: 8 — 15 — 20; Ns.: 380 — 746.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Entra numa semana de bom aspécto, iniciar alguns negócios a desenvolver durante o mês. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 183 — 394.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Planejado tudo, mãos à obra, uma vez que não seria recomendável a delonga injustificada no pôr em execução seus projetos de melhoria. H.: 8 — 13 — 17; Ns.: 419 — 386.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Talvez surjam dificuldades. Tenha perseverança e aja com firmeza, sem obstinação. H.: 7 — 14 — 20; Ns.: 304 — 983.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Com alguma prudência, ative os negócios, sem cálculos mirabolantes, atendo-se ao realismo das coisas. H.: 8 — 15 — 17; Ns.: 930 — 127.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Poderá desenvolver seus planos e adquirir melhor experiência. Atividades rotineiras. H.: 8 — 15 — 19; Ns.: 604 — 972.

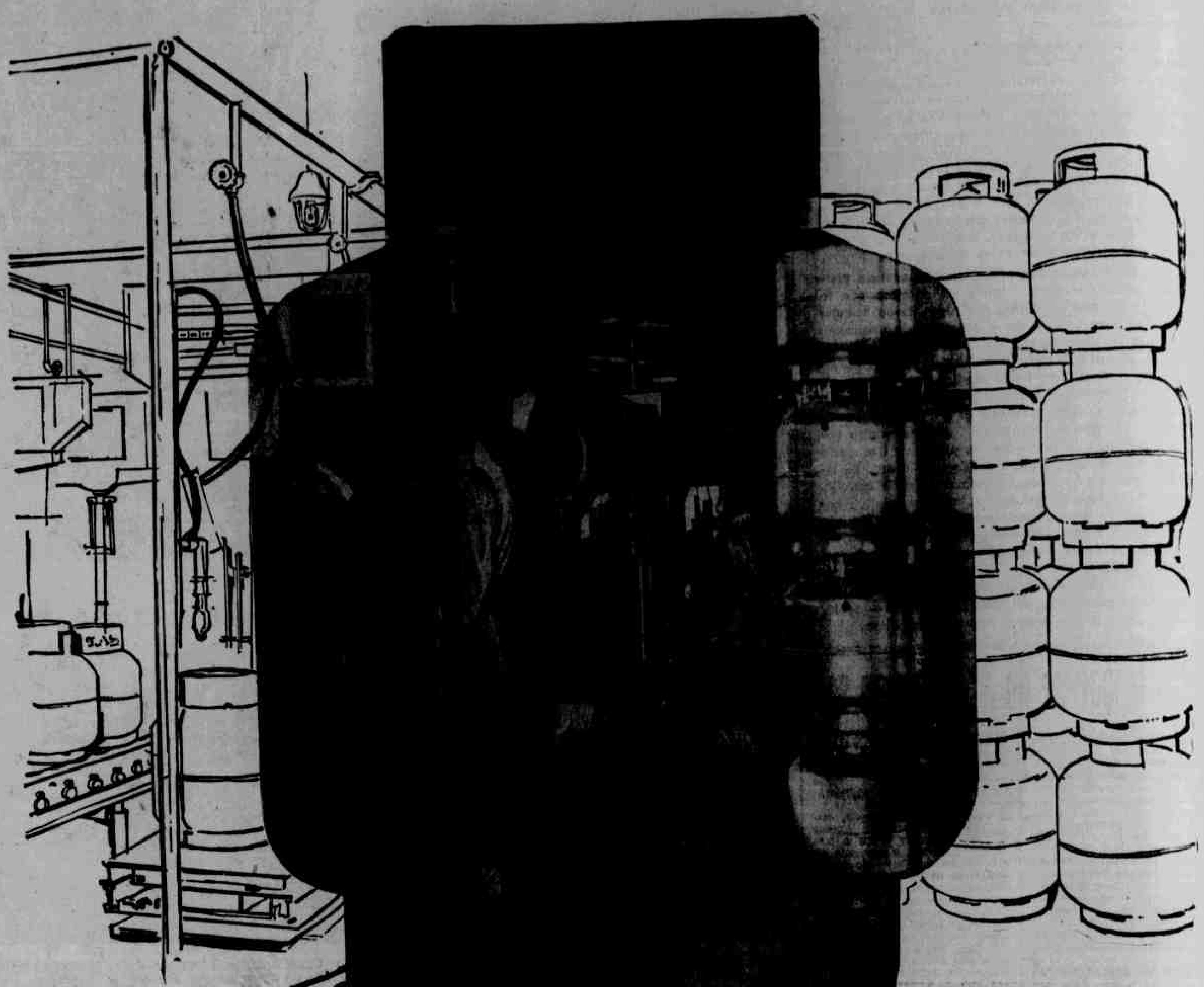
VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Prossiga e obterá um bom êxito de suas atuais atividades. Reformas no escritório. H.: 8 — 16 — 19; Ns.: 385 — 879.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Promova tudo que tem em mente, no que se refere a negócios. Trate de sua posição social e da melhoria financeira. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 380 — 028.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Observe bem os fatos, a fim de fazer um juízo seguro. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 310 — 953.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Hoje, as influências estão um tanto embaciadas. Evite excessos e extravagâncias. H.: 8 — 14 — 20; Ns.: 351 — 945.

Faca uma BOA ESCOLHA...



ULTRAGAZ é uma GARANTIA

Wallig Visoramic "Visão do Futuro"
O fogão que é todo novidade e facilidade para a dona-de-casa. Entrada 6.910,00 e mais 18 prestações de
2.100,

Semer 5012
Inteiramente porcelanizado! Sem dúvida, um fogão de qualidade. Espalhadores de chama exclusivos Ultragaz!
desde **600,** mensais

Brasil 12
Todo esmaltado em branco, com belíssimo tampão de luxo! Espalhadores de chama exclusivos Ultragaz!
desde **750,** mensais

Cosmopolita 712
Um modêlo famoso, uma garantia de qualidade! Espalhadores de chama exclusivos Ultragaz!
desde **700,** mensais

Mestre Cuca Continental
Linhas modernas e arrojadas. Acabamento perfeito. Uma verdadeira jóia na sua cozinha...
desde **950,** mensais

Ultragaz só vende artigo de qualidade comprovada! Ultragaz tem Assistência Técnica permanente e a tradicional Entrega Automática Ultragaz!

ULTRALAR
Pontualidade perfeita - Cortesia tradicional

Centro: Rua México, 168 - Tel.: 52-4115 — Av. Presidente Vargas, 1051 - Tel.: 43-9162 e Av. Graça Aranha, 206 - sôbreloja - Tel. 42-6013 • Madureira: Rua Domingos Lopes, 795-B • Penha: Av. Braz de Pina, 96-A • Bangu: Estrada do Retiro, 35 • Campo Grande: Rua Barcelos Domingos, 39 • São João do Meriti: Rua da Matriz, 133 - Tel. SJM 51-J-20 • Niterói: Rua José Clemente, 47 - Tel. 2-8096/97 • Nova Iguaçu: Rua Otávio Tarqüínio, 165 - Tel. 276-J-20 • Caxias: Av. Nilo Peçanha, 207 • Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • Méier: Rua Arquias Cordeiro, 278 - Tel. 29-1359

VENDE-SE

Um armazém e botequim no "Bairro Novo de Santíssimo", em frente à Estação de Santíssimo, por motivo de doença. — Ver e tratar à Rua C, lote 6 — Procurar o Sr. Antônio Ferreira.

Terrenos em Jacarepaguá

CR$ 10.000,00 DE SINAL — CR$ 3.423,00 MENSAIS

Metragem: 12 x 30 e 8 x 13m. — Totalmente planos e arborizados, próximo ao Largo do Tanque — Rua calçada, iluminada, água, esgôto, cinemas, escolas, farta condução e comércio à porta, a 30 metros do bonde. — Ver e tratar com o proprietário, diàriamente, no local, à Rua André Rocha, junto ao 203. — Mais informações à Avenida Almirante Barroso, 6, sala 1210 — Telefone: 32-2546.

(VIDE PLANTA DE SITUAÇÃO NO JORNAL "O DIA" — no domingo)

MÚSICA

"Cultura Artística Nícia Silva"

Hugo Silva

Como uma justa e merecida homenagem a uma antiga professôra de canto, responsável pelo lançamento vitorioso de muitos elementos de valor na vida artística nacional, — a conceituadíssima professôra Nícia Silva, — foi organizada nesta cidade, há cêrca de um ano, a «Cultura Artística Nícia Silva», com a finalidade de pugnar pela boa música, com a realização mensal de espetáculos variados e ecléticos, abrangendo números de arte lírica, solos instrumentais de música erudita e popular e outros, todos sob rigoroso critério de seleção estética. Pretendemos focalizar ainda, nesta coluna, a personalidade destacada de Nícia Silva. Hoje vamos apenas dar pequeno realce a uma de suas alunas, por certo, a mais querida, sua filha, soprano Gilda de Abreu. Nosso conhecimento com a arte de Gilda data de seu filme cinematográfico «A Bonequinha de Sêda». Recordamos bem nosso entusiasmo, ao sairmos do cinema. E era êle bem justificável. Tratava-se de um filme relativamente modesto, sem maiores pretensões sofisticadas, possivelmente com pequenas falhas técnicas, plenamente compreensíveis numa época em que o cinema nacional ainda engatinhava, com um enrêdo simples, delicado e até mesmo ingênuo para os apreciadores de têmas «fortes» de sexo, crime e brutalidade. Mas um grande filme. Digno de representar, perante qualquer platéia, o nosso infeliz Cinema Brasileiro, tão perseguido pelos inumeráveis e detestáveis «abacaxis» de carnaval, samba, morro e pornografia... E, já que falamos em Gilda de Abreu, poderíamos dizer duas palavras sôbre seu espôso, o nosso querido tenor Vicente Celestino. Mas seria fugir à finalidade dêste comentário de hoje, que é a de destacar a excelência dessa admirável iniciativa, que é a CANS e chamar a atenção dos nossos leitores para seu próximo concêrto, a se realizar no dia 10 do corrente, segunda-feira, às 21,00 horas, no salão do Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio nº 90, com entrada franca e o seguinte programa:

Primeira parte — 1) pianista Graciete Quadros — a) Alegro do Concêrto, de E. Granados; b) Rondó Brilhante de Weber; c) Improviso de Otávio Pinto; d) Dança Negra, de Sílvio Fróis; e) Fogos Pátrios, de O. Philipp. 2) Barítino Amilton Moreira: a) Ária de Rodrigo, de «Don Carlos» de Verdi; b) Nemico della Pátria», de «Andréa Chenier, de Giordano. 3) Violinista Maria Rosália Besenbach: a) Valsa, de Carlos Viana de Almeida; b) Poupée - Valsante, de Poldiris-Kreisler; c) Humoresque de Respighi. 4) Soprano Antéa Cláudia, do TMRJ: a) Polonaise de «Mignon», de A. Thomas; b) Variações, de Proch. Acompanhamentos: piano — prof. Roberto Schiaepfer; flauta — prof. Eugênio Martins, do TMRJ.

Segunda parte — Coral, com artistas do Teatro de Ópera do Automóvel Clube do Brasil — Seleções de «Cavaleria Rusticana», de Mascagni, e de «La Traviata», de Verdi. Solistas: soprano Conceição Areal, meio-soprano Vera Ivete e tenor João Alberto Pérson. Regência: maestro prof. Roberto Schiaepfer.

É fácil verificar a excelência do programa acima na feliz variedade dos seus números e na boa seleção dos seus participantes. Guardamos uma grata recordação do último concêrto da CANS, também com ótimo programa, onde se destacava o interessante conjunto feminino de instrumentos de percussão, sob a segura orientação dessa figura admirável de Artista e idealista, que é Dora Pinto. Vamos, pois, homenagear nossa querida Nícia Silva, que aniversariou no dia 7 do corrente, comparecendo ao excelente Concêrto da CANS, para aplaudir com entusiasmo aquêles abnegados artistas, que, longe de interêsses materiais, sabem fazer de arte um motivo de beleza e sublimação nesta nossa pobre vida tão terra, a terra, tão prosaica, tão materialista.

HUGO SILVA

Auxiliares de escritório

Precisa-se de auxiliares de escritório, que saibam escrever à máquina, tenham boa caligrafia e alguma prática de contabilidade, para trabalhar em Caxias. — Paga-se bem. — Tratar com o Sr. Sendra, à Rua Joaquim Lopes de Macedo, número 15, sala 125.

Costureiras

Precisa-se para Máquina «OVERLOQUE», à Rua Frei Caneca, 300.

ARTE & CULTURA

Flagrante da inauguração da exposição de pintura de Silvia Chalréo, na Galeria Montmartre de Copacabana, vendo-se a atriz Consuelo Leandro, o crítico teatral Acióli Neto, a artista expositora, o ator Abdias Nascimento e a sra. Acióli Neto.

O novo presidente da Academia Nacional de Medicina

FOI ELEITO presidente da Academia Nacional de Medicina, para o biênio 1962-1963, e tomará posse a 14 de julho vindouro, o acadêmico Olimpio da Fonseca Filho. Expressão eminentíssima da moderna cultura brasileira, professor universitário de alto conceito e pesquisador de projeção universal, o acadêmico Olimpio da Fonseca Filho, não só pelos seus dotes de espírito, como pelas excelsas qualidades de amigo que lhe exornam o caráter, representa, no momento, um dos pontos mais altos e mais sérios da medicina brasileira. E, por isto, foi oportuna e justíssima essa eleição.

João Ribeiro e a história

EM 1958, resolveu a Livraria São José editar — revista e completada por mestre Joaquim Ribeiro — a «História do Brasil» do imenso João Ribeiro. Esta obra é a mais clássica, no gênero, que até hoje apareceu, neste País, contando a sua vida desde o afoito descobrimento de Pedro Álvares Cabral. E a partir do aparecimento dessa obra — ou seja, desde que surgiu a «História do Brasil» de João Ribeiro — tem sido a crítica unânime ho proclamar-lhe a atuação renovadora, uma vez que essa obra trouxe um sentido revolucionário aos estudos históricos. «Assim, a história passou a ser encarada como processo de desenvolvimento social. E esta foi, na verdade, a contribuição definitiva que êle trouxe à historiografia brasileira. Não há, na bibliografia nacional, livro de história pátria tão rico de idéias gerais como o que escreveu o mestre. Nenhum outro historiador ainda o ultrapassou no gênio da síntese e na agudeza da discriminação de nossas tendências e de nossas características. Foi êle, de fato, o nosso maior historiador de síntese. E, afinal, nessa feição, a sua «História do Brasil» tornou-se fonte clássica, não só dos estudiosos da disciplina, como ainda dos devassadores dos estudos sociais.» Esta a obra de João Ribeiro, na bem cuidada edição da São José. E que, no seu magnífico prefácio, Joaquim Ribeiro, com a autoridade que se lhe reconhece, afirma que «João Ribeiro renovou os estudos históricos no Brasil, imprimiu uma nova orientação metodológica e realizou uma nova síntese do nosso passado.»

Roteiro

Um novelista

CARLOS FERNANDO FORTES DE ALMEIDA dá-nos, por intermédio da Editôra Civilização Brasileira, a sua novela «Epílogo de Epaminondas». Bem urdina e bem escrita, rompe, com pujança, o poeta de «Tempos e Cousas» o cipoal das igrejinhas literárias. E afirma-se-á.

Sôbre CDA

A RESPEITO de Carlos Drumond de Andrade publicou há tempos Óton Moacir Garcia algumas páginas, como tentativa de compreensão de uma das facetas literárias do autor de «Fazendeiro do Ar». E logo de início — nesse bem feito «Esfinge Clara» — diz: «Um dos processos poéticos de mais freqüentemente se serve Carlos Drumond de Andrade em sua obra é o que podemos chamar «associação semântica» e paronomástica ou jôgo de palavra-puxa-palavra. Trata-se de recurso não inteiramente novo na poesia contemporânea — e mesmo na de todos os tempos — mas hàbilmente aproveitado pelo autor de «Brejo das Almas», para com êle, até certo ponto, compensar as naturais deficiências da linguagem poética». Embora reduzida no número de páginas esta exegese acêrca de tão expressional figura literária de Carlos Drumond de Andrade, ainda assim revela o espírito curioso e culto que forra o ensaísta e o filólogo.

Desenhos de Clau Deveza

DE VOLTA do prêmio de viagem, o pintor Clau Deveza mandou editar interessante álbum dos croquis por êle executados nas ruas de Paris e de outras capitais européias. Esse álbum acha-se nas principais livrarias da Guanabara e do Brasil inteiro.

África, África...

EDUARDO PORTELA ultima o seu ensaio: «África: Colonos e Cúmplices». Em dez capítulos procura o escritor interpretar e esclarecer a problemática africana, em face da sociológica perspectiva brasileira. Que cheguem, pois, a esta página ecolonos e cúmplices! ..

Litrento, de novo

COM PREFÁCIO de Ledo Ivo, a Livraria São José reedita «O Soneto e a Fábula» de Oliveiros Litrento: «O menino homiziado em cada homem desperta, convidado para um passeio ao sol pelo menino que se oculta (ou revela) no poeta e seus versos», diz do autor o prefaciador.

Poemas sociais

COM SEIS adequadas e oportunas ilustrações de Sigaud, aparecerão dentro em pouco os «poemas sociais» de Pádua de Almeida: «Alma, Sangue, Aço». Anunciado há muito tempo, resolveu o poeta agora publicá-los. E assim, ainda êste ano teremos essa tão esperada obra exposta nas livrarias.

Ética e estética da Medicina

CLEMENTINO FRAGA é um dos homens — neste País e fora dêle! — que melhor maneja a língua portuguêsa. Conhece-a, de fato. Na sua riqueza, mistérios e modelações mais sutis. Ainda há pouco lhe edita a Oficina Gráfica da Universidade do Brasil mais um livro. Intitula-se: «Através da Medicina». São ensaios e enxertos de doutrina, filosofia, ética e estética da medicina. E constituem-se de páginas, não raro, de um pensador; de um ciento, sempre; e de um artista da linguagem, na sua expressão mais sensível, mais sincera e sobretudo pessoal.

Qualidade e quantidade em literatura

Cleto Seabra Veloso (Para «Arte & Cultura»)

LITERATURA não é quantidade, é qualidade. Um só livro bom imortaliza um escritor; dez livros medíocres enterram-no vivo, com orelhas, pensamento e tudo.

Sempre que me acontece ler um mau romance ou um mau livro de contos, o meu primeiro desejo é procurar o autor, conhecido ou desconhecido, e transmitir-lhe o meu abraço de respeito à sua coragem. Não resta dúvida que é um ato de coragem, publicar livro no Brasil, mesmo mau. Coragem de enfrentar a rotina, coragem de vencer a preguiça (homem preguiçoso não escreve); coragem de gastar dinheiro, bom dinheiro, até ver o livro deixar o prelo, incontaminado, donzelo. Abraço que é o meu gesto de solidariedade cristã, frente ao escritor de um mau livro, a um mau escritor. Mas que não chega a ser um louvor, pois que sòmente um néscio poderia louvar o que não presta. Seria, isto sim, uma atitude de compreensão para aquêle ser desterrado na literatura, sem contar com ninguém, nem mesmo com o «demônio interior».

Nessa relação de causa e efeito, ou melhor, de escritor e leitor, não há cumplicidade nem tampouco conveniência. A intenção do autor do mau livro era a melhor possível ao escrevê-lo. Imagina fazer boa literatura com a sua história de ficção, ou coisa que o valha. Dirigia-se, sabe-se lá de que maneira e com que esfôrço, para as alturas. Queria alcançar Deus, ou o demônio, e trazê-los de volta ao seu redil, cá na terra. Tornara-se um visionário. Mas nem sempre, querer é poder. E por aí, o mau romance tomara o lugar do bom romance.

Esse fato literário examinado e confeccionado com tecido da razão desapaixonada e realista. Se me fôsse permitido respingar o assunto, eu diria que o passo do mau escritor é um e o passo do bom escritor é outro. Aquêle é, via de regra, gongórico, artifical, sovado e sem aquêle tanto de visco imaginoso que gruda o leitor do comêço ao fim, fazendo-o participar e viver o assuto. Êste é espontâneo, original, água de rocha que mata a sêde e reverdece a selva da vida. Aquêle é o descaminho que não leva a lugar algum, que exaspera e rouba tempo ao leitor. Êste é caminho largo, estrada asfaltada que corta cidades, alarga horizontes, quebra tabus e ajuda o homem a viver.

Livro, substantivo masculino, é coisa muito séria. E o livro-literatura, coisa seríssima. Daí não regatear o meu abraço de respeito à coragem do plumitivo e do escritor veterano que põe mais livros a circular. Mesmo porque um mau livro sempre é livro, do mesmo modo que um mau filho sempre é filho.

Assim encarado o problema do mau livro, permito-me dar um conselho ao escritor que faz da literatura profissão: **diminua a quantidade e apure a qualidade.**

Cada vez me convenço mais de que quantidade e qualidade em literatura são coisas irreconciliáveis. Exceção feita, é claro, para o escritor do gênio, que produz muito e de primeira qualidade. A regra, todavia, é outra. E o que importa, agora que discutimos o assunto, é a regra.

No caso brasileiro, onde há escritores geniais — poetas, sim, tivemos alguns de gênio — imaginar poder produzir muito e bom é subestimar talvez a mais bela das artes: a literatura de ficção. Sòmente comparável à poesia e à música. Produzir muito e excelente é tarefa ainda mais difícil e reservada a alguns eleitos, que só de épocas em épocas aparecem como sóis entre mocambos.

A exegese acima, embora não cite nomes, aplica-se aos escritores da entressafra atual, no Brasil e no mundo.

Bico de pena, de Santa Rosa

Arte & Cultura Nº 5

SUMA DE CONTENDA

José Maria da Conceição

EM RECENTE conferência que realizou no Instituto Superior de Estudos Brasileiros teria dito o grande Di Cavalcanti, e meu velho amigo, que Hartung, Poliakoff e Manabu Mabe nada têm que ver com a pintura... Mais: que não existe uma pintura internacional... E, por fim, que a Bienal de São Paulo está acorrentada às conveniências da cultura minoritária européia e aos interêsses de seus mercadores de quadros — sem nenhuma vinculação, por isso mesmo, com a realidade brasileira. Parece que Di tem razão. De fato, a realidade brasileira — tanto do ângulo artístico porque seja olhada, como do humano porque seja admitida, nem sempre é penetrada por nós mesmos, quanto mais pelas culturas e sensibilidades estranhas a nós! Estamos numa fase de afirmação categórica. Porfiamos por ser. Ou por existir, socialmente. Estamos enfim a soerguer a cabeça, se já não a levantamos. Mas, teimam em ignorar-nos, — os em não nos aceitar, definitivamente. Nada disso é importantíssimo, entretanto. O que merece consideração é o estímulo que deva ser propiciado à natureza criadora brasileira. E isto com honestidade. Afinal de contas, a arte é uma. Indivisível e inteiriça. E, como coisa verdadeira, satisfaz aos anseios do pobre ser humano. Recebermos, indistintamente, o que exportam ou impingirnos — os vivos mercadores europeus — o que serve aos seus interêsses pecuniários é prostituir a sensibilidade brasileira, ainda tão pura e por isso respeitável nessa mesma pureza. O ponto de vista de Di deve ser êsse, não há fugir. Do contrário, ao comentar certo debate, entre duas figuras ilustres de nossos meios artísticos, não proclamaria: 'Em briga de curandeiros médico não se mete!...'

Prefácio a Angelo Dourado

I. de L. Neves-Manta (Para «Arte & Cultura»)

EIS UM TEMA de empolgante e crescente interêsse social: a sexualidade. E talvez mais ainda — pela própria complexidade — o homossexualismo. Desde que o homem é homem, porém, e desde que homem e mulher convivem, os problemas decorrentes da coexistência de ambos começaram a surgir. As singularidades do amor entre os casais principiaram a ser surpreendidas. E as sutis anomalias da prática entre os mesmos, como ainda entre sêres de igual gênero, foram assinaladas. A moral vigente condena-as. Nem sempre, todavia, as reprovou. Época houve, até, na história da humanidade, em que o entendimento homessexual como que era motivo para beneplácitos — ou admitia anuências estimuladoras da sociedade ou da ética então vigorante. Será condenável o comportamento dessa moral a essa fase da vida dos povos?... Quem o responderia com exação? Poucos.. Ninguém. Porque, de fato, sem situar o homem moderno no meio em que se cumpria a moral que as contigências sociais então requeriam, jamais será possível raciocinar com independência filosófica, ética social O homossexualismo será, assim, um bem ou um mal dos tempos... E o crime — entre os homossexuais — a decorrência, senão natural, pelo menos compreensível, da anormalidade mesma da prática de um amor improfícuo, egoístico, narcísico. Êste, um lado do problema. Mas, outros lados existem. Múltiplos e inquietantes: sibilinos, complexos, não penetrados, afinal. A ciência procura, porém, vislumbrá-los, discerni-los, vê-los bem — para esclarecer-se a si mesma e alumiar as estradas ainda sombrias do pobre ser humano. E isso é o que agora procura fazer o meu ilustre colega — Luís Angelo Dourado — neste trabalho, tão bem concebido quanto bem delineado, e a que denominou: 'Homossexualismo e Crime'. Seguro na informação histórica, exato na sintetização das concepções teóricas e singular, por vêzes, na maneira de compor o próprio pensamento para externar juízo a respeito do problema da homossexualidade humana — Dourado nada teme ao dizer o que imagina, traduzindo precisamente o que acha que é o certo e que por isso deve ser proclamado.

Leu. Releu. E tresleu. Viu. Observou. E teimou na observação. Reuniu casos. Somou tipos. E assim pôde con-

(Conclui na 8.ª Página)

Professor Neves Manta

Bico de pena, Q. Campofiorito

UM HOMEM CORRETO

Gualter de Oliveira (Para «Arte & Cultura»)

CAMINHAVA apressado, em meio ao borborinho da multidão que se cruzava, baralhava, confundia no «rush» diário das 18 horas. Por sua mente repassavam os acontecimentos do dia e os prós e contra vindouros. Em dado momento fixou um rosto conhecido. «É o Azevedo», pensou, «deve-me mil cruzeiros». Andou rápido, atrás do amigo, ruminando: «O molecote anda-me fugindo há mais de um mês, mas hoje não me escapa». Gritou-lhe o nome. Azevedo viu-o, fingiu não vê-lo, tentando subtrair-se ao encontro. Mais rápido, o outro o alcançou.

— «Que é que há, velho? Fugindo de mim?», interpelou-o.

— «Eu?», gagueja o Azevedo.

— «Escuta meu caro, vamos logo ao que interessa, e você sabe o que é ou quer que lembre?, perguntou, com môfa.

— «Sim... eu...», tenta retrucar o Azevedo.

— «Ouça-me, prezado, você tem mulher e filhos, eu também; você tem dívidas, eu também; você ganha pouco, e eu também. — mas nada disso me interessa. O que eu quero são as mil «pratas» que você me prometeu pagar no meio do mês e até agora, nada. Não me venha com desculpas e aviso: dou-lhe até depois de amanhã e esta é a sua última oportunidade!»

E ainda sem permitir resposta:

— «Não posso, em absoluto, permitir que você falte à palavra comigo. Sou um indivíduo cumpridor de minhas obrigações. E exijo que você, como qualquer um, a compra também comigo».

Isso pôsto, virou as costas e saiu deixando o Azevedo apático e tristonho. Saiu satisfeito, sem dúvida. Dera uma lição ao marôto! E lá se foi aos resmungos, verberando o procedimento do amigo:

— «Como é que existe gente assim? Então é só pedir, pedir, aproveitar o bôbo aqui?»

Não havia dado vinte passos, quando alguém lhe toca o braço e ouve então uma voz familiar:

— «Como vai senhorrr...»

Nem olhou, gelando interiormente. Conhecera pelo sotaque! Era o Samuel. Apressou violentamente o passo na ânsia de escapar. «Senhorrr, senhorrr...», perseguiu-lhe a voz. Correu. Chegou ao sinal, que já se colocava verde-amarelo. Ouviu ainda: «Senhorrr...». Correu mais ainda, atravessando a rua aos pulos, enquanto os monstros do asfalto arrancavam furiosamente e um motorista malcriado fazia-o alvo de verbais «gentilezas». Do outro lado, colocou-se parcialmente encoberto por um poste, ofegante, suarento já. Olhou. Viu o Samuel tentando uma brecha para cruzar a rua. Não havia condição. Suspirou aliviado. E tratou de se afastar, pensando: «Puxa! Quase «entro nessa»! Êsse «gringo» não «desgruda» de mim, mas, só verá aquelas quinhentas «pratas» no mês que vem, e olhe lá!».

Anoitecendo...

Maurício de Medeiros (Para «Arte & Cultura»)

CAMINHEI PELA VIDA CALMAMENTE,
SEM DESTINO SEGURO
NEM VISÃO DO FUTURO,
MAS CONFIANDO EM MIM CONSTANTEMENTE.

NUNCA DESCRI DE MIM UM SÓ MOMENTO!
NOS EMBATES DA SORTE
SEMPRE SENTI-ME FORTE.
JAMAIS EU ME ENTREGUEI AO DESALENTO!

SEM LUTAS PROCURAR, JAMAIS AS RECUSEI
E SEMPRE AS ENFRENTEI
COM ANIMO VIRIL!

FUI FELIZ? EU NÃO SEI! SEI QUE POSSO DIZER
QUE NESTE ANOITECER
NÃO ME SINTO SENIL!

OS POEMAS DE MURILO ARAÚJO

Pádua de Almeida (Para «Arte & Cultura»)

COM a recente publicação de seus "Poemas Completos", lançados pelo editor Pongetti, Murillo Araújo, indiscutivelmente um dos mais altos e puros valores da nossa Poesia, nos apresenta o panorama de sua vida de poeta.

E' uma sucessão de claridades. Nesses três volumes, que se desdobram, como três arco-íris, o seu autor faz ressurgirem diante de nossos olhos os onze livros de versos que publicou, em várias épocas, até hoje: "Carrilhões", "A Galera", "Árias de muito longe", "A Cidade de Ouro", "A Iluminação da Vida"; "As Sete Côres do Céu", "A Estrêla Azul", "A Escadaria Acesa", "O Palhacinho Quebrado", "A Luz Perdida" e "Candelabro Eterno". Grande poeta, sem dúvida alguma, êle, assim, nos presta contas de sua existência iluminada.

A sua lâmpada interior estêve sempre acêsa. A sua lâmpada — tôda de pedrarias — nunca se apagou, porque Murillo Araújo a alimentou, dia e noite, com o seu sangue: e o seu coração.

(Conclui na 8.ª Página)

Como vi c Salão Nacional de Arte Moderna

Jordão de Oliveira (Para «Arte & Cultura»)

O Salão Nacional de Arte Moderna, do corrente ano, celebra a sua primeira década de existência.

Apesar do rigor na seleção, muita coisa passou pela malha. Há muito amadorismo e muito equívoco dos que confiam apenas no material, na mudança de processos, na textura, nos meios. Há, também, os fracassados que borboleteam pela xilogravura, pela litografia, pela cerâmica, pelas artes gráficas sem dar o ponto em lugar nenhum. Os isentos de júri, como no Salão Geral os medalhas de prata, são o problema que o público ignora mas compromete a ação dos selecionadores. Pena é que os artistas mais destacados se tenham ausentado inexplicàvelmente. Como corresponder ao apoio oficial, se não se leva a sério isto que é um dever de responsabilidade cultural perante a nação?

O que lá está, por isto, é um salão de altos e baixos, como todos os outros.

Por falar em altos e baixos, porque o meu caro Bustamente Sá, que foi um dos bons paisagistas, de matéria fresca, saborosa, gustativa mesmo, depois de libertar-se da temática, para tornar-se exclusivamente pintor, paradoxalmente vem com essa pasta surda, opaca, saburrosa?

Ado Malagoli, outro pintor de mérito inconteste, dono de uma pasta enxuta e luminosa, evadindo-se do figurativismo, abdicou dos seus grandes recursos de compositor. Aquela gemada positivamente não pode agradar a ninguém de qualquer corrente.

Arcângelo Ianelli, com razão desgostoso com o Salão Geral, tornou-se semi-abstrato. Com a boa pintura que tem, porque não continua sendo êle mesmo — o original e superior em qualquer lado que esteja?

Antônio Maia engrenou direitinho.

Carlos Magano, meu prezado colega, que o ano passado enviou trabalhos de pasta rica, de áreas bem valorizadas, êste ano, veio um tanto descontínuo, banguelo, sem unidade. Em seu "Pintura III", fragmentou-se, explodiu.

Débora Peroba, na sua composição n.º 1, apesar da paginação bastante conhecida, é de boa matéria.

Eugênio Sigaud é um precursor.

Sanson Flexner não tem má pintura. Mas aquilo é abstrato ou mexilhões gigantes?

Frank Schaeffer, um dos pontos altos do certame, é um pintor esfomeado, um artista de sensibilidade.

Glauco Rodrigues é luminoso e agradável, apesar da sua composição casual.

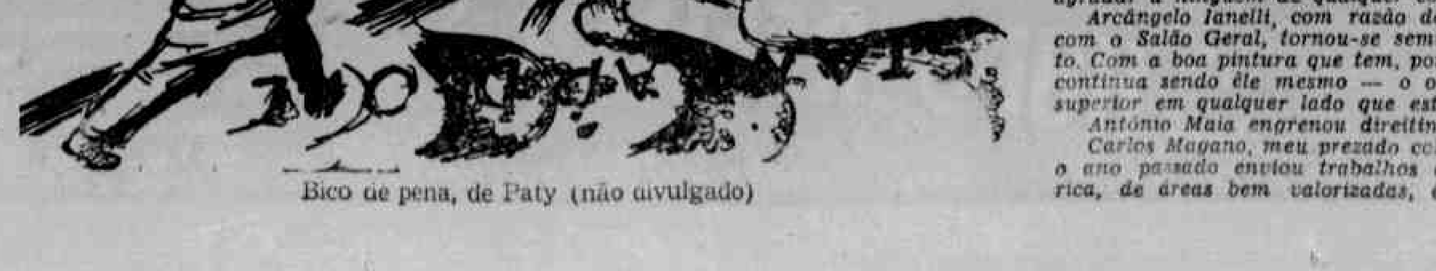
Geraldo de Sousa é interessante, página bem, embora recorrendo ao truque das complementares sôbre fundo escuro, como fazem os antípodas do outro academicismo.

Mestre Cavalleiro é um grande pintor no tempo. Nenhum espaço lhe modificará o prestígio. O mesmo poder-se-á dizer de Santiago e Haidé.

Ivã Serpa abandonou o beco-sem-saída do [illegible] De sua [illegible] livre, merece especial registro "Pintura nº 52", pela realização de uma clave clara e [illegible], sem os desapertos do [illegible] e azul em fundo negro, de que falei há pouco.

Jenner Augusto vem fazendo consideráveis progressos. [illegible] antes de tudo, que [illegible] não é o

(Conclui na 8.ª Página)



Bico de pena, de Paty (não divulgado)

A CUBA DE FIDEL CASTRO

Dois anos de reforma agrária

PEDRO LUIS PADRÓN

(De **Prensa Latina** exclusivo para LUTA DEMOCRATICA.)

HAVANA (PL) — Por ocasião do segundo aniversário da promulgação da Lei de Reforma Agrária, o govêrno revolucionário de Cuba ofereceu, por intermédio do Instituto Nacional da Reforma Agrária (INRA), um informe anual ao povo destacando os colossais êxitos alcançados no plano de diversificação e aumento da produção agrícola. Os resultados obtidos no período de 1960-61 asseguram, para dentro de menos tempo do que se projetara inicialmente, o auto-abastecimento da nação no tocante a produtos que tradicionalmente importava, com a decorrente economia de milhões de pesos que o país empregará em sua industrialização.

Um dos mitos que a revolução cubana destruiu foi o de que a distribuição dos latifúndios entre os camponeses e sua exploração em forma cooperativa fracassaria. Não só não fracassou a reforma agrária, como Cuba pôde proclamar ao mundo, um ano transcorrido de sua vigência, um aumento substancial em suas colheitas. Completado o segundo aniversário, no informe da INRA exibem-se os planos para levar a cabo um aumento impetuoso dos plantios, permitindo que Cuba se converta em exportador de café, cacau, frutas, pita etc.

Os resultados da diversificação agrícola podem medir-se com fatos reais como o cultivo do algodão que começou a desenvolver-se em grande escala a partir de 1959. As fábricas têxteis cubanas consumiam 14 755 toneladas métricas que o país comprava no estrangeiro por .. 10 000 000 de dólares. As metas de produção de algodão para 1961 fixam um montante de .. 56 000 toneladas métricas, que com seus derivados representam um valor de 16 000 000 de dólares.

Em anos anteriores à revolução, Cuba gastava nos Estados Unidos dezenas de milhões de dólares em arroz. Antes da reforma agrária o cultivo de arroz alcançava 109 818 hectares, cifra que se duplica em 1961 com o plantio de 212 733 hectares. Em 1958 a produção de arroz foi avaliada em 36.536.948 dólares. O valor da colheita em 1961 se elevará a 75.931.383 dólares.

A batata é outro dos produtos de maior consumo no povo cubano, que o país, antes da Revolução, devido à sua condição de monoculturista, importava num total de milhares de quintais. E' cultivada em sua maior parte .. (81,7%) por agricultores privados; o restante (18,3%) é plantado em Cooperativas de cana de açúcar e em Granjas do Povo. O govêrno revolucionário, com uma política de créditos, revigorou os plantios dos agricultores privados, estimulando o aumento da produção. Os empréstimos (para 1961) a pequenos produtores particulares sobem a .... 3.120.000 dólares.

Em 1960 a produção alcançou a 2 120 000 quintais de batatas com um valor de 8.200.000 dólares que receberam os agricultores. Calcula-se para 1961 uma safra de 2 362 705 quintais com seu valor de compra de .. 9.000.000 de dólares.

A necessidade de suprimir a importação de batata em determinados meses do ano levou a que pela primeira vez em Cuba se fizesse um semeio experimental nas regiões montanhosas de Serra Maestra e de Escambray. O resultados prometedores determinaram que êste ano sejam semeados 22 000 quintais nessas regiões — em vez dos 3 000 quintais plantados em 1960.

TABACO CUBANO

O tabaco goza de merecida fama mundial por sua alta qualidade, mas antes da revolução os pequenos plantadores nunca receberam uma retribuição adequada, graças aos preços miseráveis que impunham os que monopolizavam sua venda. Agora as grandes plantações se exploram em forma cooperativa, enquanto as pequenas parcelas continuam em mãos de cultivadores privados. A colheita de .. 1960-61 está avaliada em 92 milhões de dólares, dos quais 70 milhões caberão aos cultivadores e o resto se destinará a cobrir despesas diversas.

Desde o primeiro ano o INRA vem estimulando o fomento do tabaco com uma safra de 1961 de 90 000 quintais dos tipos claro, burley, e turco, que asseguram a matéria-prima necessária para que as fábricas cubanas charutos possam ampliar a produção de

COOPERATIVA DE CANA

Durante o segundo ano da Reforma agrária o govêrno revolucionário determinou a criação das cooperativas de cana ao verificar-se a nacionalização das usinas de açúcar. Nos antigos latifúndios de cana de açúcar estabeleceram-se 622 cooperativas reunindo um total de .... 122 448 cooperativas que antes da revolução eram trabalhadores agrícolas explorados e que agora são os donos de seus centros de trabalho.

As cooperativas de cana em poucos meses se desenvolveram extraordinàriamente com a assistência técnica e econômica do govêrno revolucionário. Os cooperativistas receberam créditos de 34.200.000 dólares para o cultivo de 1 bilhão e 200 milhões de arrobas de cana e para os planos de diversificação agrícola. Onde antes existia a monocultura, financiaram-se os plantios de milhares de hectares de tomates, batatas, feijões e a aquisição de 1 000 tratores. Mais de três mil cooperativistas ou parentes seus foram enviados a diferentes escolas de inseminação, mecânica, arte e corte e costura.

As metas para 1961 são a criação de centros de pecuária em tôdas as cooperativas de cana, granjas agrícolas, bem como a construção de 60 novos povoados e fomento de 169 000 hectares para diversificação agrícola. — **(Continua).**

Fidel dá o exemplo. O chefe revolucionário ajuda a cortar cana.

Gente da cidade acorre aos campos para aumentar a produção. Todos estão sob a influência do lema "Venceremos. A pátria ou a morte".

Como vi o Salão Nacional de Arte Moderna

(Conclusão da 7.ª Página)

que se deixa comandar pelo material, pelas côres primárias, mas o que apura tons, na sua linguagem própria.

Um feixe: Maria Teresa Vieira — muito fresca a sua "Janela"; Mary Elisa — clave baixa e agradável; Nonato Machado — boas guaches; Romani — encontrou-se; Tkashi Fukushima, em seu "Sonho de Mar" — boa pintura, no filão japonês.

Ubi Bava, premiado com a viagem ao estrangeiro, arquiteto e pintor cultivado, conhecedor de composição e teoria das côres, tirou partido da seção áurea e das complementares. "Catedral fabulosa" é realmente mais fabulosa que as outras duas "fabulosas."

Valdir Joaquim de Mattos, com dois tt, mereceu a isenção do júri.

Na Seção de Desenho e Artes Gráficas distinguem-se as gravuras de Edite Behring. Helena Beltrão atrai pela congruência do seu primitivismo.

Na Arte decorativa, Hilda Compofiorito descobriu caminho novo; a outra Hilda, Goltz, agrada com o seu "Lago verde".

D'Avila, com seus vidros prásticos, é dono do assunto.

Os tapetes de Tana são de muito bom gôsto.

A escultura é uma das seções mais fracas do certame. Há várias armações metálicas sem cruzetas e sem barro, soldadas, como obras definitivas. Só Leonardo Lima fez escultura.

Acredito ter deixado passar muita coisa. Sobretudo essas de pequenas dimensões que aos poucos vão se impondo, depois de passado o período mundano do Salão. E também muitas outras que supus fôssem de um mesmo autor.

P.S. — Convido os decoradores e os interessados pela estamparia e pela tapeçaria a visitarem o salão de Arte Moderna de 1961.

PREFÁCIO A ÂNGELO

(Conclusão da 7.ª Página)

duir, fundamentando, entretanto, as suas conclusões, através de profundos e reiterados contatos psicológicos com êsses estranhos sêres, não bem compreendidos pela totalidade dos homens, nem irrestritamente admitidos pela sociedade atual

Embora encontradiça, a deficiência mental entre os homossexuais; se bem massa respeitável dos encarcerados se tenha dado ou se dê comumente à prática homossexual, pôsto que a chamada juventude transviada — machos e fêmeas — se entregue, não raro por curiosidade malsã, ao amor dórico, — ainda assim nada serve à convicção científica de que a prática erótica entre sêres do mesmo gênero seja ato humano regular, defensivel, recomendável. Pensaria assim Sócrates, Platão, Alcebíades? E Miguel Ângelo, Shakespeare, Ruskin, Wilde, Proust ou Gide — como pensariam? A ilação filosófica — estribada em inúmeros fatos históricos — ser-lhes-ia teòricamente favorável. Nada, todavia, modificará, estou certo — e, tanto quanto eu, o ilustre autor desta obra — o pensamento psicopatológico moderno, quanto ao seu conceito em relação à prática homossexual e até mesmo ao homossexualismo, na sua feição subjetiva, inconsciencial, propensiva.

As conclusões a que chegou Luís Angelo Dourado são precisas: a criminalidade, entre os homessexuais, é proporcional à deficiência mental e subseqüentemente à ignorância; e quanto ao homossexualismo — embora a eclética multiplicidade das correntes que procuram explicá-lo para um dia vencê-lo! — êsse cresce ou decresce, à medida que os problemas sociais, transformando-se ou transformados em subconscientes conflitos de certas pessoas, condicionem estados, situações ou comportamentos neuróticos.

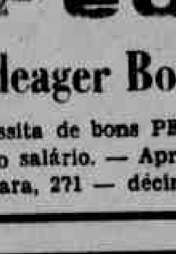
Trabalho honesto, de procura e meditação, forrado de segura casuística e excelente bibliografia — "Homossexualidade e Crime' sagra um nome: Luís Angelo Dourado.

Pedreiros

Hedeager Bosworth do Brasil S/A

Necessita de bons PEDREIROS. — Admissão imediata e ótimo salário. — Apresentarem-se na Avenida Marechal Câmara, 271 — décimo andar — gl 001.

Cr$ 100,00
DE ENTRADA



HELIOGÁS

2, 3 e 4 bocas forno e ...

Temos máquinas de costura SINGER

CASA AJUZ

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micóses queda de cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
R. Assembléia, 73, Telefones: 42-1155 — 46-4298. 16 às 19 h.

Os poemas de...

(Conclusão da 7.ª Página)

ção, decerto, pararia, se a chama invisível desaparecesse nas trevas.

Quem conhece pessoalmente Murillo Araújo sabe que êle jamais foi outra coisa senão poeta. Em qualquer momento, mesmo dormindo. E não desejou e não deseja ser senão poeta., única e absolutamente poeta.

Os "Poemas Completos" não são tão sòmente o resultado objetivo de uma experiência literária, como diria um crítico distante qualquer. Muito mais do que isto, é tôda a alma de Murillo Araújo em três períodos claros e cintilantes, à feição daqueles prismas de cristal desenhados nas capas azuis pelo próprio autor.

"Coach Service"

VÔO DIRETO PARA:

SALVADOR	CR$	5.580,00
MACEIÓ	CR$	7.380.00
RECIFE	CR$	8.130.00
NATAL	CR$	9.160,00
FORTALEZA	CR$	10.710,00

NAB NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.
RUA SANTA LUZIA. Nº 799
Tels.: 32-8095 e 22-9804

CONTINUA A FOGUEIRA

GELADEIRAS

Frigidaire
G. E.
Hotpoint
Bérgom
Kelvinator
Climax
Gelomatic
Brastemp
e outras

ENTRADA 1.000,
MENSAIS PELO PLANO PROGRESSIVO 1.000,
À VISTA (Sem mais despesas) 33.950,

SOFÁ-CAMA PROBEL PARAÍSO
MENSAIS SEM ENTRADA PELO PLANO PROGRESSIVO 400,

Máquinas de Costura
das melhores marcas

400,
MENSAIS S/ENTRADA
À VISTA:
12. 500,

FOGÕES COM QUATRO BÔCAS COM INSTALAÇÃO

400, Mensais Pelo Plano Progressivo Sem Entrada
DAS MELHORES MARCAS
À VISTA: 12. 500,

TELEVISOES

Admiral
Standard
Elétrica
Windsor
Invictus
Emerson
Cibeal

ENTRADA 1.000,
MENSAIS PELO PLANO PROGRESSIVO 2.000,
À VISTA (Sem mais despesas) 52.950,

E ganhe grátis uma mesa para T.V. no valor de Cr$ 5.000,00 e uma antena.

DOREX RUA BUENOS AIRES, 287 CENTRO
RUA 13 DE MAIO, 78 NOVA IGUAÇU

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

Instalações completas de: Vidros Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Pavês, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação Gravação, Opacação, etc.

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4431 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPOSITO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - linhos - tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 · Rua dos Andradas, 58 · Av. Mal. Floriano, 47 · Rua da Carioca, 29 · Rua 1 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE · JUIZ DE FORA · CURITIBA · CAMPOS · SÃO PAULO · GOIANIA

BAURU · PORTO ALEGRE · VITÓRIA · RIBEIRÃO PRÊTO · LONDRINA · RECIFE

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REFNCARNACIONISMO)

Umbanda em Santa Cruz — Estivemos domingo em Santa Cruz e lá vivemos instantes inesquecíveis. Há mais de 10 anos, minha família se constitui de: espíritas, esoteristas, teosofistas, umbandistas, minha casa, os Centros, os Taiwas, as Jojas, as Ordens, as Tendas e Terreiros e é aí que me tenso sentido feliz. Vez por outra topa-se com um "crocodilo" ou "crocodila". Que fazer?! São ossos do ofício.

Mas que tem muita gente boa, lá isto tem. A prova nos deram os bondosos irmãos de Santa Cruz. Filho de uma preta lavadeira e de um português das eras cabralinas, não sou muito afeito à homenagens e o carinho dispensado pelos irmãos foi mais que uma simples homenagem (êste negócio nos parece missa de encomenda), o que os irmãos de Santa Cruz ,tendo à frente Caetano, o bondoso Caetano, voluntário da campanha que iniciei com outros irmãos:. AJUDE INSTRUIR UMA CRIANÇA; a Yalorixá D. Mame de Pimentel; seu encantador espôso, o irmão Rosevaldo Pimentel; seu inteligente filho, o zootécnico, Professor Moacyr Pimentel e todos os irmãos das Tendas ali reunidos. Impossível dizer qual o melhor, pois todos foram BONISSIMOS.

A todos trataram com carinho: à Vovó Isaura; a babalorixá Igraziela; ao jornalista Raymundo Lacerda; a Celso Rosa, enfim, todos foram tratados principescamente. Também o nosso jornal, LUTA DEMOCRÁTICA foi muitas vêzes aclamado, como aplaudidíssimo foi o nome de nosso diretor e líder popular, TENÓRIO CAVALCANTI, o candidato do povo ao govêrno do Estado do Rio, que há de, no govêrno, dá a "carta de alforria" aos irmãos umbandistas daquele Estado.

Os irmãos de Santa Cruz não se esqueceram de meus filhinhos: Tânia Cristina e Celso Ricardo bem como de minhas 100 crianças; prometeram ajudar-me e eu confio nêles, como confio em todos os meus irmãos reencarnacionistas: espíritas, teosofistas, iniciáticos, umbandistas, os quais vem me ajudando e eu espero, quando da instalação do III Congresso Reencarnacionista do Brasil, em setembro, inaugurar sua Escola Interna, o Instituto CELMAR, o qual será aquilo com que sonhou NARCISO Cavalcante.

Não é bem Deputado que desejo ser, não são cargos nem vantagens o que busco nesta Campanha, mas, a exemplo de NARCISO CAVALCANTE, como seu aprendiz de civismo, o que desejo é uma oportunidade, como DEPUTADO DO POVO, ajudar êsse povo de quem se tomam impostos e só se lhe impõe sacrifícios.

Irmãos de Santa Cruz; Irmãos da Penha: Cascadura, Jacarepaguá, Gávea, Leblon, Laranjeiras, Engenho de Dentro, Caxambi, Praça do Carmo, Deodoro e de todo o Estado da Guanabara; Irmãos de Tendas, Centros, Tatwas, Escolas, Hospitais, Fábricas, dos Quartéis, trabalhemos por fazer avançar o BRASIL para a frente com o progresso e felicidade para seu Povo; para o alto, pela Fé em DEUS. Muito obrigado irmãos de Santa Cruz.

Aí está uma obra de amor, que iniciamos com ajuda de bons amigos e irmãos reencarnacionistass espíritas, esoteristas, teosofistas, umbandistas e demais pessoas compreensivas. Muito tem ajudado êste jornal e seus leitores. Aí vemos parte dos alunos do Grupo Escolar "Igraziela Beck" e "Carlos Frias", da Campanha Brasileira de Educação, vendo-se ao centro sua dedicada professôra D. Márcia Luísa Beck. (Foto Jorge dos Remédios)

Atenção: Perto da Estação de Nilópolis

Mal. Floriano Peixoto, 210 — Vendo casas novas — Laje, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, vazias. Preço 350.000,00 — c/ 90 mil de sinal e prestações de 5 mil. Esta rua começa na Rua Antônio José Bitencourt 1 280, lado direito da estação ou tel. 30-1336. Atende-se hoje no local.

Serralheiro

Precisa-se oficiais com prática em alumínio. — Semana de cinco dias. — Paga-se bem. — Apresentar-se com documentos à Rua Assis Bueno número 46/8. — Botafogo.

Noticiário — Hoje, dia 9, às 17 horas, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, importante reunião. Você deve comparecer. Avise seus amigos.

Seleções Espiritualistas — Dia 14, sexta-feira, às 20 horas, no Centro E. Caminheiros da Verdade, homenagem dos umbandistas ao reencarnacionista, e nom irmão espírita, Nélson Batista de Azevedo, por motivo de seu aniversário e de seleções espiritualistas. Nós lá estaremos, demonstrando que o amor a todos unem.

Umbanda em marcha — Um programa de Renato Lima, à serviço da umbanda na emissora de Tenório Cavalcanti, às quintas-feiras, de 21 às 22 horas. Vá assistir ou ouça em sua casa. Recomende seu amigo a ouvir também.

Terreiro Aldeias Unidas — Nos dias 1 e 2, sob a direção da Ialorixá Francisca de Assis, filha de santo da Guiomar Messegoié da Bahia, presidente o irmão Atalde de Jesus, com a presença do Ogan, o velho Sérgio, terreiros vindos de Campo Grande e ainda o Tata Tancredo e demais representantes de jornais e rádios, realizou-se a festa em homenagem ao caboclo Sete Flechas. O nosso **aravá**.

Caboclo Aracatu — Tendo à frente o babalaô Osvaldo Coutinho e a ialorixá, dona Preciosa, na Rua «C», Estrada Vicente de Carvalho, 1 213 (entrada), inaugurou-se o novo Templo do Caboclo Aracatu. Estiveram presentes altas autoridades entre as quais anotamos: capitão Edison Guimarães, deputados, o diretor do programa «Bastidores da umbanda», o dr. Renato Lima, inúmeros chefes de tendas, os quais foram levar ao Osvaldo o testemunho de sua admiração pela magnífica e belíssima obra. O aravá da LUTA DEMOCRÁTICA.

Convocação da CEU — O sr. Tancredo está pedindo a presença de todos, portadores de carteira amanhã, de 15 às 18 horas, Rua do Lavradio, 102, sobrado.

Festival — Organizado pelas ialorixás Iria Miranda e Dulce Pardo realiza-se dia 29, sábado, um monumental festival a caipira, com danças, quadrilhas, fogueiras, músicas típicas e barraquinhas. Rua Manuel Vieira, 201, Taquara. Informações: telefone 32-6094.

Centro Espírita Senhor do Bonfim — Sob a direção da irmã Maria Creuza Pereira, na Castro Meneses, 186, em Irás de Pina, receberá dia 13, a visita do professor Luís Domingues.

Gira de Umbanda — O babalaô Irênio Vale, delegado-fiscal da Confederação, visitou: Tenda Nossa Senhora Conceição, Rua 6, casa 334, número 22 — Itacolomi — Ilha do Governador, ialorixá dona Mercedes, saravá c. Mata Serrada; Terreiro Pai Tomás de Angola, em São João de Meriti, Avenida 14, Araruama, ialorixá Antonieta Veloso; Tenda Espírita Ogum Sete Ondas, Rua 2, 39, Rocinha, ialorixá Euridice Pinto e presidenta dona Sebastiana; Terreiro Filhos de Xangô, R. Tavares Bastos, 414, ialorixá dona Maria Ferreira, esta bondosa irmã pede a presença de todos os filhos; Centro Espírita Cruzeiros de Roma, Rua das Opalas, 214 — Rocha Miranda, babalaô Germano (esperamos êsses irmãos em Vaz Lobo, hoje, e também a ialorixá dona Francisca Assis e seu digno espôso e demais filhos.

Terreiro Zaze-Zaré Má Bem — Sob a direção do babalaô Benedito Espírito Mau, Rua Geni, 981 — Nilópolis, está apoiando a candidatura do grande líder Tenório Cavalcanti. Realizou uma grande festa e diàriamente está à disposição dos filhos.

Federação — O dr. Birom Tôrres de Freitas, presidente da Federação Espírita de Umbanda do Estado do Rio, por nosso intermédio, comunica que atende na Rua Péricles, número 6, enfrente a confeitaria — Nova Iguaçu; Jardim Gláucio, Rua Mercúrio, 337, Mesquita, com o professor Vladimir; Jardim Redentor, Rua Coelho Branco, 17, com o sr. Francisco Bezerra e na Rua Lúcio Tavares 290, telefone 2321 — Nilópolis, com o sr. Antônio Rodrigues Vaz, onde os irmãos do Estado do Rio podem deixar o noticiário para esta seção, que será publicado gratuitamente.

Conferências — O Movimento Cristão Reencarnacionista iniciará dia 20, quinta-feira, um ciclo de conferências cristãs reencarnacionistas. Espiritismo, esoterismo, teosofia, umbanda, mediunismo. Inscreva-se.

Renda de Umbanda — O babalaô Gentil estêve em visita: Tenda Nossa Senhora do Bonfim, Rua Major Vitor Hugo, 84 — Cosmos, Ebame Argentina, onde se realizou um Amalá para Xangô. Caô Cabecilhe; Tenda L. Companheiros da Jurema, Rua Rua Aurélio Cordeiro, 1 788, — Tomázinho — Estado do Rio; Tenda Jorge Guerreiro, Rua Italaí, 100, fundos — Realengo, babalaô Olavo Gabriel; Tenda Filhos de Santo Antônio, Rua Domingos Lopes, 588 — Madureira, babalaô João Batista, realizou festa de Xangô Alafim; (precisamos conversar todos êstes irmãos hoje em Vaz Lobo); Centro Espírita Caboclo Tuiá, Rua Delfim Moreira, lote 5, Vila Rosali; Tenda Espírita Mata Virgem, Rua «C», lote 24, Venda Velha, Estado do Rio, babalaô Júlio Dias com sessões às segundas e quartas-feiras; Terreiro Vovô Inácio, S. José, Caxias; Tenda São Sebastião, Rua Goiás, 285 — São João de Meriti, babalaô José Maria; Centro Caboclo Tibiriçá, Rua Acapu, 85 — Marechal Hermese, babalaô Adélis Oliveira; Terreiro Filhos de Iemanjá, Rua Azaléia, 71 — Vila Valqueire; Tenda Caboclo Tupinambá Pomba Gira, ialorixá Emília — Marechal Hermes; Tenda Espírita Dom Miguel, Rua Luís Barbalho, 445, babalaô, nosso bom irmão Orozimbo; Tenda Oxum Iepandá, Rua Albertina, 304 — São Mateus, ialorixá Benedita Conceição; Tenda Afro Santa Bárbara, Travessa Dona Josefa, 26 — São Mateus, ialorixá Araci Nunes de Oliveira; «B», lote 27 — Vale Simpatia, Tenda Espírita Caboclo Iris, Rua Vilar dos Teles; Tenda Espírita Ogum Beira-Mar, Estrada Botafogo, 1 270 — Acari, babalorixá Abdon Cipriano Nunes; Tenda Nossa Senhora do Bonfim, Travessa Alzira, 169, babalorixá José Benedito; Tenda Caboclo Jandui, Rua César Muzi, 484 — Vicente de Carvalho, ialorixá balena Maria Gomes; Tenda Ogum Beira-Mar da Linha das Almas, Avenida dos Italianos, 975 — Rocha Miranda, babalaô o irmão Otaviano da Silva, competente pai de santo; Tenda Ogum Iara, Rua Jundiaí, 175, em Rocha Miranda, ialorixá Maria do Touquinho; Tenda Nossa Senhora da Conceição, Estrada Intendente Magalhães, 295 — Campinho; Tenda São Jerônimo, Rua Ibirapuetã, 544 — Rocha Miranda, do babalaô Miguel de Jesus; Tenda Espírita Abaluaê, Rua Hungria, 64 — Deodoro, ialorixá dona Irene; Tenda Vovô Maria Luiza, Rua 6, quadra 18, casa 13, ialorixá Ernestina de Oliveira; Cabana Espírita de Oxossi, Rua 17, quadra 42, casa 24 — Fundação, Deodoro, sob a direção do babalaô Gentil Saldanha, atende às segundas-feiras de 14 às 22 horas; Tenda Ogum de Maió, Rua Dr. José Tomás, 298 — Pavuna, babalorixá Juliinho; Tenda São Sebastião, Rua Guatemala, 367 — Circular da Penha; ialorixá dona Guiomar, atende às segundas, quartas e sextas-feiras; Tenda Santa Rita de Cássia, Rua Itapiru, 544, ialorixá dona Nair Guimarães, sessões às têrças e quintas-feiras; Tenda Ogum Iara, ialorixá Liliosa Pontes, todos estão convidados a comparecer em Vaz Lobo, às 17 horas. Assuntos importantes.

Aniversário — Registramos o aniversário da sra. Faldo Moreira e sr. Francisco Xavier Moreira, residentes em Deodoro; aniversário de casamento da ialorixá dona Maria Noêmia de Sousa e sr. Arlindo Ferreira de Sousa, da Tenda Xangô Sete Pedreiras, Rua Coelho Cintra, 114, casa 5 — Botafogo. — A todos os parabéns da LUTA DEMOCRÁTICA.

Correspondência — Recebemos cartas de dona Juraci Teixeira de Oliveira; Rute M. Alcântara; dona Ilca Carvalho. Já encaminhamos para estudo e resposta. Recebemos e agradecemos o jornal «Mironga». Pedimos desculpas, pois durante um mês nossa correspondência foi extraviada. Pedimos escrever para «Professor», Rua Maria do Carmo, 213, Praça do Carmo — Guanabara. Pedidos de Orixás, orientação: data de nascimento, endereço e sêlo para resposta.

OS TAMBORES E A POLÍCIA

Hoje, às 17 horas, na Estrada Vicente de Carvalho, 70 — Vaz Lobo, o jornalista Celso Rosa irá abordar o tema: «Os tambores e o toque de santo». Ou defendemos o direito assegurado na Constituição ou a umbanda continuará sendo um caso de Polícia. É preciso que os umbandistas se unam, a fim de evitar a ação deletéria dos mistificadores e oportunistas. Compareçam todos hoje em Vaz Lobo.

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS
• SEM ENTRADA
• SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles informações diariamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 108-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662

SOLAR

Ocupação Imediata

100, de entrada e 4 botijões Liquigás GRÁTIS

FOGÃO COSMOPOLITA COMERCIAL — 4 bocas, fôrno e estufa fechada. 100, de entrada 1.160, mensais

FOGÃO COSMOPOLITA DE LUXO — 4 bocas, fôrno e estufa fechada, tampa cobrindo o painel. 100, de entrada 1.255, mensais

FOGÃO ALFA COMERCIAL — 4 bocas, forno e estufa fechada. 100, de entrada 1.020, mensais

FOGÃO ALFA COMERCIAL — 3 bocas, fôrno e estufa fechada. 100, de entrada 970, mensais

FOGÃO ALFA LUXO — bocas, fôrno e estufa tech da tampa cobrindo o painel. 100, de entrada 1.080, mensais

na venda direta de fogões do

CENTRO: RUA URUGUAIANA, 134/144
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
AV. PASSOS, 27
MADUREIRA: RUA CAROLINA MACHADO, 418/420
MEIER: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 259
CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 13
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79
S. J. DE MERITI: RUA DA MATRIZ, 265
VOLTA REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 188
CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE CARVALHO, 730

15 ANOS SERVINDO MELHOR

Ponto Frio

Arturo A fora do "G P Brasil" -

O cavalo argentino Arturo A, contràriamente ao anunciado, não virá ao Rio, em agôsto, para tomar parte na disputa do "G. P. Brasil". A má performance (embora na areia) do filho de Argur, quando do grande prêmio realizado recentemente em Lima, fêz tirar de treinamento o parelheiro argentino, que será preparado para reaparecer no "Pellegrini", em novembro dêste ano, na capital argentina.

Expectativa na nova apresentação do potro Alexander

INDICAÇÕES

Bariloche — Banza — Bombaim
Bramane — Brutus — Fair Landlord
Vancouver — Frenada — Zalaca
Big Boy — Shino — Quadrimotor
Capablanca — Loyd — Vatapá
Ali Babá — Revide — Paddy
Rosane — Mola — Gaeta
Maba — Changüita — Espuma Azul
Zé Curiboca — Pampeiro — Moquetin
Gelboé — Medlar — Esquimó

Filho de Quejido recebe pêso de todos os adversários – Favorito Ali Babá concederá 14 quilos ao pupilo de José Salustiano – Revide está na conta – Paddy, bom azar na relva – Difícil prognóstico na Prova Especial

Vai longe o momento em que o carreirista assistiu ao desenrolar de uma prova com tantas gerações em confronto, como no caso da Prova Especial Mista, para hoje programada na Gávea. Idades entre três e oito anos, estarão misturadas nessa interessante carreira, chamada para a pista de grama e com desdobramento na milha. Bons nomes, cada um com alta chance de vitória, alinharão na sensacional porfia, que é o cotejo básico na tarde amena.

Revide, um bem lançado filho de Coaraze, agora mais ajuizado e sempre no marcador, acaba de assinalar fácil vitória, registrando marca das mais expressivas. Ele, mais Baile e Baronet, também êstes grandes atuantes na grama, formam um trio respeitável na competição, só devendo perder em preferência de apostas em favor do tordilho Ali Babá, outro que finalmente e apanhou forma e vem de ganhar disparado na raia de areia, terreno onde menos desenvolve. Paddy, nome sempre respeitado numa grama leve, onde corre tudo o que sabe, desferrada, também alinha como dos prováveis à obtenção do triunfo, não menos sem chance o ligeiro Ptolomeu, que atravessa fase magnífica de treinamento e não costuma escolher raia, tendo um exercício de 91 e três linhas, com sobras, para 1 400 metros, na areia. Da geração ora com cinco anos, além de Paddy, que já mereceu nossa análise mais acima, Montehostil e Daman, também aparecem com sérias pretensões no embate. Afortunado, o mais velho do lote, agora com oito anos e rumando para a compulsória, não parece constituir ameaça aos seus adversários, notadamente na grama, onde corre pouco. À falta de páreos, contudo, está na obrigação de interver nessas chamadas, onde tem pêso mais camarada.

EXPECTATIVA

O maior interêsse, contudo, reside nas apresentações de Alexander e Galileu, representantes da mais nova geração. O primeiro, notadamente, pois lhe foi atribuido o pêso mais camarada na competição. Embora chamado com 45 quilos, correrá com mais um quilo, pois estava difícil encontrar-se um pilôto com a carga oficial. Ali Babá, possìvelmente o favorito, e também Daman, são os extremos na diferença de pesos em relação ao potro Alexander, ambos concedendo nada menos de 14 quilos ao filho de Quejido. Mas Alexander, a par de sua ousadia em misturar-se com adversários mais velhos e com melhores credenciais, tem muito de chance na carreira, pois evoluiu bastante e agradou sobremaneira em seu exercício com vistas êsse compromisso.

Abordando 1 500 metros, raia leve, Alexander, bem dosado e terminando com ação esplêndida, assinalou 98", mostrando que, ajudado pelo pêso mosca e intervindo na raia de sua inteira predileção, poderá terminar lutando com êxito pela vitória. Eis porque, na base de justa expectativa é aguardada essa nova apresentação do filho de Quejido, que é o azar sedutor na prova onde Revide, Ali Babá, Paddy e Ptolomeu, fulguram como principais nomes.

A corrida de hoje na Gávea

1.º Páreo — às 11,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 (Areia)

Col. Ks.
1—1 Banza, D. Mor no ... 10 56
» Batega, J. Silva ... 7 56
2 Bliss, J. Ramos 4 56
2—3 Gandaia, A. Bolino .. 13 56
» Gusa, J. Negrello *5 56
4 Guisa, A. Barroso ... 1 56
3—5 Bariloche, M. Silva . 3 56
6 Blanchette, J. Marcht. 11 16
7 M. Morena, L. Lins .. 2 56
4—8 M. Beguin, A. Ricardo 8 56
» H. Grise, P. Coelho .. 6 58
9 Bombaim, J. Marinho 9 56
10 Lagoa, M. Nicievisk . 12 56

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 (Areia)

Col. Ks.
1—1 Brâmane, J. Marchan. 15 56
2 Cloy, A. Reis 3 56
3 Triangulum, A. Ricar. 13 56
2—4 Brutus, M. Silva ... 12 56
5 Riobaldo, A. Bolino .. 4 56
6 Hedon, R. Penido ... 1 56
7 Sabotage, O. Moura .. 11 56
3—8 Xamete, J. Ramos ... 8 56
» F. Landlord, P. Lima . 6 56
9 Bombordo, J. Correia . 2 56
10 Rotary, J. Tinoco ... 7 56
4-11 Bário, J. Silva 5 56
12 Zé Aranha, I. Sousa . 10 56
13 Caiman, J. Portilho .. 9 56
14 Bulos, D. Moreno 14 56

3.º Páreo — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Vancouver, M. Silva . 17 56
2 Qualquer, J. Silva .. 4 58
3 Peggy, P. Lima 14 52
4 Tarma, A. Ricardo .. 11 56
» G.ª Lov., A. Barroso . 13 56
2—5 Frenada, J. Portilho . * 58
» Taormina, F. Maia .. 8 56
» G. anadera, C. A. Sous. 18 [illegible]
6 Fora, A. Reis ...... [illegible] [illegible]
7 L. D. Vita, J. Santos . 2 [illegible]
3—8 Anfila, O. Machado . 5 58
» Conciliação, D. Neto . 15 [illegible]
9 Perdita, F. Pereira F. 12 [illegible]
10 Infraia, J. Ramos .. 1 [illegible]
» Ipanga, J. M. Santos . * [illegible]
4-11 Zalaca, J. Correia ... [illegible] [illegible]
12 Margarita, A. Bolino . 10 [illegible]
» Explosión, A. Azevedo 7 [illegible]
13 Eavala, A. Olivares .. 3 60
14 Bupemor, G. Almeida * [illegible]
15 Imbroglio, M. Nicievis. 16 [illegible]

4.º Páreo — às 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

Col. Ks.
1—1 Shino, J. Marchant . 11 57
2 Cavera, A. Olivares .. [illegible] [illegible]
3 Lavras, P. Lins 19 55
4 Ceres, A. M. Caminha [illegible] 57
» Jonhs, N. Correra ... 20 55
2—5 B. Boy, L. Diaz ..... [illegible] 55
» Bagarce, G. Almeida . 14 55
6 Raudo, O. Machado . [illegible] 57
7 Maiore, L. Santos ... 13 55
8 Gringolett., N. Correra 18 55
» F. Kindness, N. Correr. [illegible] 55
3—9 Argot, M. Silva 12 57
10 L. Gin, D. Moreira .. 4 57
» Londrino, A. O. Silva 1 55
11 Isolde, J. Bafica 23 51

12 Kochana, A. Azevedo 5 55
» Opolair, N. Correrá .. 8 55
4-13 Gloucester, J. Santos . 17 57
14 Quadrimotor, J. Silva . 7 57
» Anona, J. Correia ... 15 55
15 Jonfiel, J. Negrello .. 22 57
» Dode, J. M. Santos .. 10 55
» E. Choice, N. Correrá . 21 55

5.º Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Capablanca, O. Macha. 3 58
2 Hurlingham, A. Oliva. 1 56
» Zé Catimba, I. Sousa . 16 56
3 Londoner, A. O. Silva 12 52
» Goyanito, N. Correrá . 9 52
4 Guerrilheiro, J. Correi. 23 54
» Risón, G. Almeida ... 13 52
2—5 Vatapá, M. Silva 25 56
6 Zulu, J. Ramos 7 56
» Zolulo, M. Henrique . 19 52
7 Vagalume, I. Oliveira 19 52
» Donaldo, L. Acuña .. * 58
8 Palospavos, L. Santos 2 52
» Moonseed, J. Portilho 22 56
3—9 Armendariz, F. Maia 21 60
» Quejando, C. A. Sousa 15 58
10 Curriculum, J. Tinoco 24 56
11 Mercúrio, J. Negrello 18 60
» Estilhaço, N. Correrá . 6 56
12 Sapo, C. R. Carvalho . 8 54
» Foolish, J. Silva 5 52
4-13 Loyd, J. Carlindo 10 56
14 Glenmore, A. Ricardo 17 56
» Volpone, J. Bafica .. 26 52
» Bronzeado, A. G. Silv. 14 52
15 Cardan, A. M. Camin. 4 58
» Palpiteiro, P. Lima .. * 56
» Bar-Le-Duc, N. Correr. 11 52

6.º Páreo — às 16,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 (PROVA ESPECIAL)

Col. Ks.
1—1 Revide, A. Ricardo .. 6 52
» Baile, D. P. Silva 4 52
» Baronet, J. Bafica 18 52
2 Alexander, P. Gomes . 17 45
3 L. Champagne, A. Bar. 4 50
2—4 A. Babá, J. Portilho .. 15 60
» Andaraí, M. Silva ... 5 57
5 Daman, J. Carlindo .. 7 60
6 L. Affair, F. Maia ... 22 54
7 Dingo, N. Correrá ... 14 [illegible]
3—8 Ptolomeu, L. Diaz ... 11 [illegible]
9 Galileu, L. Santos ... 1 50
10 Exchange, A. Bolino . 16 60
11 Afortunado, H. Lima 20 58
» Kermann, I. Sousa .. * 56
4-12 Paddy, O. Machado .. 2 58
13 Montehostil, P. Lima . 9 56
14 N. Dourado, J. Correia 13 56
» Javancha, J. M. Sant. * 52
15 Banal, A. Azevedo ... 2 56
» Talleyrand, A. G. Sil. 10 54

7.º Páreo — às 17,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante)

Col. Ks.
1—1 Gaeta, F. Maia 6 56
2 Zuniga, J. M. Santos . 12 56
3 Mayflower, G. Almeid. 2 56
2—4 G. Azul, L. Vaz 11 52
5 F. Tamar, O. Machado 11 52
6 Marguerite, J. Santos 1 56
3—7 Tá Boa, P. Labre ... 14 58
8 Xulera, C. A. Cruz ... 8 52
9 M. Mia, J. Ramos ... 7 56
10 Begône, F. Pereira F. 4 52
4-11 Mola, A. Azevedo 5 58
12 Rosane, A. Barroso . 10 52
13 Mandriã, P. Lima ... 2 56
14 Petra, A. M. Caminha 9 56

8.º Páreo — às 18,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Maba, A. G. Silva ... 4 52
2 Quipela, O. Machado 4 56
3 Zarara, L. Lins 1 52
2—4 Changuita, P. Labre . 13 56
5 Lyra, I. Sousa 4 52
6 L. Bonita, J. Portilho 11 52
3—7 E. Ouro, P. Gomes .. 5 56
8 Zula, D. Neto 12 52
9 Nau, J. Julião 10 56
4-10 Mansão, M. Silva 7 58

11 Queridere, C. A. Sousa 8 56
12 Dina, R. Penido 3 56
13 Vicunha, O. Bastos . 2 58

9.º Páreo — às 18,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Zé Curiboca, J. Tinoco 2 58
2 Montecarlo, L. Santos 4 56
3 Melodioso, D. P. Silv. 13 56
2—4 Moquetin, J. A. Silva . 6 58
5 Ingratito, B. Alves .. 9 56
6 Farouche, J. Portilho 7 52
3—7 Pampeiro, L. Diaz ... 8 56
8 Saxofone, O. Machad. 3 52
9 K. Kim, A. Azevedo . 12 56
10 Prometheu, J. Vieira . * 52
4-11 Maçarico, L. Acuña . 11 56
12 Iturbi, R. Penido ... 5 56
13 Reward, A. Ricardo . 10 56
14 Bafafá, M. Nicievisk 1 56

10.º Páreo — às 19,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Gelboé, J. Ramos .... * 58
2 Aruá, A. Ricardo .. 2 58
3 Esquimó, A. M. Cam. 12 52
2—4 Medlar, J. Portilho .. 14 56
5 Banquete, M. Nicievis. 4 56
6 Precious, A. Azevedo . 9 52
7 Mocassin, J. Santos .. 1 52
3—8 D. Metralha, G. Almei. 13 58
9 Kabum, J. A. Silva .. 8 58
10 Jonformal, J. M. San 10 52
11 Garôto, B. Alves ... 3 52
4-12 Xexéu, N. Correrá ... 7 56
13 Tenace, O. Machado . 5 58
14 Frappant, L. Santos . 11 56
15 Vermouth, V. Meireles 6 56

PARA VOCÊ

Uma ponta:
BARILOCHE
Duas duplas:
2.ª 12
5.ª 14
Três placês:
Frenada
Big Boy
Belboé

GALOPANDO

PRIMEIRO PÁREO — Na areia, essa prova inicial, onde a vitória parece deva sorrir a uma competidora estreante. Bariloche, com a filiação régia de Blackamoor e a recordista Okayama, defenderá o nosso voto para a posição de honra. Bombaim e Blanchette, igualmente inéditas, e Banza, são as rivais maiores na competição. Ficamos com a dupla treze, Bombaim na terceira posição.

SEGUNDO PÁREO — Brâmane, mais experimentado no lote, parece reunir melhores condições para o triunfo, mas terá de cuidar-se o Marchant, pilôto do filho de Sayani, pois levam grandes esperanças no estreante Brutus, considerado grande nome em sua cocheira. Bário, agora na pista leve, Fair Landlord e Riobaldo, todos com certas possibilidades na carreira. Brâmane para a ponta, Brutus e Fair Landlord, no nosso ver os maiores rivais.

TERCEIRO PÁREO — Vancouver retorna em pista gramada, onde é plena de rendimento. Após escoltar Jolie Fête, numa performance registrada na areia e que marcava o seu reaparecimento, a filha de Blackamoor está na conta para tributar sua homenagem ao aniversário de Ernâni de Freitas, vencendo a prova em análise. A trinca encabeçada pela Frenada, mais Zalaca e Tarma, são as ameaças maiores no confronto. Dupla doze é nossa indicação, Zalaca em posição de tertius magnífico.

QUARTO PÁREO — Shino fracassou na areia pesada, terreno onde é negação. Volta hoje na grama leve, onde em sua derradeira apresentação só perdeu para Atreu e Caminito. E' um sério candidato à vitória, agora, mas não barbada, pois o Big Boy está sendo levado na certa, hoje. E com justa razão, note-se, pois o cavalo sulino, francamente do tapete verde, chegou próximo do Shino, na mesma tarde do empate entre Atreu e Caminito. Vamos mesmo inverter posições, ficando com a dupla Bib Boy-Shino. Quadrimotor e Gloucester, os restantes em chance.

QUINTO PÁREO — Com uma turma tão fraca para enfrentar e face ao esplêndido estado que ostentava, resolveu o treinador Alexandre Corrêa, sàbiamente, não esperar grama, fazendo correr mesmo na areia o Capablanca. Embora em cancha pesada, onde pouco rende, o filho de Cadir, de maneira extremamente fácil levou a melhor sôbre os adversários. Lucrando em aguerrimento e agora na grama, Capablanca tem tudo para repetir. Loyd, porém, também estava esperando a raia verde, sendo um rival temeroso. Vatapá e Armendariz, os nomes seguintes.

SEXTO PÁREO — Difícil em análise essa prova especial mista, que mistura idades entre três e oito anos. Em seleção mais apurada, todavia, sujeita a surprêsas, ficamos com os nomes de Revide, Baile, o novato Galileu, Ali Babá, o ligeiro Ptolomeu, o azarão Paddy, Montehostil e Daman. Obrigado a um pronunciamento indicamos a fórmula Ali Babá-Revide-Paddy.

SÉTIMO PÁREO — Carreira na areia e composta de legítimas ruindades. Mola, que tem trabalho animador e está bem de estado, querendo correr o que sabe, pode ganhar. Também com chance Gaeta, Rosane, a estreante Gata Azul e Begone. Zuninga, com floreio de 89" nos 1.300, muito à vontade, é a mais cochichada para essa carreira. Vamos indicar Rosane, dupla com Mola ou Gaeta. Aos azaristas recomendamos Begone.

OITAVO PÁREO — Maba é retrospécto vivo nessa carreira, que é desdobramento da anterior. Vinda de dois segundo lugares, o mais recente para Frenada, afigura-se ganhadora iminente essa filha de Guaycurú. Changuita, que vem arrematando perto, a estreante Espuma Azul, esta boa corredora em Pôrto Alegre, e Mansão, as maiores ameaças ao êxito da pensionista de Sérgio Freitas. Ficamos com a ordem citada.

NONO PÁREO — Outra prova difícil em prognóstico, face ao equilíbrio reinante entre essas autênticas ruindades. Zé Curiboca, Moquetin, êste novamente muito falado, Pampeiro, que volta na conta e vai no govêrno de Luís Diaz, Maçarico e Melodioso, vão ao páreo com chance positiva de triunfo. Vamos com o Zé Curiboca, dupla treze, ficando Moquetin na terceira posição.

DÉCIMO PÁREO — Gelboé só tem contra o fato de ser grande azarado. De resto, está absoluto na turma, depois de uma desclassificação em favor de Zolulo, de quem estará livre no compromisso de hoje. É a fôrça e acreditamos termine vencedor legal, sem que lhe tirem novamente a esperada posição primeira. Difícil a dupla, com Esquimó, Don Metralha, Medlar ou Mocassin, nivelando-se em chance para escoltar o pilotado de J. Ramos. Apontamos Medlar, que tem bom exercício para o compromisso de hoje. Esquimó é o tertius.

Horário e pistas

O primeiro páreo de hoje na Gávea, tem sua realização marcada para as 14 horas, devendo a prova final ser disputada às 19 horas e trinta minutos, isto no caso de não haver atraso, o que acreditamos difícil.

Na raia de areia, que se encontra leve e tinindo, serão disputados os 1.º, 2.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º páreos, desdobrando-se na raia de grama, também leve, as 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª provas da reunião.

OFERTA IDEAL
ADQUIRA AGORA
Sua máquina de costura, com ou sem entrada, até 26 meses desde Cr$ 870,00.

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
«SINGER»
novas, modernas, pelo preço da fábrica SINGER — Aceita-se sua máquina usada, em troca.

CASA
Rua Comte. G. de Sá, 43 — Estação V. Fazenda — L. Auxiliar E.F.C.B. Pria Av. Sub., 1.847-B — Aberto Sábados todo dia — Domingos e Feriados até 13 horas.

Joalheria
Jaguarê
EM 10 MÊSES • SEM ENTRADA
SEM AUMENTO • SEM FIADOR
ROSARIO, 177 - 3.º ANDAR
COPAC, 581 - 1.º S LOJA
MADUREIRA: MARIA FREITAS, 110
NITEROI: AMARAL PEIXOTO, 334

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Para as festas juninas...
Eis o "QUARTETO DO BARULHO!"
GARIBALDI-GARIBALDINA
VASCO DA GAMA e BLACK SÃO JORGE

EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO EXIJAM SEMPRE OS PRODUTOS DA
CERVEJARIA ORIENTE
Peçam pelos telefones:
48-1860-34-6410
Entregas a domicílio
RUA MAXWEL, 66 • ACEITAM-SE VENDEDORES

cabelos brancos
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR em tôdas as côres
CABELOS CRESPOS?
HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALISA
são produtos do
AMÉRICO
à venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias
Fabricante e Químico Industrial
AMÉRICO JOSÉ DA SILVA
Rua das Laranjeiras, 394
Tel. 25-2837 - Rio de Janeiro

CLINICA — ULTRA MODERNA
Para tratamento da
Impotência sexual
Distúrbios do SISTEMA NERVOSO e diversas enfermidades para ambos os sexos, com exclusividade pela alta freqüência específica — Diàriamente das 8 às 12 e das 15,30 às 18,30 horas, exceto aos sábados — Praça Mauá, 7 — 7.º andar, sala 701 — Telefone 23-9005 — Ed. de «A NOITE»

Policlínica São Jorge
DR. JAIME GUEDES
Médico da Tenda Espírita Tupinambá
Clínica de adultos e crianças
CONSULTAS CR$ 150,00
COM RAIOS X
Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas
Diàriamente das 14 às 21 horas à AVENIDA BRÁS DE PINA, 1 309 (VILA DA PENHA)
RECORTE E GUARDE

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!
SINGER
RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00 Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada
NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
ESTACIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJA:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547
DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e companhia, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00
TELEFONE 54-1296
FOGÃO HELIOGÁS
Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS
3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
Ruy Mafra S.A.
"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

TORNEIROS
RETIFICADORES
MARCENEIROS (Com prática de móveis)
APRESENTEM-SE À:
SAUER S. A. — Indústrias Mecânicas
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 313 — S. CRISTÓVÃO

Auxiliar de Escritório
A Cia. Brasileira de Gás — GASBRÁS — admite auxiliar de escritório que seja bom datilógrafo e tenha curso ginasial completo.
Boa remuneração.
Apresentar-se à Estrada João Paulo, 1080 — Honório Gurgel — Departamento do Pessoal

Bariloche, Vancouver e Gelboé, nossa acumulada para hoje

América inicia a busca ao título brasileiro

Estréiam os rubros na «III Taça Brasil» — No Estádio Caio Martins a peleja — Lourival Lorenzi faz sua apresentação e deverá contar com a equipe completa — Quadros prováveis — Gomes Sobrinho na arbitragem

O América, campeão da Guanabara, como representante do Estado, estará disputando a III Taça Brasil, iniciando esta tarde no Estádio Caio Martins a sua arrancada para o cobiçado título. Enfrentará o Fonseca, campeão do Estado do Rio, em peleja considerada sem muita expressão, de vez que não há quem negue o favoritismo dos rubros.

Todavia, os fluminenses poderão surpreender. É uma equipe composta de valores jovens e que cobiçam o estrelato. Uma vitória sôbre o América muito significaria para todos os componentes do quadro, independente de tudo o mais. Além disso, um preparo conveniente foi ministrado aos niteroienses, que se encontram concentrados desde o meado da semana. O ambiente entre os adversários dos rubros é dos mais otimistas e uma vitória não está fora de cogitações, absolutamente, em que pese o respeito que o conjunto carioca merece de todos.

LOURIVAL ESTRÉIA EM SUA TERRA

Não se pode dizer que o time do América esteja devidamente preparado para esse cotejo. O quadro veio de uma campanha cheia de dificuldades pelo exterior. Sofreu muito com o frio e a altitude da Bolívia. Ricardo Magalhães, que dirige a equipe não fêz segrêdo quanto ao estado atlético dos seus componentes, embora ressalvando que o conjunto está realmente bem no que toca à parte técnica.

Lourival Lorenzi não teve treino para nada. Realizou um treino individual e um ligeiro coletivo, mas espera colocar em campo a equipe completa e colhêr sua primeira vitória na peleja de hoje, por sinal na cidade em que vive: Niterói.

DETALHES

As duas equipes estarão, como dissemos, completas. Deverão alinhar assim:

AMÉRICA: Pompéia; Jorge, Décio, Djalma e Ivã; Amaro e Wilson Santos; Fontoura, Quarentinha, Genivaldo, João Carlos e Nilo.

FONSECA: Carlinhos; Arla, Nélson e Bina; Zeca e Pedro; Sidnei, Ariel, Aldeir, Cacau e Rui.

A peleja será arbitrada pelo juiz carioca José Gomes Sobrinho, tendo como auxiliares Almir Saline e Cássio Vieira.

O goleiro Ubirajara, que hoje estará se defrontando com a ofensiva do Cruzeiro

Americanos em ação na peleja decisiva que lhes valeu o título carioca de 1960

Noticiário do amadorismo

VOLIBOL

De Santiago, dão conta de que as equipes campeãs de voleibol do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile disputarão, entre os dias 21 e 29 do corrente, um torneio especial naquela capital. A Universidade Católica, organizadora do certame, tem assegurada a participação do Bata, de Lima, Nacional, de Montevidéu e Provincial, de Rosário, Argentina. O único que ainda não respondeu afirmativamente, foi o Clube de Regatas do Flamengo, do Rio.

O returno do campeonato masculino só será iniciado a 5 de agôsto, com um intervalo determinado pela Federação, em virtude do campeonato brasileiro juvenil.

TÊNIS

A inglêsa Angela Mortimer conquistou, ontem, o título de campeão de simples femininos do torneio de tênis de Wimbledon, ao vencer a sua compatriota Cristine Truman, por 4—6, 6—4 e 7—5, em partida final. Dêsse modo, Angela Mortimer substitui no título mundial a campeã brasileira Maria Ester Bueno, que êste não participou do torneio por não se encontrar em perfeitas condições físicas.

NATAÇÃO

Terça-feira, às 18 horas, será encerrado o prazo de recebimento de inscrições para o torneio de estudantes, que marcará a abertura da temporada oficial de 1961 e 1962 da FMN. O concurso terá suas eliminatórias a 16 e as finais a 28, na piscina do Grajaú.

SOCIAIS

No próximo dia 15, das 22 às 2 horas, o Fôrça e Luz estará realizando no salão do Centro Recreativo Rio Light o tradicional baile dos campeões, durante o qual será procedida a entrega de medalhas aos vários atletas campeões dos certames de 1960. Haverá, ainda, um monumental «show», com artistas da Rádio Nacional.

Bangu enfrenta o Cruzeiro pelo Triangular Mineiro

MODIFICAÇÕES NA EQUIPE SUBURBANA — ESTA TARDE NO ESTÁDIO INDEPENDÊNCIA — QUADROS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — A apresentação do Bangu, no jôgo de estréia do Torneio Triangular, não agradou. O ataque do clube carioca, no cotejo com o Atlético, não se encontrou, apresentando-se muito falho.

Para amanhã à tarde, no prélio com o Cruzeiro, no Estádio Independência, o treinador Justrique, promete melhor atuação do quadro por êle dirigido, pois introduzirá algumas alterações, as quais espera que correspondam perfeitamente.

Os dois quadros para a peleja, deverão alinhar com as seguintes disposições:

CRUZEIRO: Mussula; Massinha e Procópio; Clever, Amauri e Geraldino; Gradim, Jaime, Paulo, Emerson (Rossi) e Raimundinho.

BANGU: Ubirajara; Hélio e Mário Tito; Ananias, Zózimo e Hilton Santos; Zé Maria, Válter, Décio Esteves, Ademir da da Guia e Vermelho.

Campo Grande e Bonsucesso jogam esta tarde

PELA PRIMEIRA VEZ, DEPOIS DE PERTENCER À PRIMEIRA DIVISÃO, EXIBE-SE O CAMPO GRANDE — PELEJA DEVERÁ AGRADAR — QUADROS E JUÍZES

Já como pertencente à primeira divisão de futebol do Estado da Guanabara, o Campo Grande receberá esta tarde a visita do Bonsucesso, para mais um "match" amistoso da série preparatória a que se submete o quadro dirigido por Esquerdinha.

A peleja está despertando algum interêsse no seio da população de Campo Grande, que vai aproveitar a oportunidade para homenagear, com a sua presença, o clube da zona rural.

Tanto o Bonsucesso como o Campo Grande estiveram em treinamentos durante a semana, justamente com vistas a êsse amistoso. Os rurais para, fazer boa figura mais uma vez; os leopoldinenses, dispostos a mostrar que o quadro está perfeito para o campeonato. Com isso ganhará a assistência, que verá uma peleja capaz de oferecer emoções.

QUADROS PROVÁVEIS

As duas equipes, a menos que surja qualquer imprevisto de última hora, deverão formar do seguinte modo:

BONSUCESSO: — Bruno; Jaime, Severiano e Jurandi; Beto e Adelino; Augusto, Roberto, Zé Henrique, Silvio e Leie.

CAMPO GRANDE: — Edmar; Netinho, Guilherme e Eison; Mizinho e Válter; Nèlsinho, Julinho, Djalma, Joel e Válter I.

Jorge Pais Leme será o juiz e seus auxiliares serão Joaquim Barreira e Amaro Sousa Gomes.

APRENDA RADIO e TELEVISÃO

EM "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório
Fundada em 1939

AGORA TAMBÉM NO MÉIER

Matriculas abertas para os seguintes cursos:

AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.

PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quempossuinocões de rádio.

PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.

TURMA ESPECIAL AOS SABADOS

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas

Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000

Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

Paulistas e Cariocas, grande atração do campenato brasileiro

NAS LARANJEIRAS A RODADA DE HOJE PELO CERTAME BRASILEIRO — MINEIROS E FLUMINENSES NA PRELIMINAR — JUÍZES E AUXILIARES

Terá prosseguimento esta tarde o turno final do campeonato brasileiro de amadores, promovido pela CBD, com a realização de dois bons jogos no estádio do Fluminense, nas Laranjeiras. Na partida preliminar, com início às 13.30 h, jogarão as seleções do Estado do Rio e de Minas Gerais. Os mineiros fizeram sua estréia no certame, sòmente na parte final, perdendo de 2x1 para os paulistas no campo do Botafogo, enquanto os fluminenses atravessaram invictos a parte de classificação, impondo-se aos pernambucanos por 1x0 e aos paranaenses por 3x0, mas entraram desastradamente no turno final caindo por 6x0 ante os cariocas. Destarte as duas equipes equipes irão lutar amanhã com entusiasmo por uma reabilitação e prometem assim um bom jôgo.

CARIOCAS X PAULISTAS, A ATRAÇÃO

A grande atração da rodada, porém, será o encontro entre as seleções cariocas e paulista. Os cariocas deram uma excelente demonstração na estréia, goleando os fluminenses por 6x0, mas os paulistas, depois de uma derrota de 2x1 ante os capixabas, na parte de classificação, venceram o segundo encontro de goleada (6x0), classificando-se assim pelo "goal average", e, na abertura do turno final venceram aos mineiros por 2x1. As perspectivas do encontro principal de amanhã nas Laranjeiras são, assim, de movimentação e renhidez. O prélio está com o seu início marcado para às 15.30 h.

JUIZES E AUXILIARES

Para os dois jogos de amanhã estão escalados os seguintes juizes e auxiliares:

MINAS x ESTADO DO RIO — As 13.30 h — Juiz: Antônio Dávila Lins. Auxiliares: Álvaro Martins e Valdomiro Araújo.

GUANABARA x S. PAULO — As 15.30 h — Juiz: Nuno Álvares Ribeiro. Auxiliares: José Maria Pereira Júnior e Jerônimo Nunes dos Santos. O preço dos ingressos será único: Cr$ 50,00 para as arquibancadas e as gerais.

QUADRO

Pela liderança do certame brasileiro de amadores com a de São Paulo, a equipe da FCF deverá formar com a mesma constituição com que goleou o Estado do Rio, ou, seja: Lidio, Paulinho, Silas, Hilton e Rildo, Luis Carlos e Norival; João, Válter (Airton), Jair e Sidnei.

LUVAS e QUIMONOS

"Borrachinha"

EM JÔGO O TÍTULO BRASILEIRO DOS MEIO-PESADOS

Numa luta sem favorito, afigurando-se como sensacional, o carioca Hirã Campos colocará em jôgo o seu título de campeão brasileiro dos meio-pesados, concedendo "revanche" ao paulista "Renatão" de Morais. O resultado da primeira peleja foi bastante discutido, não obstante o "knockdown" que Renato sofreu e cuja contagem foi interrompida pelo gongo. Os dois pugilistas entregaram-se a cuidadoso treinamento e não poderão ultrapassar o limite de 79,378 kg para o combate de hoje, no auditório da Tv-Rio, a ser desenvolvido em doze assaltos. Hirã é o único pugilista carioca a possuir título nacional e, se for derrotado, terá direito a uma "negra".

PERSPECTIVAS DO COMBATE

Na opinião dos entendidos, o "punch" de Hirã, pugilista de 23 anos, poderá decidir a luta. Para isso, o campeão terá que encurtar a distância e jogar à base de ganchos e cruzados, visando, sobretudo, ao fígado de "Renatão", ponto considerado vulnerável. "Renatão", que tem 28 anos, certamente, poderá manter o jôgo à distância, na base de velocidade e movimentação combinados com seus fortes "jabs" e diretos. Sem dúvida, está mais credenciado a garantir uma vitória por pontos, o que lhe significará seguir para a Itália, no próximo mês, levando como credencial o título nacional de sua categoria.

AS QUATRO LUTAS

As quatro lutas de amanhã, no auditório da Tv-Rio, serão estas:

Primeira luta — meio-médios — Luis Soares da Silva (carioca) x Giovani Batista (italiano), em 4 assaltos;

Segunda luta — penas — Erotildes Silva (carioca) x Válter Valentim (paulista), em 4 assaltos;

Terceira luta — leves — Pedro Galasso (brasileiro) x José Salvo (argentino), em 8 assaltos, e

Quarta luta — meio-pesados — Hirã Campos (carioca, campeão brasileiro) x Renato de Morais (paulista), em 12 assaltos.

«BORRACHINHA» RESPONDE

Para responder aos desafios que lhe têm sido dirigidos, estêve ontem em nossa redação o lutador Adomildo Nascimento, o Borrachinha, devidamente acompanhado pelo seu instrutor, Osvaldo Barbosa.

— Fui desafiado pelos lutadores José Ildefonso e Wilson Mota, ambos da Academia Brasil e quero responder-lhes dizendo que aceito as lutas. Sei que eles pesam 15 quilos mais do que eu, mas estou disposto a enfrentá-los. Entretanto quero uma bôlsa fixa de 30 mil cruzeiros. Essa é a minha proposta. Se aceitarem é só marcar as datas. Aproveito a ocasião para dizer que estou pronto a conceder revanche a Lino Pereira. Já conversamos com o sr. Carrenzini e esta luta poderá ser segunda-feira próxima (amanhã). Se Lino estiver preparado que apareça.

Agradecendo a acolhida que sempre tem tido nesta redação, Borrachinha «passou a palavra» a Osvaldo Barbosa e êste falou sôbre um outro assunto. Disse:

— Estivemos em Belo Horizonte e lá fizemos um desafio geral, naturalmente para lutadores do mesmo pêso de Borrachinha. Entretanto, apenas um atleta apareceu. Chama-se Hitler Court e é o campeão mineiro. Mas êle pesa 25 quilos a mais do que meu pupilo, o que não chega a nos impressionar. Aceitamos a luta, exigindo despesas pagas e mais 30 mil cruzeiros. Estamos na expectativa da resposta, a qual aguardamos.

EM S. PAULO OS BANGUENSES

Sob a chefia do professor [illegible], seguiram para São Paulo os judocas do Bangu AC, [illegible] tamente com os [illegible] da Academia Ren-sei-Kan, [illegible] torneio pelo [illegible] ora em desenvolvimento no ginásio do Pacaembu. Os banguenses seguiram em condução especial e estarão de regresso amanhã pela manhã.

TELEVISÕES

MODÊLO 1961, à vista		Cr$ 59 950,00
PHILCO B 111	Prest., sem entrada, de Cr$	5 995,00
PHILIPS 195	Prest., sem entrada, de Cr$	5 995,00
G. ELETRIC 110 DECORAMA	Prest., sem entrada, de Cr$	6 250,00
PHILCO PREDICTA	Prest., sem entrada, de Cr$	6 250,00
STANDARD ELETRIC 21"	Prest., sem entrada, de Cr$	5 995,00
EMERSON 110	Prest., sem entrada, de Cr$	4 995,00
INVICTUS	Prest., sem entrada, de Cr$	4 850,00

GELADEIRAS

MODÊLO 1961, à vista		Cr$ 49 950,00
G. ELETRIC 10,3 pés	Prest., sem entrada, de Cr$	4 995,00
BRASTEMP CONQUISTADOR	Prest., sem entrada, de Cr$	3 900,00
BRASTEMP PRINCIPE LUXO	Prest., sem entrada, de Cr$	3 650,00
ADMIRAL LUXO	Prest., sem entrada, de Cr$	3 900,00
GELOMATIC LUXO	Prest., sem entrada, de Cr$	3 450,00
CONSUL JUNIOR	Prest., sem entrada, de Cr$	1 990,00

RADIOVITROLAS DE ALTA FIDELIDADE

MODÊLO 1961, à vista		Cr$ 25 950,00
PHILIPS HI-FI	Prest., sem entrada, de Cr$	3 600,00
STANDARD ELETRIC (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr$	5 350,00
G. ELETRIC STEREO (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr$	5 550,00
EMERSON HI-FI (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr$	5 990,00
A B C	Prest., sem entrada, de Cr$	1 750,00

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

MODÊLO 1961, à vista		Cr$ 31 995,00
BENDIX ECONOMAT	Prest., sem entrada, de Cr$	3 600,00
BRASTEMP AUTOMATICA	Prest., sem entrada, de Cr$	3 100,00
HOOVER	Prest., sem entrada, de Cr$	1 836,00

VEJAM NOSSOS PREÇOS, NOSSAS CONDIÇÕES E COMPAREM COM NOSSOS CONCORRENTES, OBSERVEM BEM!

Tele-Rio

CENTRO
Rua Buenos Aires, 309
Rua Gonçalves Lêdo, 66
MADUREIRA: R. Carv. de Sousa, 273
C. GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8
Em frente à Estação
COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A
Aberta até às 22h 30m

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE CR$ 300,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Corôa de ouro — Ranchs etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalisticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente

CLINICA DENTARIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS 3501 — 1.º AND. — TELEF.: 31-6612

PROXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8 AS 22 HORAS, DIARIAMENTE

PNEUS NOVOS

de 1.ª linha
com mais de

30% DE DESCONTO

para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo

BENFICA PNEUS S. A.

Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-3911 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1326-A Tel.: 48-6231
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 630 Tel.: 30-8225
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira, 40 L. do Machado
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1105, Tel.: 2979 Petrópolis
Filial 5: Est. Rio—Petropolis, Km. 13,5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km. 4,5 Tel.: SJM 71
Seção Industrial, Av. Itaoca, 350, 360 A e B Tel.: 30-9153

Aproveitem êste mês (JULHO)

NARCOTIZADA PELO PAI E METIDA NO AVIÃO

O INTUITO ERA AFASTÁ-LA DO NAMORADO, TRANSFERINDO-A PARÀ O RIO DE JANEIRO — VAI ACIONAR A NAB, POR PERDAS E DANOS

RECIFE, 8 (Asapress) — Uma bela jovem narcotizada no interior de um avião da NAB, procedente de Mossoró no Rio Grande do Norte, e um senhor, que dizia-se seu pai, mas não conseguia identificar-se, foi a nota policial do Aeroporto de Guararapes.

A jovem embarcara no avião dormindo, e no Recife, ao ser trocada a tripulação, o novo comandante informou que não continuaria viagem com a bela jovem dormindo, sendo então chamada a Polícia para intervir no impasse que foi criado. O acompanhante da môça, foi detido sob suspeita de havê-la raptado, usando narcótico para conseguir seu intento, enquanto a jovem era levada para o Hospital da Aeronáutica.

Finalmente, os médicos do Hospital da FAB, conseguiram despertar a môça, e tôda a história foi revelada. O senhor que a acompanhava era realmente o seu pai e para afastá-la do namorado, em quem não via qualidades para casar com a filha, tinha resolvido levá-la para o Rio de Janeiro. Momentos antes de viajar, no entanto, ela tomou seis comprimidos para dormir, pensando que isso evitaria enjôo. Um médico fôra chamado e atestara que o sono profundo não impedia a viagem, tendo sido a jovem levada para bordo do avião, nos braços de seu genitor. Tudo sairia normal se não fôsse a desconfiança do pilôto que assumiu o comando do avião no Recife. Agora, o pai da jovem narcotizada quer indenização da NAB pelas despesas que teve no Recife.

Nestor Resende, agredido a foice e a facão

'Seu irmão não está, vai você mesmo'

Agredido o biscateiro a foice e a facão — O irmão da vítima dirigira piadas à amante do agressor

Nestor Resende Rocha (branco, solteiro, 31 anos, biscateiro, R. Tôrres Homem, 1 329 — Morro do Pau da Bandeira), ontem, nas proximidades de sua residência, foi agredido a foice e facão, por Fausto de tal, que fugiu, tomando destino ignorado.

As autoridades do 17.º Distrito Policial foram informadas da ocorrência e estiveram no local, apurando os antecedentes do crime. Deusdedite Resende, irmão de Nestor, dias atrás, dirigira piadas insultuosas à amante de Fausto, de nome Maria. Ela contou ao companheiro que, contrariado se armou e foi ao encontro do galanteador. Na tendinha de "seu Augusto", próximo à residência da vítima, não encontrou Deusdedite. Nestor tomava alguma coisa e foi chamado à parte, pelo recém-chegado. Não soube informar sôbre o paradeiro do irmão. Fausto cheio de raiva, teria dito.

(Conclui na 2.ª Página)

Morto por auto

Ao atravessar, na noite de ontem, a Avenida Brasil esquina da Rua Pirangi, o operário Osvaldo de Sousa (branco, solteiro, 35 anos, Rua Ingai, 22 — Penha) foi colhido por um auto não identificado. A vítima apresentando diversas fraturas, foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu quando recebia os primeiros socorros.

As autoridades do 21.º Distrito Policial fizeram remover o cadáver para o necrotério do IML e estão em diligências para prender o motorista atropelador.

Dificuldades financeiras levaram-no ao suicídio

MATOU-SE O ESTIVADOR NA CASA DO CUNHADO, A QUEM FÔRA VISITAR

José Fortunato

Enforcando-se com um lençol, suicidou-se, ontem de madrugada, na residência de seu cunhado Salvador Macedo de Almeida (Rua Nadir, 118, Nilópolis), o estivador José Fortunato (branco, casado, 50 anos, Rua Cisplatina, 299, Santo André, São Paulo). Ao local compareceu o investigador Vitório Bercovitz, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério de Olinda. José, que passava dias na casa do cunhado, deveria regressar a S. Paulo na tarde de hoje. Não deixou qualquer esclarecimento para o seu gesto, mas, segundo se comentava, teria desertado da vida por encontrar-se em difícil situação financeira.

Tentou matar-se

Apresentando um ferimento penetrante no lado esquerdo do tórax, produzido por bala de entrada na noite de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, Jorge Muce (branco, solteiro, 25 anos, Rua Esparano, 113 — São João de Meriti), ficando internado em estado gravíssimo. O mesmo, momentos antes, tentara o suicídio na residência, por se achar endividado.

As autoridades de São João de Meriti registraram o fato.

Ateou fogo às vestes

Por motivos ainda ignorados, suicidou-se na noite de ontem, derramando querosene no corpo e ateando fogo em seguida, a doméstica, Joana Gonzaga, (preta, solteira, 45 anos, Morro do Macedo Sobrinho, barracão sem número).

Estêve no local a Polícia do 4.º Distrito Policial que, após as formalidades legais, fêz remover o corpo de Joana para o Instituto Médico-Legal.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 9-10 de julho de 1961 — Nº 2 278

O morto, e sua noiva

Morto pelo trem

Não se sabe o motivo pelo qual retiraram o cadáver da linha, colocando-o da plataforma e informando à Polícia que se tratava de colapso cardíaco

Não se sabe, ainda, com que propósito diversos funcionários da Central do Brasil, na madrugada de ontem, retiraram o cadáver de um homem do leito da via férrea (tratava-se de um acidente), colocando-o na plataforma. Em seguida, ligaram para o 25.º Distrito Policial, comunicando que um cidadão acabava de falecer, vitimado por um colapso cardíaco. A autoridade ru-

(Conclui na 2.ª Página)

Os dois ladrões presos

'Russo' e 'Manuelzinho' vão descansar na cadeia

Em "blitz" realizada na madrugada de ontem, pelas proximidades da Estação de Barão de Mauá, os inspetores Alcino e Antônio Rodrigues, com o auxílio dos investigadores Vieira e Rodrigues, todos do Pôsto Policial da EFL, prenderam dois perigosos marginais, além de dezenas de desocupados que perambulavam pelas imediações. Êstes, na tarde, eram liberados, enquanto os dois primeiros ganhavam o fundo do xadrez. Eram Alcino Reis, vulgo "Russo" (branco, solteiro, 31 anos, Rua Humaitá

(Conclui na 2.ª Página)

O corpo do suicida

Abandonado pela amante suicidou-se

O triste fim de um ex-combatente -- Encontrado o corpo, já em decomposição

O mau cheiro insuportável que vinha do quarto n. 23 do prédio 2 da Rua Henrique Valadares, fêz com que as famílias ali residentes levassem o fato ao conhecimento das autoridades do 7.º Distrito Policial. Para o local rumou o detetive Aires, auxiliar de comissário, procedendo ao arrombamento da porta. Lá estava, estirado no leito, em estado de decomposição, o corpo do ex-com-

(Conclui na 2.ª Página)

Morto no acidente da motocicleta

As últimas horas de anteontem, o segundo sargento do Exército, Lauro Alvarenga (branco, solteiro, 30 anos, servindo na Escola de Infantaria, onde residia) pilotava sua motocicleta chapa GB 26-15, pela Avenida Coronel Alencastro Guimarães, quando colidiu violentamente com um monte de pedras colocado no meio da artéria pelo Departamento de Estradas de Rodagem. Com diversos ferimentos de natureza grave, foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer quando recebia os primeiros cuidados médicos. Seu corpo, com guia do 26.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Marceneiro feriu um dos assaltantes

Tentaram passar o conto do bilhete e diante da reação do operário, tentaram tomar-lhe o dinheiro e o rádio que levava

O ex-boxer José Odair da Silva (prêto, solteiro, 24 anos, Rua Coronel João Teles, 572, em Caxias), e seu comparsa conhecido por "Fubeca", ontem, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Marquês de Sapucaí, tentaram assaltar o marceneiro José dos Santos Pinto (branco, solteiro, 19 anos, Rua Ambiré Cavalcanti, 711 — Rio Comprido), que conduzia 8 mil cruzeiros e um rádio-portátil. O trabalhador reagiu, terminando por ferir o lutador, com um amolador de tupia, na região lombar

(Conclui na 2.ª Página)

Maria de Lurdes Gomes, a quase-suicida, o prédio de onde pretendia jogar-se do 3.º andar e os bombeiros que acorreram ao local.

Tentou lançar-se do 3º andar ao solo

Faltou-lhe, porém, a coragem necessária — Salva por populares — Bombeiros foram mobilizados para impedir o gesto da mulher (Página 5.)

José Odair

Tinturaria e pensão destruídas pelo fogo

PRESTEZA DOS BOMBEIROS EVITA PROPAGAÇÃO DAS CHAMAS

Causando prejuízos avaliados em mais de quatro milhões de cruzeiros, violento incêndio, na manhã de ontem, destruiu totalmente o prédio n. 29 da Avenida Mem de Sá. Até o momento, desconhece-se a origem do sinistro. No imóvel, que era composto de dois andares, funcionavam as firmas "Tinturaria Rio Branco" e "Pensão Trianon", de propriedade, respectivamente, dos senhores Júlio Otero (residente na Rua Riachuelo, 27, ap. 503) e Abdias Rodrigues. Segundo fomos informados, apenas a tinturaria estava segurada na companhia "Sul América". Ao local estiveram os bombeiros do Quartel-Central sob o comando do capitão Brasiel. Quando apenas escombros restavam, chegou ali o sr. Júlio Otero, indo, posteriormente, ao 7.º Distrito Policial para as formalidades de praxe. O proprietário da pensão não compareceu. O competente inquérito foi instaurado. O prédio, de construção antiga, foi devorado pelas chamas em poucas horas. Graças à pronta intervenção dos bombeiros o fogo não se propagou pelo quarteirão inteiro.

Enfermeira raptora foi removida para Bangu

Segunda-feira, Soninha e sua mãe deixarão a maternidade (Pág. 5.)